

Adésinà Síkirù Sàlámì (Bàbá King)  
Rodrigo Ribeiro Frias  
Ìdòwú Àlì

1<sup>a</sup> edição

.....

# DICIONÁRIO

## IORUBÁ-PORTUGUÊS

## PORTUGUÊS-IORUBÁ

.....

**CAPÍTULO  
GRÁTUITO DE  
AMOSTRA**

Disponível para download  
como material  
promocional.

**Trecho promocional gratuito  
para uso pessoal.**

**Não é permitida a revenda.**

EDITORA  
**ODUDUWA**  
~~~~~



É proibida a reprodução, distribuição ou revenda,  
total ou parcial, sem autorização da editora.

Para consultas editoriais ou de imprensa, entre em contato com:

Editora Oduduwa Ltda.

**oduduwa@uol.com.br**

Síkírù Sàlámì (Bàbá King)  
Rodrigo Ribeiro Frias  
Ìdòwú Àlì

# DICIONÁRIO

DE

# IORUBÁ-PORTUGUÊS

E

# PORTUGUÊS-IORUBÁ

EDITORIA  
**ODUDUWA**  


em colaboração com

CENTRE FOR YORUBA  
TRADITIONAL CULTURE  
  
NIGÉRIA

**ODUDUWA**  
  
EUROPE

São Paulo, 2026

**Síkírù Sàlámì (Bàbá King), Rodrigo Ribeiro Frias, Ìdòwú Àlì**  
**DICIONÁRIO DE IORUBÁ-PORTUGUÊS E PORTUGUÊS-IORUBÁ**

**Editoras** Marília Frias, Maja Mesesnel

**Redatoras** Ronilda Iyakemi Ribeiro, Maja Mesesnel

**Revisão do iorubá** Abíónà Yàyá Ifáyemí Omolebí, Olóròdè S. Adésínà

**Revisão do português** Marília Frias

**Capa** Mojca Klobučar

**Diagramação** Leandro Cattani

**1.ª edição**

**Tiragem** 1000 exemplares

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sàlámì, Síkírù (Bàbá King)

Dicionário de Iorubá-português e português-  
Iorubá / Síkírù Sàlámì (Bàbá King), Rodrigo  
Ribeiro Frias, Ìdòwú Àlì. -- 1. ed. --  
São Paulo : Editora Oduduwa, 2026.

ISBN 978-85-85336-08-0

1. Português - Dicionários - Iorubá  
I. Frias, Rodrigo Ribeiro. II. Àlì, Ìdòwú.  
III. Título.

26-331291.2

CDD-469.39851

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Português : Dicionários : Iorubá 469.39851

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

© Síkírù Sàlámì (Bàbá King), Rodrigo Ribeiro Frias, Ìdòwú Àlì, 2026

© 2026 para esta edição: Editora Oduduwa Ltda. – CNPJ 62.794.805/0001-01

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, sem autorização por escrito da editora.

Publicado por

**Editora Oduduwa Ltd.**

Rua Nazaré Paulista, 242 – Vila Madalena

CEP 05448-000 – São Paulo – SP – Brasil

E-mail: [oduduwa@uol.com.br](mailto:oduduwa@uol.com.br)

<https://oduduwa.com.br/>

<https://babaking.com.br/>

<https://babakingdicionario.com.br/>

# CARTA DE APRESENTAÇÃO

Por Ronilda Iyakemi Ribeiro

Este dicionário é academicamente relevante por algumas razões. Há poucos estudos sistemáticos sobre o povo iorubá publicados no território brasileiro, apesar da expressiva presença desta etnia no continente africano e nos países da diáspora. A obra oferece subsídios para o estudo da língua, da linguística e da tradição oral iorubá, além de abordar temas como saberes tradicionais, crenças religiosas, estudos decoloniais e vínculos entre natural e sobrenatural, entre outros, cujos interesses científicos têm crescido na África e na América Latina.

A publicação é socialmente relevante porque o Brasil é uma sociedade de marcante presença africana. O protagonismo do povo iorubá na constituição histórica, geográfica, econômica, demográfica, sociocultural e religiosa deste país é inegável, devendo ser evidenciado e exaltado. O elevado índice de brasileiros, latino-americanos e africanos que acreditam em fenômenos sagrados como os abrigados pela Religião Tradicional Iorubá, vinculando-se a instituições religiosas ou não, é uma justificativa sociocultural relevante para a edição da obra pesquisa. Em contrapartida o fato de este dicionário dispor de muitíssimos verbetes não relacionados à Religião Tradicional Iorubá indica que a cultura iorubá transcende a esfera religiosa, perfazendo um caminho civilizatório multifacetado e profundo.

O Brasil é o país com a maior população negra fora do continente africano e com a segunda maior população negra do mundo, atrás apenas da Nigéria. Os vínculos ancestrais, históricos, comerciais, acadêmicos e culturais entre a Nigéria, o Togo, o Benim e o Brasil são inegáveis, como demonstra o sólido enraizamento da cultura iorubá neste país. Esperamos que nosso dicionário favoreça a realização profissional, a integração histórica, socioeconômica e cultural, o combate a estereótipos negativos e o diálogo entre os falantes da língua iorubá e os falantes da língua portuguesa.

**TRECHO NÃO  
INCLUÍDO NESTA  
AMOSTRA**

# LISTA DE SÍMBOLOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS NESTE DICIONÁRIO

|                         |                            |
|-------------------------|----------------------------|
| <b>1.<sup>ª</sup></b>   | primeiro/a                 |
| <b>2.<sup>ª</sup></b>   | segundo/a                  |
| <b>3.<sup>ª</sup></b>   | terceiro/a                 |
| <b>adj.</b>             | adjetivo; adjetivo/a       |
| <b>adj. f.</b>          | adjetivo feminino          |
| <b>adv. interr.</b>     | advérbio interrogativo     |
| <b>adj. m.</b>          | adjetivo masculino         |
| <b>art.</b>             | artigo                     |
| <b>conj.</b>            | conjunção                  |
| <b>exp.</b>             | expressão                  |
| <b>f.</b>               | feminino                   |
| <b>int.</b>             | intransitivo               |
| <b>interj.</b>          | interjeição                |
| <b>interr.</b>          | interrogativo/a            |
| <b>loc. adj.</b>        | locução adjetiva           |
| <b>loc. adv.</b>        | locução adverbial          |
| <b>loc. interj.</b>     | locução interjeitiva       |
| <b>loc. verb.</b>       | locução verbal             |
| <b>m.</b>               | masculino                  |
| <b>num.</b>             | numeral                    |
| <b>num. card.</b>       | numeral cardinal           |
| <b>num. frac.</b>       | numeral fracionário        |
| <b>num. mult.</b>       | numeral multiplicativo     |
| <b>num. ord.</b>        | numeral ordinal            |
| <b>pers.</b>            | pessoa/s; pessoal          |
| <b>p. ex.</b>           | por exemplo                |
| <b>pl.</b>              | plural                     |
| <b>pref.</b>            | prefixo                    |
| <b>prep.</b>            | preposição                 |
| <b>pron.</b>            | pronomes; pronominal       |
| <b>pron. dem.</b>       | pronomes demonstrativos    |
| <b>pron. ind.</b>       | pronomes indefinidos       |
| <b>pron. interr.</b>    | pronomes interrogativos    |
| <b>pron. pers.</b>      | pronomes pessoais          |
| <b>pron. pers. obl.</b> | pronomes pessoais oblíquos |
| <b>pron. pers. ret.</b> | pronomes pessoais retos    |
| <b>pron. pl.</b>        | pronomes plurais           |
| <b>pron. poss.</b>      | pronomes possessivos       |
| <b>pron. refl.</b>      | pronomes reflexivos        |

|                    |                                   |
|--------------------|-----------------------------------|
| <b>pron. rel.</b>  | pronomes relativos                |
| <b>refl.</b>       | reflexivo/a                       |
| <b>rel.</b>        | relativo/a                        |
| <b>s.</b>          | substantivo/expressão substantiva |
| <b>s. m.</b>       | substantivo masculino             |
| <b>s. f.</b>       | substantivo feminino              |
| <b>sing.</b>       | singular                          |
| <b>tb.</b>         | também                            |
| <b>verb.</b>       | verbo; verbal                     |
| <b>verb. aux.</b>  | verbo auxiliar                    |
| <b>verb. int.</b>  | verbo intransitivo                |
| <b>verb. refl.</b> | verbo reflexivo                   |
| <b>verb. tr.</b>   | verbo transitivo                  |

|     |                                                                                                                           |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ■   | separa diferentes categorias gramaticais com sentido próprio                                                              |
| ◆   | introduz o termo aportuguesado de acordo com as regras estabelecidas neste dicionário                                     |
| *   | introduz o termo aportuguesado já assimilado ao português brasileiro que difere das regras estabelecidas neste dicionário |
| →   | remete para uma entrada para explicar, aprofundar e/ou esclarecer sentido da entrada em questão                           |
| “ ” | introduz o termo traduzido literariamente                                                                                 |
| ‘ ’ | marca uma palavra ou expressão específica                                                                                 |
| /   | indica um elemento alternativo e/ou a terminação da forma feminina e/ou plural                                            |
| ( ) | delimita uma tradução, explicação ou termo científico em latim                                                            |

## **RELIG** Religião

A abreviação **RELIG** é empregada como marcador de campo para designar termos que se relacionam especificamente à espiritualidade iorubá autêntica, à cosmologia, às práticas religiosas e espirituais, às estruturas sociopolíticas tradicionais e aos conceitos filosóficos a elas associados. Essas entradas refletem um contexto mais profundo, enraizado em epistemologias e visões de mundo indígenas.

# GUIA PARA CONSULTAR ESTE DICIONÁRIO

## Entrada

**i** ■ *pref.* Usado para a transformação de verbos em substantivos com o sentido de uma ação ou atitude: *jọ* (ajuntar, ajuntar-se); *ijọ* (ajuntamento, assembleia); *bínu* (estar irritado); *ibínu* (irritação, raiva). ■ *pron. pess. obl. 3.<sup>a</sup> pess. sing.* O/a; lhe; (a) ele/a. Forma eufônica que substitui *on* após verbos com vogal i. *Mo fi igi ti í*, “Eu o/a empurrei com um bastão.”

**Símbolo quadrangular** separa categorias gramaticais da palavra

## Categoria gramatical

**ibà** *s.* Febre.

**ibà** *s.* ♦ *ibá*. Escada, escadaria, escada de mão; quantidade; número; saudação; evocação; **RELIG** gênero literário da oralidade sagrada iorubá na forma de saudação espiritual dirigida a orixás, ancestrais, pessoas notáveis e anciãos. Antes de qualquer oferenda a um orixá ou ancestral, antes mesmo da entoação de seus orikis, realizam-se as saudações com o intuito de obter auxílio e proteção de forças benéficas para a realização do destino humano. Espera-se, através desse gesto de respeito, favorecer o acesso à força vital. Quando dirigidas aos mais velhos constituem sinal de respeito, e quando dirigidas aos ancestrais solicitam permissão para iniciar algo. Tb. *ibáá*.

## Definição

**èdákédá** *s.* Qualquer tipo de criatura.

**Èdán, Èdón** *s.* ♦ Edom. Um dos nomes de Iami Oxorongá. → *Iyámí Oṣòròngá* → *èdán*

**èdán, èdón** *s.* ♦ edom. **RELIG** Imagem de casal cunhada bronze que representa o elo com os ancestrais femininos e/ou masculinos e os poderes do orixá Iami Oxorongá. Essa imagem é utilizada por devotos/as que integram algumas das instituições de culto aos ancestrais e o → *Egbé Ògbóni*. Símbolo sagrado de Egungum e de Iami

**Grafia alternativa** da entrada

**Seta** remete para uma entrada para esclarecer sentido da entrada em questão

**Termo**

**aportuguesado**  
de acordo com as  
regras estabelecidas  
neste dicionário

**Ìbèjí** *s.* ♦ **Ibeji**, **Ìbèjí**. RELIG Orixá que protege crianças gêmeas e que tem nelas o seu símbolo sagrado por excelência. **Ìbèjí**, termo formado a partir de *ìbí* (parir) e *ejì* (dois), significa dois partos ou gravidez gemelar, indicando o nascimento de gêmeos. O primeiro a nascer recebe o nome **Táiwò**, “Vai experimentar a vida”, tb. **Táyé Lolú**, **Táyé Lolú Èjiré** ou **Táyé Èjiré**: trata-se da criança espiritualmente mais jovem que vem à Terra abrir caminho a seu irmão e é espiritualmente mais novo que ele. O segundo recebe o nome **Kèhindé**, **“Último a chegar”**: é a criança espiritualmente mais velha e, portanto, hierarquicamente superior à outra. Segundo narrativas míticas, **Táyé Lolú** segue na frente e **Kèhindé**, devagarinho, vem atrás. Recomenda-se que os pais de gêmeos cultuem esse orixá em nome da boa existência de seus filhos na Terra. **Ibeji** possui estreita ligação com os orixás **Egbé** e **Kori**, protetores de crianças e jovens, além de ser protegido pelo orixá **Xangô**. No Brasil, é sincretizado com **“Cosme e Damião”**, cujas estatuetas incluem a de **Idoú**, palavra decorrente

**Termo**  
**aportuguesado**  
já assimilado  
ao português  
brasileiro que  
difere das regras  
estabelecidas  
neste dicionário

**Termo traduzido  
literalmente**

**Aspas  
simples**  
marcam uma  
palavra ou  
expressão  
específica

**Introduz**

definição da entrada  
relacionada ao  
contexto espiritual  
ou religioso

**Èlégbàà ògò** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá **Exu**. → **Èşù**

**Èlégbàrá** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá **Exu**. → **Èşù**

**ẹlẹgbẹ** *s.* Camarada, companheiro/a; sócio/a-; RELIG devoto/a do orixá **Egbé**; pessoa que integra o **egbé aié**. → **Ẹgbẹ** → *ẹgbẹ ayé*

**ẹlẹgbẹjẹgbẹ** *s.* Casta, classe social; grupo.

**ẹlẹgbin** *adj.* Imundo/a; porcalhão/ona; abominador/a.

**ẹlẹja** *s.* Peixeiro/a, vendedor/a de peixe.

# SUMÁRIO

|                                                                                                   |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Carta de apresentação .....                                                                       | iii        |
| Préfacio.....                                                                                     | v          |
| Lista de símbolos e abreviaturas utilizadas neste dicionário.....                                 | xiv        |
| Guia para consultar este dicionário.....                                                          | xv         |
| Decolonizando o pensamento, a língua, a espiritualidade, a religiosidade e a cultura iorubá ..... | 3          |
| Regras ortográficas e linguísticas para a adaptação de termos iorubás .....                       | 5          |
| <b>IORUBÁ-PORTUGUÊS.....</b>                                                                      | <b>13</b>  |
| <b>PORTUGUÊS-IORUBÁ.....</b>                                                                      | <b>407</b> |
| Anexos.....                                                                                       | 799        |
| ALGUMAS NOÇÕES DE GRAMÁTICA.....                                                                  | 801        |
| LISTAS DE TERMOS IORUBÁS APORTUGUESADOS .....                                                     | 823        |
| REFERÊNCIAS .....                                                                                 | 833        |

# INTRODUÇÃO

# DECOLONIZANDO O PENSAMENTO, A LÍNGUA, A ESPIRITUALIDADE, A RELIGIOSIDADE E A CULTURA IORUBÁ

Por Rodrigo Ribeiro Frias

Os iorubás constituíram um caminho civilizatório antigo e repleto de virtudes, valores e saberes profundos. Para sistematizar este dicionário adotamos uma perspectiva decolonial. Os descendentes de Oduduwa guardam a própria história e a própria cultura ancestral que, vivas e pujantes, estão belamente incorporadas na língua iorubá, em sua espiritualidade, em sua religiosidade e em sua tradição oral notável. Em decorrência de nosso compromisso como iorubás, estudiosos do povo iorubá, iniciados em orixás e pesquisadores acadêmicos consideramos a civilização iorubá e o povo iorubá como sujeitos produtores de conhecimentos, não como objetos. Procuramos compreender estes saberes os vivenciando por dentro da etnia, e não os rotulando e descrevendo de fora, distantes desta população

Com o tempo aprendemos que algumas palavras podem ser mais adequadas ao que se deseja expressar do que outras. É o caso de *iwúre*, que adotamos como um termo mais abrangente que *ádúrà* para designar enunciados tradicionais que incluem a oração, a súplica, a petição e a reza.

Os verbetes iorubás nem sempre possuem equivalências em português, nos convidando ao esforço de adotar a perspectiva iorubá originária enquanto evitamos a reprodução, a influência e a contaminação de perspectivas religiosas, culturais ou civilizatórias alheias a essa etnia. Foi um desafio compreender termos como *inú mi dun*, em tradução livre “estou com a barriga doce” ou “estou com todo o meu interior doce” – indicando que a minha felicidade é profunda e habita a minha interioridade ou, por fim, que eu estou feliz.

Para os iorubás, como para outras etnias negro-africanas, o sagrado permeia o cotidiano. O termo Religião Tradicional Iorubá foi criado originalmente em inglês pelos primeiros pesquisadores do tema e foi traduzido de forma literal para o português no Brasil a partir de expressões originárias como *Èsin Òrìṣà Ìbílẹ̀* (Religião Tradicional dos Orixás), *Ìṣẹ̀ṣe* (Tradição, Primórdio, Originário, Pré-existente) e *Ìṣẹ̀ṣe Lágba* (A tradição mais antiga). Este último termo é utilizado para reafirmar as tradições dos orixás e tudo relativo à espiritualidade iorubá, como sendo originários do povo iorubá, desde os seus tempos primórdios ou até a existência de qualquer outra religião estrangeira que tenha chegado aos reinos iorubás na Nigéria. Sugerimos a adoção do termo Complexo do Saber Originário Iorubá, constituído pelos aspectos religioso, sociocultural e civilizatório desta etnia, intrinsecamente interligados a ponto de não ser possível dissociá-los.

Mesmo assim optamos por indicar acepções de verbetes relacionadas ao campo religioso por meio da abreviatura **RELIG**, por nos parecer uma categoria de indexação academicamente adequada. Não empregamos a mesma abreviatura para designar acepções de verbetes que, apesar da proximidade com o campo reli-

gioso, passaram a integrar aspectos socioculturais mais abrangentes do cotidiano iorubá. Bons exemplos são *òògùn*, designativo de uma prática terapêutica que associa recursos de medicina e magia e do conjunto de saberes tradicionais a ela associados; *aláyan*, designativo do mestre-músico-historiador, tradicionalista da palavra oral e tocador de tambores falantes; e *dòbálẹ̀*, *idòbálẹ̀* e *iforíbalẹ̀*, verbos com as acepções de abençoar, ser abençoado e prostrar-se, designando aquele que se prostra no chão e toca o solo com a cabeça, em respeito a um orixá diante de seu símbolo, de uma pessoa incorporada ou da pessoa venerável diante de si, que toca o corpo dele em sinal de bênçãos.

Em respeito aos povos de língua portuguesa, em especial os devotos dos orixás nos países de diáspora de língua portuguesa, que serão os principais leitores desta obra, achamos digno e respeitoso fazer uma tradução fiel à grafia e à sonoridade do iorubá para atingir os objetivos de reproduzir a sua pronúncia original, já que usam o iorubá como veículo diário de comunicação com o seu sagrado. Assim sendo, vão se aproximando com as melhores pronúncias em seus cantos sagrados, saudações, invocações, reverências e referências.

Incluimos nomes e epítetos de todos os orixás que constam desta obra, bem como objetos e outros itens sacros de uso corrente nas práticas espirituais associada a eles.

No aportuguesamento dessas palavras adotamos o uso das letras K e W no livro, conforme o original em iorubá, considerando que as letras C e Q não fazem parte do alfabeto iorubá. O I foi utilizado no lugar do Y em português, preservando a sonoridade original do idioma iorubá. Mantivemos, ainda, a grafia e sonoridade produzidos pela letra GB que consta do alfabeto iorubá. Assim, em um intenso trabalho para o aportuguesamento desses termos, adotamos, por exemplo, a grafia *ekuru* (*èkuru*), em vez de \**ecuru*, *irukerê* (*irùkèrẹ̀*), no lugar de \**iruqueré*, *babalawô* (*babaláwo*) e *iawô* (*iyàwó*) em vez de \**babalaô* e \**iaô*, e *agbô* (*àgbo*) em vez de \**abô*. Privilegiando a sonoridade de palavras com a adoção do I no lugar do Y temos *Oiá* (*Ọya*) em vez de \**Oyá* e *Oió* (*Ọyó*) em vez de \**Oyó*. Na obra todos os aportuguesamentos estão indicados e acompanhados, para referência, da grafia de uso corrente da palavra.

Mantivemos, entretanto, algumas poucas exceções. Tratam-se de palavras já bem estabelecidas no português pelo uso consolidado, cuja grafia original se distinguiu em muito do uso corrente de outra forma, causando estranhamento. É o caso de *Obaluaiê* (*Ọbalúwaiyé*), *Ossaim* (*Ọsányin*) e *Iemanjá* (*Yemoja*).

Evitamos ao máximo empregar termos ligados a outros sistemas de valores culturais e religiosos ao tratar do sistema iorubá. Assim, adotamos, por exemplo, o uso do termo ‘orixás’ no lugar de ‘deuses’, ‘reverência’ em vez de ‘louvor’ e, sempre que possível, ‘babalorixá’ ou ‘ialorixá’ no lugar de ‘sacerdote’ ou ‘sacerdotisa’.

Decolonizando a língua iorubá procuramos nos manter o mais fiéis o possível à identidade civilizatória do povo iorubá, preservando saberes, pensamentos e valores originários.

# REGRAS ORTOGRÁFICAS E LINGUÍSTICAS PARA A ADAPTAÇÃO DE TERMOS IORUBÁS

Por Maja Mesesnel

Na elaboração das regras para a adaptação dos termos iorubás para o português brasileiro seguimos um processo cujas fases correspondem a um conjunto específico de fenômenos fonéticos, morfológicos, semânticos e gráficos.

No que diz respeito ao aspecto fonético do processo nosso princípio fundamental foi preservar a pronúncia original o máximo possível, dentro das limitações fonológicas do português brasileiro. Isso se deve ao fato de que a textura das palavras iorubás é mais complexa do que inicialmente parece. Sua mensagem não se baseia apenas no texto em si, mas também é influenciada pela tonalidade e pelos componentes paralinguísticas da língua iorubá.

O som das palavras, especialmente quando utilizadas nos contextos espirituais, religiosos e/ou mágicos, é de extrema importância. Nestes contextos essas palavras tornam-se representantes fundamentais da cultura iorubá, carregando uma carga simbólica particular e sendo consideradas palavras suprapadrão. Para evitar a perda de sua especificidade semântica optamos pela estratégia de aportuguesamento.

Ao incorporar termos iorubás no português brasileiro enfrentamos o desafio de preservar as características tonais essenciais da fonologia iorubá, que não possuem equivalência direta no sistema fonológico do português brasileiro. Neste sentido, recorreremos aos seguintes recursos estratégicos: usamos os acentos gráficos para marcar a posição da sílaba tônica e, em alguns casos, diferenciar fonemas relevantes para compensar a perda de tons ao adaptar palavras tonais; seguimos os padrões de acentuação para, através da hierarquia de tonicidade, aproximar a prosódia das palavras iorubás; utilizamos os sistemas vocálico, consonantal e nasal relativamente ricos do português brasileiro, que permite ajustes na adaptação de sons não nativos; levamos em consideração processos de palatalização e assimilação para influenciar a conservação fonética dos termos iorubás; ademais, como o português brasileiro tende a evitar encontros consonantais complexos e sílabas fechadas, demos especial atenção a estruturas silábicas, omitindo a inserção de vogais epentéticas ou simplificações na adaptação de vocábulos iorubás, e recorremos a ortografia adaptativa, como o uso de letras específicas e a adaptação gráfica, para refletir a fonética do português brasileiro para integrar termos iorubás ao sistema fonológico da língua etc.

Esse processo permitiu também a ‘restauração espiritual’ de termos iorubás que haviam sido incorporados e assimilados ao português brasileiro de maneira a apagar suas origens iorubás. Ao restituir, sobretudo, elementos fonológicos e gráficos da língua original visamos preservar vitalidade da língua iorubá, resgatar a identidade linguística dessas palavras e reforçar a presença do iorubá no português brasileiro, contrariando a tendência histórica de apagamento cultural.



As regras estabelecidas nesta obra são ajustadas de acordo com as normas da Ortografia da Língua Portuguesa, exceto nos casos em que essas normas são formuladas de maneira vaga, inconsistente, contraditória, indefinida ou questionável, ou quando não abordam a temática em questão.

Essas regras foram formuladas sobretudo para unificar a adaptação de termos iorubás ao português brasileiro, incentivando usuários a segui-las de forma regular e consistente no futuro.

As regras abrangem os seguintes aspectos da adaptação de termos iorubás no português do Brasil:

- **Adaptação dos termos iorubás;**
- **Acentuação;**
- **Gênero gramatical;**
- **Nomes individuais e coletivos, nomes contáveis e incontáveis;**
- **Letras maiúsculas e minúsculas;**
- **Flexão de termos iorubás adaptados e originais;**
- **Denominação do mesmo termo com diferentes lexemas;**
- **Termos não iorubás dentro das expressões adaptadas da terminologia iorubá.**

Para uma lista completa de termos aportuguesados, conforme as regras estabelecidas neste dicionário, recomenda-se ao leitor que consulte as listas de termos iorubás aportuguesados constantes dos Anexos.

## ADAPTAÇÃO DOS TERMOS IORUBÁS

**1. Considerações iniciais**

- 1.1** Ao aportuguesar os termos iorubás para o português brasileiro normalmente ajustamos todas as letras para a ortografia portuguesa. Seguimos a pronúncia original, sempre partindo do termo original iorubá, sem considerar adaptações intermediárias por meio de outros sistemas de escrita. Termos adotados já em uso geralmente permanecem inalterados se a adaptação ocorreu de acordo com a fonética iorubá.
- 1.2** Na adaptação omitimos todos os sinais de acentuação e/ou diacríticos, exceto em nomes próprios de pessoas, que não são aportuguesados.

**2. Aportuguesamento de sons individuais e grupos de sons****2.1** Tabela

| Letra iorubá | Pronúncia de acordo com o AFI | Termo iorubá | Termo aportuguesado |
|--------------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| A            | [a]                           | àbíkú        | abiku               |
| B            | [bi]                          | bàbáláwo     | babalawô            |
| D            | [di]                          | Dada         | Dadá                |
| E            | [e]                           | Èṣù          | Exu                 |
| Ẹ            | [ɛ]                           | Ẹgbẹ         | Egbé                |
| F            | [fi]                          | Ifá          | Ifá                 |
| G            | [gi]                          | Gẹ̀lẹ̀dẹ     | Gueledé             |
| GB           | [gɓi] pronúncia gutural       | Ẹgbẹ         | Egbé                |
| H            | [hi] pronúncia aspirada       | Haúsá        | hauçá               |
| I            | [i]                           | Ifá          | Ifá                 |
| J            | [ji]                          | Ìbẹ̀jì       | Ibeji               |
| K            | [ki]                          | Ìròkò        | Iroko               |
| L            | [li]                          | Lógunẹ̀dẹ    | Logunedé            |
| M            | [mi]                          | Òrúnmilá     | Orunmilá            |
| N            | [ni]                          | Nana Bùrúkù  | Nanã Buruku         |
| O            | [o]                           | odù          | odu                 |
| Ọ            | [ɔ]                           | Ọbátalá      | Obatalá             |
| P            | [kɸi]                         | ọpọ̀n Ifá    | opom de Ifá         |
| R            | [ri] pronúncia fraca          | Orí          | Ori                 |
| S            | [si]                          | Şàngó        | Xangô               |
| Ş            | [ʃi]                          | Òşòròngà     | Oxorongá            |
| T            | [ti]                          | Jákúta       | Jakutá              |
| U            | [u]                           | Ọmọ̀lú       | Omolu               |
| W            | [wi] v bilabial               | awo          | awô                 |
| Y            | [ji]                          | Ọya          | Oiá                 |

- 2.2 As consoantes duplas são normalmente substituídas por consoantes simples: Igunukô (*Ìgúnnukó*), Xoponã (*Şòpònná*). O mesmo se aplica às vogais duplas: Aragbô (*Aráagbó*), iagbá (*iyá-àgbà*), Oxóssi (*Òşşòşì*) etc., exceto nos casos em que poderia ocorrer ambiguidade lexical: oogum (*òògùn*), Oorum (*Oòrùn*).
- 2.3 Regras para a adaptação dos grupos sonoros nasais AN [ã], EN [ê], IN [i], ON [õ], UN [ũ], que se aplicam a nomes de orixás, personificações alegóricas, palavras do mundo material e imaterial etc.:
- 2.3.1 Substituímos o grupo “**an**” por “**on**” ou, se for a última sílaba da palavra, por “**ã**”: Aiã (*Àyàn*), itã (*itàn*), Oraniã (*Òrányàn*) etc.;
- 2.3.2 Substituímos o grupo “**in**” por “**im**”: ikim (*ikin*), orim (*orin*) etc.;
- 2.3.3 Substituímos o grupo “**on**” por “**om**”: edom (*èdòm*), opom (*òpòm*) etc.;
- 2.3.4 Substituímos o grupo “**un**” por “**um**”: ajogum (*ajogún*), efum (*èfun*), Ogum (*Ògún*), orum (*òrun*), ossum (*osùn*), Oxum (*Òşun*) etc.;
- 2.3.5 Essas regras não se aplicam para palavras compostas: ianifá (*iyánifá*); *iyá-ní-fá*) etc. Ver o ponto 2.4.3.
- 2.4 Regras para a adaptação dos grupos com “**y intervocálico**”:
- 2.4.1 Substituímos o grupo “**aye**” por ditongo “**ie**”: aiê (*ayé*);
- 2.4.2 Substituímos o grupo “**ayo**” por ditongo “**io**”: Aiô (*Ayò*);
- 2.4.3 Substituímos o grupo “**iya**” por ditongo “**ia**”: iagbá (*iyá-àgbà*), ialaxé (*iyáláşé*), ialodê (*iyálóde*), ialorixá (*iyálorişá*), Iami Oxorongá (*Ìyámi Oşòròngà*), ianifá (*iyánifá*), iawô (*iyáwò*);
- 2.4.4 Substituímos o grupo “**iey**” por ditongo “**ie**”: Iemanjá (*Iyemọja*), ierosum (*iyèrosùn*), Kabiessi! (*Kábíyèsí!*), Obaluwaiê (*Obalúwaiyé*).
- 2.5 A dupla letra “**gb**” é sempre mantida intacta, pois forma uma letra independente no alfabeto iorubá, mesmo que no idioma português se observe a ausência do som “**g**”. Exemplos: akalamagbô (*àkàlámàgbo*), Egbê (*Egbé*), orogbô (*orógbó*) etc.

### 3. Aportuguesamento de nomes próprios

- 3.1 Nomes próprios de pessoas não adaptados, preservando assim sua identidade e/ou integridade de forma intacta: Abímbólá, Bêwàjí, Fábùnmi Şówùnmí, Fáşólá, Fúnmiláyò etc.
- 3.1.1 O sinal diacrítico sublinear (o ponto) nas letras “**ę**”, “**ö**” e “**ş**” pode ser substituído, quando necessário, pelos equivalentes “**e**”, “**o**” e “**s**”.
- 3.1.2 Em casos específicos, caso os sinais de acentuação e/ou diacríticos não sejam conhecidos por razões fora do nosso controle, é permitido omiti-los: Abimbola, Bewaji, Fabunmi Sowunmi, Fasola, Funmilayo etc.
- 3.2 Os nomes de seres, incluindo os do Ser Supremo, dos orixás, de outras entidades e de personificações alegóricas, são adaptados: Eledunmare (*Elé-dùnmàrè*), Exu (*Èşù*), Iemanjá (*Iyemọja*), Ibeji (*Ibeji*), Obaluwaiê (*Obalúwaiyé*), Iami Oxorongá (*Ìyámi Oşòròngà*), Ori (*Orí*), ajogum (*ajogún*) etc.
- 3.2.1 Nos nomes compostos de orixás que contêm o termo “**Orixá**”, este é sempre mantido. Nos textos, geralmente, o nome completo é registrado na primeira menção e, posteriormente, uma versão abreviada pode ser usada – desde que não gere ambiguidades de significado (pois o segundo elemento

- do nome composto pode ter múltiplos sentidos que nem sempre são claros pelo contexto). Exemplos: Orixá Oguê ou apenas Oguê (*Òriṣà Oge*), Orixá Okê ou apenas Okê (*Òriṣà Òkè*), Orixá Okô ou apenas Okô (*Òriṣà Oko*) etc.
- 3.3** Os nomes sinônimos (alternativos) do Ser Supremo e dos orixás, que se repetem continuamente no Odu Corpus e em outros gêneros literários da tradição oral iorubá, sendo considerados seus outros nomes, epítetos, orikis etc., são geralmente traduzidos. Exemplos:
- 3.3.1** para o Ser Supremo: *Agòtún* (Aquele que faz da chuva uma fonte de riqueza); *Ọlòfin ọrun* (Senhor do orum);
- 3.3.2** para o orixá Exu: *Alágogo-ijà* (Senhor do sino da discórdia), *Ìràwọ̀ Àkódá* (Primeira estrela a ser criada), *Lálálú* (O famoso), *Ọba Sùúrú* (Rei da Paciência);
- 3.3.3** para o orixá Xangô: *Aláàfin Ọyọ* (Rei de Oió), *Àládó* (Aquele que racha o pilão), *Alàgiri* (Aquele que abre paredes com o poder do raio), *Asàngiri* (Aquele que racha paredes com o poder do raio), *Ógiri ẹkùn* (Leopardo feroz), *Olúkòso*, *Ọba Kòso* (O Rei não se enforcou);
- 3.3.4** para o orixá Oxum: *A Fide Remo* (Aquele que enfeita e embeleza seus filhos com braceletes de bronze), *Ọ wá yanrin wa yanrin kówó sí* (Aquele que cava e cava a areia para dela retirar dinheiro), *Yeye Ọṣun* (A graciosa mãe);
- 3.3.5** para o orixá Oiá: *Ọya arína bora bí aṣo* (Oiá vestida de fogo), *Ọya Ọririí* (O vendaval irascível), *Tí ndági lókélókè* (A que corta a copa das árvores);
- 3.3.6** para o orixá Obá: *Ójowú obinrin* (Mulher ciumenta), *Tó t'orí owú kólá sí gbogbo ara* (A que por ciume se cobriu de incisões ornamentais) etc.
- 3.4** Os nomes de integrantes de povos africanos, grupos, subgrupos e habitantes de países e regiões que já são usados na forma adaptada em língua portuguesa, mantemos. Exemplos: fon (*Fon*), fulani (*Fúlání*), hauçá (*Hausá*), ibo (*Ibó*), ketu (*Kétu*), nagô (*Nago, Nagonu*), iorubá (*Yorúbá*) etc.

## 4. Aportuguesamento de nomes geográficos

- 4.1** Nomes geográficos simples, que já são usados na forma adaptada em língua portuguesa de acordo com estas regras, mantivemos. Exemplos: Abeokutá (*Abẹ̀òkúta*), Abuja (*Àbùjá*), Akê (*Ake*), Benim (*Bènin*), Ibadá (*Ìbàdàn*), Ifon (*Ifon*), Ifê (*Ifẹ*), Irá (*Irá*), Ketu (*Kétu*), Nigéria (*Nàìjíríyà*) etc.
- 4.1.1** Nomes em uso, adaptados fora destas regras, alteramos. Exemplos: Ilê Ifê (*Ilé-Ifẹ*), Oxogbô (*Ọ̀ṣogbo*), Oió (*Ọyọ*) etc.
- 4.1.2** Nomes que se referem a nomes geográficos importantes e frequentemente utilizados, adotamos. Exemplos: Ijexá (*Ìjẹ̀ṣà*), Irawô (*Ìràwọ̀*), Irê (*Irẹ*), Kossô (*Kòso*) etc.
- 4.1.3** Nomes que ainda não foram adotados ou que não aparecem com frequência no contexto dado, geralmente mantemos na forma original com todos os sinais diacríticos. Exemplos: *Adámáwá*, *Jos* etc.
- 4.2** Se necessário, em nomes geográficos compostos, a parte comum do nome foi, em princípio, traduzida, enquanto o nome próprio é adaptado, caso se trate de um nome próprio pessoal de um orixá do panteão iorubá, principalmente devido ao significado relevante deste último no contexto em questão.

Exemplos: A montanha Olumó (*Òkè Olúmọ*), O rio Obá (*Odò Ọbà*), O rio Oiá, tb. Niger (*Odò Ọya*), O rio Oxum (*Odò Ọṣun*), o Estado Federal de Ogum (*Ìpínlẹ̀ Ọ̀gùn*), o Estado Federal de Osum (*Ìpínlẹ̀ Ọ̀ṣun*) etc.

## 5. Aportuguesamento de nomes de coisas

5.1 Seguem as regras de adaptação de nomes próprios.

### ACENTUAÇÃO

1. A ortografia portuguesa atualmente em vigor não aborda a questão da acentuação de palavras provenientes da língua iorubá. O iorubá é uma língua tonal, na qual as variações de tom (alto, médio, baixo) expressam diferentes significados lexicais e estruturas gramaticais.
2. A regra mais simples para sistemas de escrita não latinos estabelece que, ao adaptar termos, todos os sinais de acentuação e/ou diacríticos são omitidos, mas a posição original do acento é preservada, seguindo o dialeto iorubá do noroeste. Exemplo: *ior. Èṣù* → Exu [ɛ'ʃù] etc.
3. Em certos casos a aplicação da regra do artigo anterior pode levar a homônimos ou palavras com sons idênticos, resultando em múltiplos significados para o mesmo lexema, o que pode prejudicar a compreensão do usuário. Para evitar ambiguidades lexicais é necessário que tais expressões sejam consistentemente escritas com todos os acentos gráficos, levando em conta também a pronúncia original. Exemplos: Ajê (*Ajé*), o orixá da riqueza, progresso, prosperidade e bem-estar, em contraste com Ajê (*Àjé*), relacionada com o orixá Iami Oxorongá; Oná (*Ọnà*), o orixá guardião do talento artístico, em contraste com Onã (*Ọnà*), o orixá guardião dos caminhos.

### GÊNERO GRAMATICAL

1. Nomes originais, adaptados e traduzidos, quando o gênero original é expresso ou pode ser inferido pelo contexto, mantêm-no; caso contrário, o gênero gramatical é determinado.
- 2.1 Nomes próprios pessoais adaptados mantêm seu gênero original (natural). Na língua iorubá, esses nomes raramente variam de acordo com o gênero, por isso, o mesmo nome pode ser usado tanto para homens quanto para mulheres. O gênero, portanto, é expresso por meio das formas gramaticais apropriadas. Exemplos: Na celebração, os presentes prestaram homenagem ao respeitado/à respeitada Ayédùn/Fáṣọlá/Fúnmiláyọ/Kẹ̀mi/Ọ̀riṣàgbẹ̀mí/Ọ̀ṣunáyẹ̀/Sùúrùlẹ̀rẹ̀ com seu oriki.
- 2.2 Nomes próprios pessoais adaptados de orixás, que de acordo com as regras da língua iorubá em geral não possuem gênero gramatical (nem natural), têm seu gênero determinado de acordo com sua natureza e expresso por meio das formas sintáticas apropriadas. Exemplos: Oxum, Oiá e Obá foram as esposas míticas do orixá Xangô. // Inã era a esposa mítica de Orunmilá.
- 2.2.1 Nomes de orixás que aparecem na tradição oral iorubá uma vez na

- forma masculina e outra na forma feminina são expressos de acordo com o gênero natural que possuem em determinado contexto. Exemplos: **Olokum** (Ajê era filha de Iemanjá e Olokum, os senhores do mar./Olokum é a senhora das profundezas das águas salgadas.); **Baiani** (Xangô teve dois irmãos: Dadá e Baiani./Baiani, quando coroada, usava uma coroa adornada com conchas.) etc.
3. Os nomes dos dias e suas partes, feriados, celebrações, festividades, rituais e suas partes etc., são, em princípio, do gênero masculino. Exemplos: **bori**, **ebó**, **ifá**, **ossé**, **sará** etc. O mesmo se aplica aos gêneros literários da oralidade de iorubá. Exemplos: **ibá**, **iwurê**, **odu**, **odu de Ifá**, **oriki**, **orim** etc.

## NOMES INDIVIDUAIS E COLETIVOS, NOMES CONTÁVEIS E INCONTÁVEIS

### 1. Nomes incontáveis individuais

Com um nome individual denominamos certos nomes de orixás que, embora se refiram a uma pluralidade (grupo, conjunto, coleção de entidades ou energias), existem e atuam como uma unidade. Exemplos: **Egbé** se refere tanto a um orixá quanto a uma comunidade, irmandade ou sociedade de amigos espirituais; **Egungum**, designa simultaneamente um orixá, uma congregação de seres espirituais, o culto aos ancestrais masculinos e sua instituição mais importante; **Ibeji** refere-se a um orixá, uma totalidade e uma unidade que se manifesta e se reflete na dualidade, nos opostos e no par físico de crianças gêmeas etc.

### 2. Nomes coletivos

Apenas os nomes exclusivamente no plural pertencem aos orixás que constituem entidades incontáveis e que sempre existem e atuam no plural. Exemplo: **Iami Oxorongá** etc.

- 2.1 Esta categoria inclui também todas as denominações e epítetos do orixá Iami Oxorongá e outros termos que, devido à sua natureza específica e à estreita conexão com essas energias, sempre representam o aspecto coletivo das forças femininas ancestrais. Exemplos: **Ajé** (somente no caso em que o termo se refere ao outro nome de Iami Oxorongá), **Gueledé**, **Igedé**, **Igi**, **Iagbá**, **Iami**, **Oxorongá** etc.

## LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

1. O uso de letras maiúsculas e minúsculas segue o estabelecido pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
2. Atenção especial deve ser dada aos homófonos, cujos significados e usos se diferenciam dependendo de serem nomes comuns ou próprios. Exemplos: **Egbé**, orixá, comunidade de seres espirituais do além, em contraste com **egbé**, comunidade, irmandade, amigos, companhia, camarada, igual; **Egungum**, orixá, comunidade de seres espirituais, culto aos ancestrais masculinos e sua principal instituição, em contraste com **egungum**, ancestral, osso; **Ibeji**, orixá,

em contraste com **ibeji**, gêmeos; **Iagbá**, outro nome do orixá Iami Oxorongá, em contraste com **iagbá**, matrona, mulher idosa e respeitável, avó, mulher experiente, grupo de mulheres que veneram Iami Oxorongá; **Odu**, abreviação para a expressão que se refere ao orixá Igbadu, em contraste com **odu**, parte integrante do corpo literário de Ifá; **Ori**, orixá pessoal, em contraste com **ori**, cabeça, origem, etc.

3. Os nomes coletivos de entidades espirituais e outros seres são escritos com letra minúscula. Exemplos: **abikus**, **ajoguns**, **eborás**, **egbés** etc.

## FLEXÃO DE TERMOS IORUBÁS ADAPTADOS E ORIGINAIS

1. Ocorre de acordo com as regras de flexão da língua portuguesa.

## DENOMINAÇÃO DO MESMO TERMO COM DIFERENTES LEXEMAS

1. Se, devido à indeterminação da padronização da língua iorubá ou às variações regionais ou dialetais, existirem variantes para o mesmo termo, e se forem sinônimos perfeitos, escolhemos e adaptamos para o português aquela forma que foi comunicada primeiro ou cujo uso é mais frequente. Exemplos: aiê (*ayé/aiyé*), edom (*èdán/èdôn*), Igbadu (*Igbá-Odù, Igbádù*), irukerê (*irùkèrè, irùkè, irùkèkè, irù èşin*), Logunedé (*Lógunèdè/Lógun Èdè/Lógun-Èdè*), orum (*òrun/oreun*) etc.
2. Se para o mesmo termo existirem diferentes etimologias escolhemos aquela cujo uso é mais frequente ou que favorece uma melhor comunicação intercultural. Exemplos: iroko (*iroco, gameleira*), orogbô (*kola amarga*) etc.

## TERMOS NÃO IORUBÁS DENTRO DAS EXPRESSÕES ADAPTADAS DA TERMINOLOGIA IORUBÁ

Na língua portuguesa já existe um conjunto de termos característicos do ambiente cultural e civilizatório iorubá, que foram incorporados ao português por meio de outras línguas. A introdução de formas diferentes e ainda desconhecidas não parece fazer sentido, razão pela qual esses termos são mantidos na forma já consagrada. Exemplos: azeite de dendê (*epo*), búzio (*owó-eyọ*), cabaça (*igbá*), inhame (*èsù*), manteiga de karité (*òrí*) etc.

# IORUBÁ-PORTUGUÊS

# A

**a** ■ *pron. pess. obl., 3.<sup>a</sup> pess. sing.* O/a, lhe, (a) ele/a. Forma eufônica que substitui *on* após verbos com vogal a. *Mo báa*, “Eu a encontrei.”

■ *pron. dem., adv.* Aquele/a/ que. ■ *pron. pess. ret., 1.<sup>a</sup> pess. pl.* Forma reduzida ou contraída de *àwa* (nós). ■ *pref.* Usado para formar substantivos a partir de verbos. P. ex., *lọ* (ir, partir, sair), *àlọ* (ida, partida, saída); *peja* (pescar), *apeja* (pescador). ■ *adv.* Inserido entre o pronome e o verbo, indica a formação do futuro em sua forma afirmativa: *Òun a bọrí*, “Ele/a vai fazer o bori.”

**A!, Áá!** *interj.* “Ah!”, “Oh!” Expressão de alegria, tristeza, surpresa ou admiração, entre outras.

**à** *pron. dem., adv.* Aquele(s)/a(s), aquilo.

**á** *adv.* Utilizado na composição do presente e do futuro, indicando intenções.

**àádó** *s.* Triângulo.

**aago** *s.* Sino. RELIG Instrumento musical utilizado no culto a diversos orixás. Tb. *agogo*.

**àárọ** *s.* Manhã; espécie de cabaça usada como aljava pelos caçadores.

**abà** *s.* Armazém, depósito; celeiro; paiol, paiol em forma de funil invertido.

**abá** *s.* Fatia; parte, pedaço; porção. *Şí lí abá*, “Abrem-no pedaço por pedaço.”

**àba** *s.* Incubação natural ou artificial.

**àbá** ■ *s.* Esforço; ideia; deliberação; moção; proposta, sugestão; tipo de esteira de dormir feita de uma fibra vegetal de grande durabilidade. *Ení àbá kótó bí ení òró*, “A esteira de *àbá* não é tão dura quanto a esteira de *òró*.” ■ *pref.* Utilizado na composição de palavras para indicar companhia.

**àbà** *s.* Escada, escadaria, escada de mão; figueira (*Ficus ssp. L.*, Moraceae). Árvore plantada para oferecer sombra.

**àbàá, àbàrá** *s.* Bofetão, bofetada.

**àbádà** *s.* Forma de referir-se às mudanças e às eventualidades da vida.

**àbádà** ■ *adj.* Eterno. ■ *adv.* Eternamente, para sempre.

**àbàdeni** *s.* Aquele/a que arma uma emboscada; bandido/a.

**àbáfú** *adj.* Corpulento/a, gordo/a, obeso/a.

**àbáfù** *s.* Acaso, fortuna, sorte.

**abahun** *s.* Espécie de tartaruga.

**àbàjà** *s.* Tipo de marca facial → *ilà* com significado étnico e espiritual usada pela etnia iorubá como traço de identidade: indica a família e/ou o subgrupo étnico a que o indivíduo pertence. Tb. *kéké*. → *kọlà*

**àbàjẹ** *s.* Ato culturalmente comum de várias pessoas comerem do mesmo prato ao mesmo tempo ou de comerem juntas.

**Abájo!** *interj.* “É isso mesmo!”, “Não me diga!” Expressão de surpresa.

**abayéjẹ** *s.* Traíçoeiro/a; boateiro/a; pessoa que perturba a paz.

**abala** *s.* Peça de roupa.

**àbálà** *s.* Pudim feito de arroz.

**àbálé** *adj.* Frequente, repetido/a, sucessivo/a.

**àbálé-àbálé** *adv.* Frequentemente, repetidamente, sucessivamente.

**abàmì** *adj.* Marcante; estranho/a; extraordinário/a, raro/a; notável; famoso/a.

**Àbámódá** *s.* ♦ Abamodá. RELIG Orixá que transforma desejos, fala e pensamentos, proporcionando o poder de realizações materiais e espirituais.

**àbámò** *s.* Pesar; arrependimento, remor-

so; reflexão; tristeza.

**àbámódá, àbámódá** *s.* Folha-da-costa, folha-da-fortuna (*Bryophyllum pinna-tum*, Crassulaceae). **RELEG** Planta sagrada usada como calmante e para abrir caminhos em limpeza ritualística.

**abandan** *s.* Lote; parte ou quantidade determinada.

**abánidámòrán** *s.* Conselheiro/a; consultor/a.

**abánidàrò** *s.* Simpatizante; solidário/a.

**abánidije** *s.* Rival, competidor/a.

**abánigbèrò** *s.* Conselheiro/a; consultor/a.

**abanijé** *s.* Caluniador/a, difamador/a, detratador/a.

**abánijeun** *s.* Ato culturalmente comum de várias pessoas comerem do mesmo prato ao mesmo tempo.

**abánijíròrò** *s.* Conselheiro/a; consultor/a.

**abánijó** *s.* Parceiro/a de dança.

**abánikèdùn** *s.* Simpatizante; solidário/a.

**abánikú-òré** *s.* Amigo/a fiel e verdadeiro/a; aquele/a que se sacrifica por seu amigo/a.

**abániljà** *s.* Mediador/a, medianeiro/a; aquele/a que faz mediações em brigas.

**abanilèrù** ■ *s.* Medroso/a; amedrontado/a, assustado/a. ■ *adv.* Amedrontador/a, assustador/a.

**abánirojó** *s.* Demandante, querelante; advogado/a.

**abániwí** *s.* Reprovador, censurador.

**abá-òwú** *s.* Algodão em estado bruto.

**àbàpò** *s.* Rede para dormir; cortinado de cama.

**ábará, àbáá** *s.* Bofetada, bofetão.

**abáradógba** *adj.* Correspondente.

**abárajó** *adj.* Idêntico/a.

**abárákú** *adj.* Habitual; crônico/a.

**abarapára** *s.* Homem robusto, sadio, forte.

**àbàrèbábò** *s.* Consequência, resultado; efeito; conclusão.

**àbàrò** *s.* Conselho.

**àbàsé** *s.* Cooperação; apoio, assistência; relação sexual.

**àbàsepò** *s.* Interação.

**àbàtà** *s.* Lugar pantanoso; semente de uma espécie de obi, naturalmente dividida em mais de duas partes. **RELEG** Variedade de obi oferecida aos orixás.  
→ *obi àbàtà*

**Abàtà** *s.* **RELEG** Um dos nomes do orixá Obaluaiê. → *Qbalúwaiyé*

**àbàtà** *s.* **RELEG** Bastão ou bengala sagrada usado por lideranças religiosas como símbolo sagrado de alguns orixás.

**àbátan** *s.* Relacionamento; parentesco.

**Àbàtì** *s.* “Intocável”; “Invencível”; “Forte”. **RELEG** Nome próprio de uma pessoa com energia que traz a força da invencibilidade bastante acentuada.

**àbàtì** ■ *s.* Fracasso, malogro, falha. ■ *adj.* Intocável; invencível; forte.

**àbàwún** *s.* Mácula, mancha, nódoa; borão; difamação; adulteração.

**abayéjé** *s.* Aquele/a que provoca discórdias; aquele/a que tem atitudes abomináveis.

**abèèrè** *s.* Pergunta.

**abékánná** *s.* Aquele/a que tem unhas ou garras.

**abèrè** *s.* ♦ *aberê.* *Jasminum Pauciflorum*, Oleaceae. Planta cuja semente, de sabor muito amargo. **RELEG** Planta sagrada utilizada em rituais para que a pessoa seja lembrada e procurada. Sua fava, usada em limpezas ritualísticas, torna um indivíduo visível e notado por todos.

**abèsé** *s.* Pessoa inútil, ociosa ou maldosa; azarado/a.

**abèšùmulè** *s.* **RELEG** Aquele/a que estabelece um pacto com o orixá Exu ou é extremamente dedicado/a a seu culto. Por conta de sua devoção mais acentuada, é mais favorecido/a pelo poder de Exu.

**abeti-ajá** *adj.* Chapéu “orelhudo” que tem orelhas como as de um cachorro.

**abeti-nlá** *adj.* Orelhudo/a, aquele que tem orelhas grandes.

**Abè** *s.* ♦ *Abé.* **RELEG** Orixá ligado ao axé da faca e ao corte ritualístico.

**abẹ** *s.* ♦ abé. Faca; canivete; navalha; lançeta; bisturi.

**abé** *s.* Órgãos genitais; parte de baixo de um objeto.

**àbẹ-** *pref.* Utilizado na formação de palavras que indicam petições.

**abẹ̀bẹ̀** *s.* Suplicador/a; defensor/a; advogado/a.

**àbẹ̀bẹ̀** *s.* Abanador, leque.

**abẹ̀bẹ̀lúbẹ̀** *s.* Performance; façanha; pessoa inquieta, ativa.

**àbẹ̀de** *s.* Talho; pancada; ferida resultante de um golpe.

**àbẹ̀-iyannu, àbẹ̀-íménukúró, àbẹ̀-ìṣíwọ̀** *s.* Insistência, solicitação persistente; impertinência, importunação.

**àbẹ̀là** *s.* Vela; candeeiro.

**abẹ̀lé** *s.* Doméstico; parte inferior da casa, porão, subterrâneo.

**abẹ̀lẹ̀** *adv.* Embaixo; debaixo da terra.

**àbẹ̀lẹ̀** *s.* Estilo de penteado.

**abẹ̀nú** *s.* Virilha.

**Abẹ̀òkúta** *s.* ♦ Abeokutá. “Cidade sob pedras”. Capital do estado de Ogum, na Nigéria, uma das cidades que compõem o reino iorubá. Seu nome alude a um período histórico no qual serviu como refúgio contra invasores.

**abẹ̀ré** *s.* Agulha; alfinete.

**abẹ̀ré-alugbe** *s.* Alfinete.

**àbẹ̀rẹ̀wọ̀** *adj.* De telhado baixo.

**abẹ̀rín** *s.* Escarnecedor/a, ridicularizador/a; aquele que ri de tudo.

**abẹ̀rọ̀** *s.* Colher de pedreiro, espátula.

**àbẹ̀sá** *s.* Aquilo que foi cortado e posto para secar ao Sol, como inhame, cará ou banana.

**abẹ̀sẹ̀** *s.* Título honorífico concedido ao mensageiro-chefe de uma cidade ou sociedade.

**àbẹ̀tẹ̀lẹ̀** *s.* Suborno.

**àbẹ̀tí** *s.* Súplica constante.

**àbẹ̀tu** *s.* Pequeno riacho que em determinada época costuma secar.

**àbẹ̀wọ̀** *s.* Visita; inspeção.

**abẹ̀yọ̀** *s.* RELIG Devoto/a de culto aos ances-

trais conhecido como → Èyọ.

**àbí** *conj.* Ou. Forma reduzida de *tàbí* (ou); *Èmi àbí iwọ̀*, “Eu ou você.”

**abiamọ̀, abiyamọ̀** *s.* Mãe; mãe com criança de colo.

**àbí bẹ̀ẹ̀ kọ̀** *loc. adv.* Utilizado em interrogações, equivale a expressões como: “É ou não é?”, “Sim ou não?”

**abí bẹ̀ẹ̀ bẹ̀ẹ̀ lọ̀** *s.* Et cetera, e assim por diante.

**Abídèmi** *s.* Nome próprio dado a uma criança nascida na ausência do pai.

**Àbíké** *s.* “Nascida para ser acarinhada”. Nome próprio feminino.

**àbíkéhìn, àbígbẹ̀hìn** *s.* Caçula, filho/a mais novo, aquele/a que nasceu por último; aquele/a que nasceu depois.

**àbíkú** *s.* ♦ abiku. RELIG O termo *àbíkú*, composto de *a, bí* e *kú*, “nascido/a para morrer”, ou de *a, bi* e *o kú*, “o parimos e ele/a morreu”, designa crianças ou jovens que morrem antes de atingir a idade adulta, adultos que morrem antes dos pais e adultos que morrem antes de completar seus ciclos existenciais. Há dois tipos deles: os *àbíkú ọ̀mọ̀dé*, que morrem ainda na infância, e os *àbíkú àgbà*, que morrem jovens ou adultos. Considera-se que os abiku estabelecem → *ọ̀jọ̀ orí* com → *ẹ̀gbẹ̀ àbíkú*, comprometendo-se a retornarem ao orum ao atingirem determinada idade. Acredita-se que no fenômeno abiku a mesma criança pode renascer múltiplas vezes por meio da mesma mãe ou de mais de uma mãe. → *Ègbẹ̀*

**àbíkú àgbà** *s.* → *àbíkú*

**àbíkú ọ̀mọ̀dé** *s.* → *àbíkú*

**àbílà** *adj.* Que tem marcas ou cicatrizes; mutilado/a; listrado/a; diversificado/a.

**abilékọ̀** *s.* Mulher casada.

**àbíli** *s.* Força maligna.

**àbíli** *s.* Praga, maldição, feitiço.

**àbímọ̀** *s.* Hereditariedade.

**àbíńíbì** *adj.* Hereditário/a, natural, nato/a; original.

**abínúkú** *s.* Malícia; má vontade; calúnia; perseguição.

**abirùn** *s.* Doente; pessoa fraca ou débil.

**abirùpùye** *s.* Espécie de rato.

**àbísò** *adj.* Termo utilizado para designar nome atribuído a uma criança devido às circunstâncias de seu nascimento.

**abiwo** *adj.* Que tem chifre ou consistência de chifre; córneo; caloso.

**abíyá** *s.* Axila, sovaco.

**abiyamọ** *s.* “Mãe que amamenta”.

**abiyé** *adj.* Alado/a; plumoso/a, emplumado/a, que tem plumagem.

**abo** *s.* Mulher; menina; fêmea; feminina.

**abo, aabo, ààbò** *adj.* Fêmea; feminina; partícula empregada na composição de adjetivos no gênero feminino.

**ààbò, àbò** *s.* Abrigo, amparo, asilo, refúgio; defesa, proteção; agasalho; abrigador/a, protetor/a.

**àbó** *s.* Linguado (espécie de peixe).

**abo adie** *s.* Galinha.

**àbódó** *s.* Pudim feito de milho triturado.

**àbójútó** *s.* Fiscalização; vigilância; cautela, cuidado; supervisão.

**abókúlò, abókúsòrọ** *s.* **RELIG** Aquele/a que invoca os mortos utilizando o poder e a condição espiritual deles para saber o destino.

**abónléjọpọn** *s.* Espécie de formiga vermelha.

**abòpò** *s.* Rede para dormir; cortinado de cama.

**aborí** *s.* Espécie de peixe.

**àbósè** *adj.* Modo de cozinhar um alimento descascado.

**àbòsì** *s.* Decepção, desilusão; fraude; desonestidade, deslealdade, má fé.

**abóşán** *adj.* Aquilo que é descascado para se comer.

**abòşì, ab òşita** *s.* Pobreza, miséria; desventura, infelicidade.

**abòşì, abòşita** *adj.* Pobre, miserável; desventurado/a, infeliz.

**àbóya** *adv.* Abertamente, claramente, francamente; plenamente.

**àbóyá** *adv.* Talvez; porventura, por acaso.

**aboyè** *s.* Aquele/a que possui um título honorífico ou hierárquico.

**aboyún** *s.* Mulher grávida.

**abọ** *s.* Metade, meio/a.

**àbọ** *adv.* Bem-vindo/a. *E kú àbọ*, “Seja bem-vindo/a.”

**àbọ, ààbọ** *s.* Chegada, vinda; volta, retorno.

**abọ** *s.* Bacalhau seco.

**àbọbá** *s.* Problema a ser resolvido posteriormente.

**àbọdè** *s.* Trama, conspiração.

**abọgán** *s.* **RELIG** Aquele/a que usa um formigueiro como parte de um assentamento de orixá ou de um símbolo religioso.

**abọgibọpè** *s.* **RELIG** Devoto/a dos orixás; aquele/a que cultua a Mãe Natureza.

**abọgún** *s.* **RELIG** Sacerdote de alta hierarquia do culto ao orixá Ogum, incumbido de preparar as oferendas dedicadas a este orixá.

**abọgún-bólú** *s.* Anfitrião/ã de um grande festejo.

**àbólú** *s.* Refeição realizada no mesmo lugar e ao mesmo tempo por um grupo de pessoas.

**abọmáfọ** *s.* Ferragens; prato sólido; algo inquebrável; espécie de peixe.

**abọmọle, abọmọlè** *s.* **RELIG** Sacerdote/isa dos cultos aos orixás e aos ancestrais; devoto/a de orixás e de ancestrais; babalorixá ou ialorixá. No Brasil, popularizaram-se as expressões “pai de santo” e “mãe de santo” para referir-se a quem ocupa esses cargos.

**àbọn, àbọn-eyìn** *s.* Fruto verde da palmeira.

**abọpa** *s.* Animal criado especialmente para consumo humano ou para sacrifício.

**abọpá** *s.* **RELIG** Devoto/a ou sacerdote/isa do orixá Egungum.

**abọrè** *s.* **RELIG** Devoto/a ou sacerdote/isa de orixá.

**abọrì** *s.* **RELIG** Devoto/a de Ori; aquele/a cujo Ori recebe um ritual de bori. No

Brasil, conhecido como “pessoa bori-zada”. → Ori → *bóri*

**abòrìṣà** *s.* **RELIG** Aquele/a que faz oferendas aos orixás; pessoa iniciada em um ou mais orixás ou deles devota.

**Àbòrú bọyè!, Àbòrú à bọ yè!, Àbòrú à bọyè!** *loc. interj.* “Que todos os rituais sejam aceitos e alcancem o axé!”

**RELIG** Poderosa saudação ao orixá Ifá Orunmilá; forma pela qual devotos/as e os sacerdotes/isas deste orixá se saúdam mutuamente, seja em encontros, seja durante rituais. → *ibà*

**abọṣé** *s.* **RELIG** Pedido para que o axé seja alcançado e recebido pelo Ori durante o ritual.

**àbọṣé** *s.* Tarefa não executada em um dia, a ser concluída no dia seguinte.

**Àbọṣiṣe!, A bọru bọyè à bọṣiṣe!, Àbòrú bọyè à bọṣiṣe!, Àbòrú à bọyè à bọṣiṣe!** *loc. interj.* “Que todos os atos feitos a Ifá alcancem o axé!”

**RELIG** Poderosa saudação ao orixá Ifá Orunmilá e a seus devotos/as; forma pela qual os sacerdotes/isas deste orixá respondem à saudação dos devotos/as, seja em encontros seja durante rituais. → *ibà*

**àbótà** *verb. tr.* Cevar, engordar um animal para vendê-lo.

**àbótì** *adj.* Impossível de ser cevado.

**àbòwábá** *s.* Problema a ser resolvido posteriormente.

**àbùbùtán, àbùbùtán** *adj.* Inesgotável. Termo utilizado para descrever a baleia e o mar em função de seus tamanhos.

**Àbùjá** *s.* ♦ Abuja. Capital da Nigéria.

**àbùjá** *s.* Antecipação; provisão antecipada; atalho para algum lugar.

**abùjẹ-bùdànu** *s.* Algo que se morde e se joga fora o pedaço mordido; mordido para ser cuspidido.

**àbùjẹkù** *s.* Objeto gasto, roto, velho; aquilo que não é novo.

**àbùkà** ■ *s.* Cerca; partilha, compartilhamento. ■ *verb. tr.* Cercar; partilhar,

compartilhar.

**abuké** *s.* Corcunda.

**àbùkù** *s.* Defeito, imperfeição; vergonha; desprezo; labéu, nódoa; abjeção; descrença; maldição.

**àbùkún** *s.* Acréscimo, aumento; suplemento; benção; sorte.

**àbùlà** *s.* Adulteração, falsificação; diluição.

**abulé** *s.* Aldeia, lugarejo; casa de fazenda, roça, sítio.

**àbùlè** *s.* Multa; imposto, taxação.

**abulèjá** *s.* Barraca de feira ou de mercado.

**àbùlẹ** *s.* Remendo.

**àbùmọ** *s.* Exagero; acréscimo a algo já existente.

**abúni** *s.* Aquele/a que abusa de outro/a ou o/a insulta.

**abupá** *s.* Vacinador/a.

**àbùpa** ■ *s.* Ofensa ou insulto grave. ■ *verb. tr.* Ofender, insultar.

**àbùpín** *s.* Divisão, partilha; distribuição.

**abúra** *s.* Aquele/a que jura ou realiza o ato solene de juramento.

**àbùradà** *s.* Guarda-chuva.

**abúra-èkè** *s.* Perjúro; ato de jurar em falso.

**àburan-òwú** *s.* Algodão em estado bruto.

**aburẹwà** *adj.* Feio/a.

**àbùrò** *s.* Irmão/ã mais novo/a.

**àbùrọ** *s.* Líquido engarrafado.

**àbùsí** *s.* Acréscimo, aumento; suplemento; benção; sorte.

**àbùṣọ** *s.* Boato, rumor, invencionice.

**abùṣe** *s.* Finalidade; final, fim.

**àbùtà** *s.* Venda a varejo.

**àbuta** *s.* Cigarra; gafanhoto; espécie de borboleta.

**àbùtán** *s.* Esvaziamento de um recipiente.

**àbùtán** *s.* Insulto.

**àbùwẹ** *s.* Sabão, sabonete.

**adá-** *pref.* Indica a noção de causa.

**àdá** *s.* Cutelo; facão.

**àdàbà** *s.* Pombo silvestre.

**adábá** *s.* Aquele/a que aceita sugestões; idealizador/a; incriminação; aborrecimento.

**àdàboní, àdàboní** *s.* Responsabilidade assumida; senso de responsabilidade.

**àdàbò** *s.* Volta, regresso.

**àdàbò-gjà** *s.* Segundo dia após o dia da feira; ato de ir ao mercado ou vir dele.

**àdàbòwó** *s.* Luva.

**àdàdé** *s.* Consequência, resultado.

**àdádó** *s.* Ilha; lugar isolado; isolamento.

**àdádó** *adj.* Isolado/a, só, solitário/a; ermo/a.

**àdádúró** *s.* Detenção; paragem; demora, retardamento; empecilho, impedimento, obstáculo; autonomia, independência.

**adága** *s.* Pequena quantidade de dinheiro; facão com sino cônico no cabo.

**adágún** *s.* Lago; lagoa; charco, poça.

**adàgbà-mádanú** *s.* Bobo/a, idiota, parvo/a, tolo/a; pessoa carente de bom senso.

**àdàgbé** *s.* Eremita, solitário/a, recluso/a.

**adahunse** *s.* **RELIG** Aquele/a que cura utilizando o poder das plantas e de outros elementos naturais, curandeiro/a, ervanário/a, herbanário/a, médico/a tradicionalista. → *òògùn*

**àdàjé** *s.* “Aquele que se alimenta sozinho”. Egoísta; egoísmo.

**adájó** *s.* Árbitro/a; juiz/a, magistrado/a, meritíssimo/a.

**àdàjò** *s.* Coleta; coleção; ajuntamento; acumulação; reunião; supuração.

**àdàkàdeke** *s.* Mentira; aleivosia, deslealdade, perfídia; decepção.

**adáké** *s.* Pessoa silenciosa ou calada.

**àdákó** *s.* Contribuição em dinheiro feita periodicamente pelos membros de uma sociedade para que cada um deles empregue o montante na sua vez; consórcio. Prática cultural antiga na etnia iorubá.

**àdálé** *s.* Acumulação.

**àdálu** *s.* Vazamento; buraco; perda.

**àdàlù** ■ *s.* Amálgama, mistura, liga ou

fusão de um ou mais metais. ■ *verb. tr.* Cair sobre algo.

**àdàlù** *s.* Prato feito à base de milho e feijão.

**adàlúró** *s.* Psicopata.

**adámálèse** *s.* Aquele que conta vantagens, gabarola.

**àdámí** *s.* Respiração ofegante; palpitação.

**àdamò, àdàmò, àdàmòbí** *conj.* A não ser que, a menos que, exceto (se); somente se.

**àdámò** *s.* Visão equivocada.

**àdámò** *adj.* Congênito/a, hereditário/a, natural, nato/a.

**àdámò** *s.* Somado/a, adicionado/a.

**àdàmò** *s.* Tipo de instrumento de percussão.

**àdàmòdi** *adj.* A ponto de tornar-se, perto de; por pouco, quase.

**àdàmò-èso** *s.* Óvulo.

**adámòlókó** *s.* Louva-a-deus.

**adámòràn** *s.* Aquele que sugere; aquele que opina.

**Àdámú òrìṣà** *s.* **RELIG** Variedade de culto aos ancestrais também conhecido como → Èyò, popular na cidade de Lagos, na Nigéria.

**adán** *s.* Homem sexualmente fraco ou impotente; eunuco.

**àdán** *s.* Morcego.

**adán-bàtà** *s.* Engraxate, limpador de sapatos.

**àdání** ■ *s.* Abarcamento. ■ *verb. tr.* Abarcar.

**àdánidá** *adj.* Natural.

**adánidúró** *s.* Retentor; verificador; impedidor; detentor.

**adánilágara** *s.* Inoportuno/a; aborrecedor/a, aquele/a que importuna alguém; aquele/a que contrata ou verifica.

**adánilára** *s.* Aquele/a que desaponta, frustra ou dá vexame.

**adánilárayá** *s.* Animador/a, aquele/a que anima ou alegra outros; ator/riz.

**adánilékun** *s.* Proibidor/a; censor/a; aquele/a que causa tristeza ao impedir

- alguma prática.
- adánilóró** *s.* Atormentador/a; maldoso/a; tirano/a.
- adánilòwókò** *s.* Aquele/a que limita, obstrui ou impede o progresso de outro.
- adáninjì** *s.* Aquele/a que assusta, alarma, apavora.
- adanirú** *s.* Intrometido/a, intruso/a; aquele/a que provoca confusões, desordeiro/a.
- ádánrí** *s.* Calvo/a, careca; aquele/a que raspa ou raspou o cabelo.
- adánrin** *s.* Aquele/a que dá brilho a metais, polidor/a.
- ádánù** *s.* Dano, perda, prejuízo.
- àdápamó** *s.* Dinheiro poupado por economia; poupança.
- àdápè** *s.* Apelido grotesco; pseudônimo.
- àdàpò** *s.* Mistura; união, aliança; pacto.
- adàrà** *verb. tr.* Abarcar.
- adaran** *s.* Pastor de animais; boiadeiro.
- adàrà̀n** *s.* Transgressor/a; criminoso/a, criminoso/a contumaz ou habitual; ré(u); malfeitor/a.
- adàrípòn** *s.* Lagarto cuja cabeça é vermelha.
- àdàrúdàpò** *adj.* Indiscriminado/a; atrapalhado/a.
- adàrúdurùdusílè, adàrúgúdù** *s.* Anarquista; aquele/a que cria discórdia.
- àdásan** *s.* Prestação; aquele/a que paga a prestações.
- àdásí** ■ *s.* Moderação; economia; sobras; aquilo que foi juntado aos poucos; poupança. ■ *adj.* Frugal; econômico/a; sóbrio/a; poupado/a.
- àdásin** *s.* Dinheiro poupado por economia ou modéstia.
- àdàse** *s.* Empreendimento; risco; aquilo que se faz sozinho ou por decisão própria; clemência, misericórdia; ato de se abster de prejudicar.
- adàwé** *s.* Copista, transcritor/a.
- adàwétà** *s.* Vendedor/a de folhas ou plantas medicinais.
- adáwin** *s.* Pagamento em prestações.
- àdàwólé** ■ *s.* Aventura; empreendimen-
- to; investimento; iniciativa. ■ *verb. tr.* Aventurar-se; empreender; investir; iniciar.
- àdáyàn** *s.* Preferência; escolha independente.
- adé** *s.* Coroa. A palavra usada na composição de nomes de descendentes de reis, indicando linhagens reais.
- àdébá** *s.* Contratempo; desgraça, infortúnio; casualidade.
- adébipani** *s.* Apetitoso/a, que abre o apetite.
- àdédé, àdédédé** *adv.* Em pleno ar, suspenso/a.
- àdéhùn** *s.* Acordo, tratado; contrato; estipulação.
- adelé** *s.* Vice-rei; substituto/a; representante; aquele/a que toma conta da casa durante a ausência do proprietário; **RELI** búzios ou ikins extras pertencentes a um jogo de búzios ou conjunto de ikins, considerados reserva, caso um ou mais dos 16 búzios ou ikins do assentamento original seja(m) perdido(s). → *owó-eyò* → *ikin*
- adélébò** *s.* Mulher casada.
- adelé òba** *s.* Vice-rei.
- àdému** *s.* Cabaça recoberta; cabaça com tampa do mesmo material que a cobre.
- adènà** *s.* Porteiro; vigia de uma entrada; sentinela; guardião do caminho.
- àdèrègbè** *s.* Espécie de peixe cujos olhos são estranhos e desiguais.
- adébo** *s.* **RELI** Aquele/a que faz o ritual de ebó; pessoa iniciada no culto aos orixás ou deles devota. → *ébo*
- adédàà** *s.* Aquele/a que cunha moedas; falsário/a.
- adèdò** *s.* Pescador.
- adègba** *s.* Pescador de camarão ou lagosta.
- adègún** *s.* Pescador que pesca com um tipo de cesta.
- adeja** *s.* Pescador.
- adéjèè** *s.* Aquele/a que é devotado/a ou se consagra a uma causa; aquele/a que

faz pacto ou juramento.

**adêmu** *s.* Aquele/a que trabalha com vinho de palmeira.

**Àdèpa o!** *loc. interj.* Saudação para caçadores desejando-lhes sucesso na expedição de caça.

**adèşè** *s.* Transgressor/a.

**adètè** *s.* Leproso/a.

**àdí** *s.* Tb. → *àdín.*

**adibò** *s.* Auxiliar do/a sacerdote/isa de Ifá no momento da consulta oracular; eleitor/a.

**adidágiri** *s.* Alarmista, aquele/a que assusta.

**àdídùn** *s.* Doce; acepipe; sopa suculenta.

**adiè** *s.* Galinha; galo.

**adiè iràna** *s.* Espécie de ave. **RELIG**Ave sagrada utilizada em cortejo de rito fúnebre.

**adifá** *s.* **RELIG**Sacerdote/isa do orixá Ifá Orunmilá; babalawò; ianifá; aquele/a que consulta o sistema oracular de Ifá; ato de consultar tal sistema.

**adigbàró** *s.* Servidor que permanece em pé junto a seu senhor durante as refeições aguardando as solicitações dele. Relação muito frequente durante a escravidão.

**adigbónránkú** *s.* Inseto que às vezes simula estar morto.

**adiütú** *s.* Quebra-cabeça; adivinha, charada.

**adijásilè** *s.* Aquele/a que cria conflitos ou contendas.

**àdiká** *s.* Remoção; transferência; mudança com bagagem.

**adikálá** *adj.* Malhado/a; manchado/a; listrado/a; pintado/a.

**àdikàsi** *s.* Putrefação; mofo, bolor, bolorência.

**adikò, atukò** *s.* Aquele que calafeta barcos, navios ou canoas.

**àdilù** *s.* Amarrado junto.

**àdimó** *s.* Abraço.

**àdimówó** *s.* Aperto de mão; ato de agarrar com força.

**Àdimúlà** *s.* **RELIG**Um dos nomes dos ori-

xás Ifá Orunmilá e Oxalá. → Ifá, → **Ọbàtálá**

**àdimúlà** *s.* “Aquele que nos dá segurança”; “aquele que é suficientemente forte para nos dar segurança”. Protetor. Título dado a alguns reis.

**àdimú òrìşà** *s.* **RELIG**Título dado a alguns sacerdotes/isas de orixás.

**àdín** *s.* Óleo extraído do fruto do dendazeiro. **RELIG**Utilizado para fins litúrgicos e medicinais. Tb. *àdí.*

**àdindùn** *s.* Carne frita; carne recheada.

**àdingbè** *adj.* Ressequido/a; grelhado/a (relativo à carne); processo de fritar qualquer tipo de alimento até que fique bem seco.

**àdinjó** *adj.* Frito/a; queimado/a.

**àdinpamò, àdinsin** *adj.* Seco/a; defumado/a; aquilo que secou sob efeito do calor do fogo; aquilo que foi defumado para conservação.

**àdipò** *s.* Amarrado junto.

**àdirè** *s.* Pano tingido; batique; processo de tingimento realizado manualmente e artisticamente.

**àdirò, arò, ààrò** *s.* Lareira; forno.

**àdísilè** *s.* Intrigante; bisbilhoteiro/a; agitador/a.

**àdità** *s.* Pacote ou embrulho de artigo para venda.

**aditè** *adj.* Intrigante.

**àditè** *adj.* Cabelo penteado ou frisado.

**adití** *adj.* Surdo/a.

**àditù** *s.* Surpresa.

**àdiyelé** *s.* Preço; avaliação, estimativa de valor.

**Adó** *s.* Cidade nigeriana.

**àdo** *s.* Dom, graça.

**Àdó** *s.* **RELIG**Técnica divinatória de carácter mágico-espiritual realizada por meio de pequenas cabaças chamadas de adô. → *àdó*

**àdó** *s.* ♦ adô. **RELIG**Pequena cabaça sagrada utilizada para a conservação de pós medicinais e mágicos; símbolo sagrado de alguns orixás como Exu, Ossaim e Obaluaîê.

**adodo** *s.* Habitação de estrutura cônica.

**àdògán** *s.* Tipo de fogão portátil feito de barro ou metal.

**adógunsilè** *s.* Aquele/a que incita tumulto ou distúrbio, fomenta revolução ou guerra.

**adóje, àádóje** *num. card.* Cento e trinta.

**àdoti** *s.* Cerco ou bloqueio de uma cidade; estado de sítio; aquele/a que é rodeado/a por pessoas; assédio.

**adósù** *s.* ♦ adoxu, \*adóxu. **RELIG** Iniciante; iniciando/a em orixá; devoto/a recentemente ingresso/a no culto aos orixás por meio de iniciação; iniciado/a em orixá; axé colocado sobre o Ori durante o processo de iniciação em orixá simbolizando coroa espiritual.

**adótini, adóótini** *s.* Aquele/a que cerca, sitia ou rodeia; assediador/a.

**àdódota, àádótòta** *adv.* Por cinquenta; de cinquenta em cinquenta.

**àdófa, àádófa** *num. card.* Cento e dez.

**àdójo, àádójo** *num. card.* Cento e cinquenta.

**adórin, àádórin** ■ *num. card.* Setenta. ■ *num. ord.* Septuagésimo/a.

**adórún, àádórún** ■ *num. card.* Noventa. ■ *num. ord.* Nonagésimo/a.

**adósán, àádó sán-án** *num. card.* Cento e cinquenta.

**adóta, àádóta** *num. card.* Cinquenta.

**adóta òkè, àádóta òkè** *num. card.* Um milhão.

**adótèsilè** *s.* Agitador/a; revolucionário/a.

**adú** ■ *s.* Aquele/a que tem a cor de azeviche. ■ *adj.* Preto/a; extremamente negro/a; cor de azeviche.

**àdùbì** *s.* Título honorífico.

**adúbu-òràn** *s.* Árbitro/a.

**àdùfè** *adj.* Aquele/a que é admirado/a por todos; bem-amado/a; carismático/a.

**àdúgbò** *s.* Vizinhança; proximidade; bairro; conjunto de → *agbo-ilé*.

**àdùkè** *s.* Aquele/a que é amado/a e mimado/a por muitos.

**adúláwò** *s.* Negro; africano; negro-africano.

**adùn, àádùn** *s.* Doçura; gosto, sabor; aroma; petisco; prazer, gozo; grãos de milho ressecados, triturados, misturados com óleo de dendê, temperados com sal e levados ao fogo brando; **RELIG** comida sagrada que pode ser oferecida a diversos orixás.

**adùnà** *s.* Concorrente; adversário/a.

**àdùní** *s.* Aquele que é amável; mulher com muitos pretendentes.

**A dúpè** *loc. interj.* “Agradecido/a”, “Grato”, “Muito obrigado/a”.

**àdùrà** *s.* ♦ adurá. Tb. → *iwùre*.

**adúrófúnni** *s.* Fiança, garantia; segurança; fiador/a.

**àdùso-òrò** *s.* Linguagem difícil de entender; barulho proveniente de falas simultâneas de muitas pessoas; baderna, confusão.

**afá, afáá** *s.* Ponte; viaduto.

**afági** *s.* Carpinteiro; aquele que aplaina madeira; aquele que empilha os troncos de árvore já cortados.

**àfagbá** *adj.* Algo feito com relutância, hesitação ou contra a vontade; aquilo que é feito com dedicação. Tb àfagbáraṣe.

**afágbaragbà, àfagbáramú** *adj.* Forçado/a, compelido/a; feito com relutância; feito sob coação.

**àfagbáraṣe** *adj.* Algo feito com relutância, hesitação ou contra a vontade; aquilo que é feito com dedicação. Tb àfagbá.

**àfàimò** *loc. adv.* Nada impede, a não ser por circunstâncias imprevistas.

**afàiyà** ■ *s.* Amuleto, talismã; telepatia. ■ *adj.* Charmoso/a, encantador/a, enfeitador/a.

**afajúro** *s.* Pessoa sombria, melancólica ou taciturna.

**afakú** *adj.* Mortífero/a.

**àfálá** *adj.* Provado com o dedo; lambido.

**afalakan** *s.* Carcinógeno; enrolado com a língua.

**àfámu** *adj.* Designa o estalar da língua quando se prova alguma comida ou

bebida.

**àfànídía** *s.* Acessório.

**afaníníruntu** *s.* Aquele/a que arranca o cabelo dos outros durante uma briga.

**àfàpa** *adj.* Excessivamente preocupado/a; ato de arrastar o animal pelo chão até o cansaço ou a morte.

**àfara** *s.* Demora; lentidão, morosidade, vagar.

**afárá** *s.* Ponte.

**àfaradà** *s.* Resistência; tolerância; persistência.

**afára-oyin** *s.* Favo de mel.

**àfaraṣe** *adj.* Indiferente; frouxo/a, tívio/a

**afaraṣe-máfòkànṣe** *s.* Aquele/a que trabalha esporadicamente ou em meio expediente, biscateiro/a; aquele/a que trabalha de má vontade.

**afaraṣòfà** *s.* Aquele/a que penhora a si mesmo/a, geralmente para trabalhar em troca de dinheiro ou do perdão de uma dívida.

**àfarawé** *s.* Cópia, imitação.

**afarawé** *s.* Imitador/a.

**afarawéni** *s.* Simpatizante; imitador/a.  
*E ku afarawéni* é uma frase usada por aquele/a que é imitado/a para se referir ao seu imitador.

**afári** *s.* Barbeiro; cabeleireiro/a; aquele/a que teve sua cabeça raspada, pessoa de cabeça raspada.

**àfàya** *s.* Rasgado/a; partido/a.

**àfàya** *verb. tr.* Rasgar; partir.

**àfẹ** *s.* Boia de pescaria.

**àfẹ** *s.* Preá branco.

**afebipani** *s.* Aquele/a que fornece comida insuficiente ao outro, fazendo-o passar por privações como castigo; aquele/a que mata o outro de fome.

**àfẹ-imòjò** *s.* Rabo de preá. Utilizado como símbolo de realza.

**àfekuṣe, àfekuṣe** *adj.* Feito com relutância, hesitação ou contra a vontade; feito com dedicação.

**afẹ** *s.* Deleite, prazer.

**afẹfẹ** *s.* Vento; atmosfera, clima.

**afẹfẹ-àyíká** *s.* Ciclone, redemoinho, tur-

bilhão, vendaval.

**afẹfẹ-jéjé** *s.* Brisa suave.

**afẹfẹ-líle, afẹfẹ-iji** *s.* Ciclone, furacão, tempestade, tornado.

**afẹfẹ-òjiji** *s.* Corrente de ar; tempestade.

**àfẹhinti** *s.* Apoio, escora, esteio, suporte.

**àfẹjù** ■ *adj.* Excessivo/a; intenso/a; veemente. ■ *adv.* Excessivamente; intensamente; veementemente; muitíssimo. É sempre usado com o verbo *fẹ* (amar).

**àfẹjú** *adv.* Muito.

**àfẹkù** *s.* Perdido/a; desaparecido/a.

**àfẹmójú, àfẹmójúmó** *s.* Crepúsculo; aurora; madrugada.

**àfẹnú** *s.* Palha; debulho; tudo o que é removido de produtos como amendoim, feijão ou milho para que ele possa ser utilizado.

**afẹresení** *s.* Aquele/a que abençoa; pessoa benevolente.

**afẹrẹ** *s.* Madeira muito leve e macia semelhante à cortiça.

**afẹrẹ** *s.* Tempo frio; brisa; aragem.

**àfẹri, àfẹéri, àfẹṣèri** *s.* **RELIG** Amuleto que torna seu usuário invisível, muito usado pelos caçadores e em alguns cultos aos antepassados.

**àfẹṣònà** *adj.* Noivo/a.

**afẹṣejinni** *adj.* Benevolente; aquele/a que é capaz de perdoar erros, ofensas e transgressões.

**afẹtírarẹnikan** *adj.* Egoísta; aquele/a que só gosta de si mesmo; orgulhoso/a.

**afẹwọ** *s.* Batedor de carteira, gatuno; pivete.

**afẹyàngbonù** *s.* Abanador, leque.

**àfi, àfíbií** *conj.* A não ser que, a menos que, exceto se; somente se.

**afibisan-oore, afibiṣú olóore** *s.* Aquele/a que é ingrato/a ou malvado/a.

**A fidẹ rẹmọ** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Oxum; evocação a esse orixá.

→ Òṣun

**àfijogún** *adj.* Hereditário/a; herdado/a.

**àfikún** *s.* Adição, suplemento, aumento;

- anexação; acessório, apêndice.
- àfimọ** *s.* Acusação falsa ou injusta; calúnia.
- àfin, ààfin** *s.* Corte, palácio do rei.
- àfin** *s.* Albino/a.
- afingbá** *s.* Aquele que faz desenhos em cabaças; decorador ou escultor de cabaças.
- afinihàn** *s.* Traidor/a; informante.
- afinişe-ije** *s.* Sanguinário/a; corrupto/a; corruptor/a.
- afinjú** ■ *s.* Pessoa limpa e escrupulosa com a própria aparência. ■ *adj.* Elegante; vaidosa.
- afinná** *s.* Aquele que aciona o fole do ferreiro ou abana o fogo.
- afinúşe-ajere** *s.* Pessoa traiçoeira ou infiel.
- àfirése** *s.* Desacato, desrespeito, irreverência.
- Áfirikà** *s.* África.
- afişe-mòrònú** *s.* Psicólogo/a.
- àfişéré** ■ *s.* Brinquedo. ■ *adj.* Brincalhão/ona.
- àfiwéra** *s.* Analogia, comparação; acaresação, confronto.
- àfiyànjúşe** *adj.* Feito/a com esforço; frouxo/a.
- àfiyèsí** *s.* Atenção, observação cuidadosa; consideração; algo a ser notado.
- àfo** *s.* Espaço; folga; lugar vago; intervalo; vale; ocasião; abertura.
- afoforo** *s.* Madeira muito leve e macia semelhante à cortiça.
- àfojúbá** *s.* Realização; encontro com uma pessoa que acabou de chegar de viagem.
- àfojúdí** *s.* Atrevimento, descaramento, desrespeito, insolência.
- àfóká, àfókiri** *s.* Voo; deslocamento de um lugar para outro por via aérea.
- àfòlọ** *s.* Voo; ato de voar sem a intenção de retornar ao local de origem.
- àfòmọ** ■ *s.* Contágio, infecção. ■ *adj.* Contagioso/a, infeccioso/a.
- àfòmọ-ara** *s.* Simbiose.
- àfònàhàn** *s.* Piloto; guia, mentor.
- àfoníjọjọ** *s.* Baixada, vale.
- afoniléiyẹ** *s.* **RELIG** Adivinho/a, aquele/a que prediz ou realiza predições.
- àfòpiná** *s.* Traça; mariposa; inseto.
- àforíjọ** *s.* Perdão; pessoa capaz de perdoar. **RELIG** Do ponto de vista do axé, designa aquele/a cujo Ori, encontrando-se ressentido, perdoa o Ori daquele/a que o/a ofendeu, libertando ambos de um vínculo negativo.
- aforíkunkun** *adj.* Obstinado/a, teimoso/a.
- àforítí** *adj.* Persistente, perseverante.
- afòrò-ẹni** *s.* Molestador/a; perturbador/a, provocador/a.
- àfota** *s.* Visão defeituosa ou imperfeita; catarata.
- afowópamọ** *s.* Tesoureiro/a.
- àfọ** *s.* Lama na qual o porco chafurda; chiqueiro.
- àfòbàjẹ** *s.* Aniquilação, destruição total, extermínio.
- àfòbàjẹ** *s.* Conselheiros que elegend o rei e realizam rituais de coroação.
- àfòfún** *adv.* Modo de lavar a roupa, sobretudo a branca, deixando-a bem alva.
- àfògbọ, àfòògbọ, àfọ-igbọ** *s.* Desobediência; petulância.
- àfòhùn** *s.* Discurso, fala; disposição.
- afójú** *s.* Cego/a.
- áfòkànràn** *s.* Tolerância; resignação decorrente de fortalecimento espiritual.
- àfòkànşe** *s.* Pessoa atenta ao que faz.
- àfòn** *s.* Árvore.
- àfònàhàn** *s.* Condutor/a, piloto/a; guia, orientador/a.
- afonfèrè** *s.* Tocador/a de flauta.
- àfònjá** *s.* Bomba; projétil; título do rei da cidade nigeriana de Ilorin.
- Àfònjá** *s.* ♦ Afonjá. **RELIG** Um dos nomes do orixá Xangô. → Şàngó
- afónrúgbín** *s.* Semeador/a.
- afòrànlọ** *s.* Consulente; aquele/a que se consulta ou pede conselho a outro.
- àfòrànmọ** *s.* Acusação falsa ou injusta, calúnia.

**afòràn mòni** *s.* Falso/a acusador/a.

**àfòsè** *s.* ♦ afoxé. **RELIG**Preparo mágico-medicinal que confere poder à fala. Quando utilizado pode impossibilitar a ação lógica de uma pessoa, levando-a a obedecer a toda e qualquer ordem. Este poder da fala é utilizado para abençoar ou para amaldiçoar. No Brasil, adquiriu sentidos adicionais, como o de cortejo carnavalesco de negros que cantam canções de candomblé em iorubá.

**afòsò** *s.* Lavadeiro/a.

**àfòta** *s.* Visão defeituosa ou imperfeita; catarata.

**àfòwò** *s.* Aquele/a que utiliza as mãos.

**àfòwòbò** *adj.* Coberto/a com a mão.

**àfòwòhun** *s.* Trabalho de tecelagem feito com as mãos; aceno.

**àfòwòkò** *adj.* Portátil, tudo aquilo que pode ser levado pela mão.

**àfòwòpè** *s.* Chamado com acenos.

**afòwòsòrò** *s.* Linguagem de sinais para surdos, feitos com as mãos.

**àfòwòsowò** *s.* Colaboração, cooperação.

**àfòwòtá** *adj.* Descuidado, negligente; indiferente.

**afunfèrè** *s.* Flautista.

**àfúnká** *s.* Dispersão; espalhamento.

**afúnnilèjè** *s.* Doador/a de sangue.

**afúnnilóhun** *s.* Doador/a, benfeitor/a, pessoa generosa.

**afúnnu** *s.* Fanfarrão/ona, gabarola.

**afúnrúgbìn** *s.* Semeador/a.

**afúnti** *s.* Vinhateiro/a.

**afura** *s.* Desconfiado/a; suspeito/a; atento/a.

**àga** *s.* Cadeira; assento; banco.

**agà** *s.* Espécie de árvore muito úmida.

**àgàbàgèbè** *s.* Dissimulação, hipocrisia; fraude; dissimulador/a, hipócrita; fraudulento/a;

**agada** *s.* Cabana, casebre; barraca; abrigo.

**àgàdà** *s.* Espada pequena. **RELIG**Usada como símbolo sagrado de vários orixás.

**àgadagídi** *s.* Bebida feita de banana madura.

**àgádágodo** *s.* Cadeado; **RELIG**cadeado sacralizado com um preparo mágico para fechar os caminhos e a energia vital de uma pessoa.

**àgaga** *adv.* Muito mais.

**àgàgà** *s.* Pechincha.

**àga-inarayá** *s.* Sofá.

**àga-itisè** *s.* Banquinho, escabelo; suporte.

**àgálámàṣà** *s.* Aquele/a que faz jogo duplo ou provoca enganos; trapaça.

**àgan** *s.* **RELIG**Ritual que precede a festividade do orixá Egungum e alguns festivais em celebração aos orixás. O *àgan* é realizado em determinada floresta sagrada e, sem ele, o festival de Egungum não pode ser iniciado.

**àgàn** *s.* Mulher estéril, improdutiva.

**àgándán** *s.* Inhame ou cará de cor castanha.

**agandanrángbòn** *adv.* Ao acaso; gratuitamente, sem causa.

**agangan** ■ *s.* Pequena pedra com a qual se fazem contas de colar; pessoa que anda rapidamente. ■ *adj.* Rápido/a, veloz.

**Aganju** *s.* ♦ Aganju. “Vulcão”. **RELIG**Nome de um orixá associado ao vulcão, ao fogo e às temperaturas elevadas, que protege os injustiçados e as pessoas vulneráveis; um dos nomes do orixá Xangô. → Şàngó

**aganju** *s.* Vulcão.

**aganjú** *s.* Local privado, interno ou secreto do palácio do rei.

**aganjù** *s.* Deserto; espaço ou local árido ou ermo.

**aganjù-igbó** *s.* Floresta densa, selva.

**agánni** *adj.* Caluniador/a, detratador/a, difamador/a.

**agánnigan** *s.* Belicoso; saqueador; pirata.

**àgánran** *s.* Papagaio verde.

**àga-pósí** *s.* Carro fúnebre; caixão, fêretro.

**agara** *s.* Cansaço, fadiga.

**àgaro** *s.* Tormento; mágoa; condolência; convalescência.

**àgaşa** *s.* Espécie de peixe.

**àgaşu** *s.* Peçaço grande.

**àgé** *s.* Vaso para manter a água fresca.

**àgèjá, àgétan** ■ *s.* Modo de se cortar algo uma única vez ou com um único golpe. ■ *adv.* Precisamente. Usado com o verbo *gé* (cortar).

**àgéré** *s.* Dançarino que fica muito alto ao usar longos caibros de até quatro metros nos pés para aumentar sua estatura e se mantém equilibrado neles por meio de magia, em um tipo de culto que originou também uma dança folclórica; artista que dança sobre pernas de pau.

**agéré** *s.* Peneira de barro ou cabaça com várias perfurações para secar carne.

**agéré Ifá** *s.* **RELIG** Símbolo sagrado de diferentes formatos e estética do orixá Ifá Orunmilá, geralmente esculpido em madeira.

**agè** *s.* Tambor feito com uma pequena cabaça.

**agédèmbé** *s.* Lâmina larga e comprida.

**Agemo** *s.* ♦ Aguemó. **RELIG** Orixá relacionado aos ancestrais; uma das sociedades de culto aos ancestrais masculinos.

**agemo** *s.* Camaleão.

**àgèrè** *s.* Declive; ladeira; tipo de tambor usado por caçadores.

**àgián** *s.* Formigueiro.

**agida** *s.* Estúpido/a, imbecil, tolo/a.

**agidí** ■ *s.* Contumácia, obstinação, teimosia; persistência. ■ *adj.* Implacável; teimoso/a; briguento/a.

**àgidí** *s.* Pano de lona ou cânhamo.

**àgidí** *s.* Prato feito com feijão fradinho moído e cozido no vapor ou com inhame cozido e amassado; mingau preparado com inhame ou com amido de milho, como um acaçá. **RELIG** Comida sagrada oferecida a diversos orixás.

**àgidí** *s.* Caça.

**aglítí** *s.* Animal da classe Reptilia, como as iguanas.

**àginipa** *s.* Antigo capuz de veludo; espécie de inhame ou cará.

**aginişo** *s.* **RELIG** Nome pelo qual os devotos do orixá Oxum designam o caracol escargot, por estarem interditados de pronunciar a palavra igbim. → *igbin*

**aginjù** *s.* Deserto; espaço ou local árido ou ermo.

**aginjù-igbó** *s.* Floresta densa, selva.

**àgira** *s.* Gancho de madeira espetado em bambu utilizado para puxar canoas.

**àgiraşe** *adj.* Feito/a com relutância.

**àgiyán, àginyán** *s.* Formigueiro.

**ago** *s.* Xicara; copo; caneca; jarro; lata; relógio; hora.

**Àgò!** *interj.* ♦ Agô. “Licença!” Pedido de permissão para adentrar um ambiente ou para interromper alguma conversa; **RELIG** expressão utilizada para pedir permissão espiritual em certos momentos do culto aos orixás.

**àgò** *s.* Gaiola para aves; pedido de licença para entrar em uma casa; pedido de permissão para fazer algo; rato listrado ou rato-do-mato; **RELIG** animal sagrado muito utilizado para fins mágicos e medicinais por seu vigor, rapidez e precisão (é usado, por exemplo, em intervenções realizadas em favor de uma criança que ainda não esteja falando ou andando, embora já tenha idade para isso); permissão espiritual em certos momentos do culto aos orixás.

**agódo** *s.* Tipo de tapete.

**agódóngbó** *s.* Potro.

**agogo** *s.* ♦ agogô. Sino; relógio; hora: *Ago-go mélo?*, “Que horas são?”; **RELIG** instrumento musical utilizado no culto a diversos orixás. Tb. *aago*.

**àgògo** *s.* Estilo de penteado.

**àgógó-eyè** *s.* Bico de ave.

**àgógó-igún** *s.* Heliotrópio-indiano (*Heliotropium indicum* L., Boraginaceae). **RELIG** Arbusto de uso medicinal.

**agogo òjé** *s.* **RELIG** Agogô (sino) de chumbo usado para evocar o orixá Oxalá; símbolo sagrado desse orixá.

**agolo** *s.* Lata, latinha.

**Àgò o Olóde** *loc. interj.* “Com sua licença, Olodê!” **RELIG** Expressão sagrada de reverência aos orixás Obaluaîe e Olo-dê.

**agoro** *s.* Lebre.

**agò** *s.* Mortalha; estupidez, tolice; doídice, loucura, insensatez; espécie de peixe; **RELIG** vestuário ritualístico e/ou ornamento para cabeça de madeira considerados assentamento de Egungum. Tb. → *aşo*.

**àgò** *s.* Barraca, cabana, tenda; pavilhão; abrigo; acampamento, base; estação; estacionamento.

**àgò-búkà** *s.* Barraca, tenda.

**àgò-iwòòsàn** *s.* Clínica.

**agoni** *s.* Disciplinador/a sem pulso firme.

**agòni** *s.* Pessoa que fala de si mesma.

**agòpẹ** *s.* Aquele/a que sobe em palmeiras.

**àgòşu** *s.* Peça grande.

**Agòtún** *s.* **RELIG** Um dos nomes do Ser Supremo. → Elédùnmare

**àgùlà** *s.* Planeta Vênus.

**àgùdà** *s.* ♦ agudá. Nome dado aos escravos originários iorubás que retornaram após a abolição à Nigéria e cuja maioria fixou residência na cidade de Lagos; católicos romanos.

**àgùfọn** *s.* Ave de crista com pescoço longo.

**agún** *adj.* Simétrico/a.

**agúnà** *s.* Alfaiate.

**àgùnbánirò** *s.* Jovem plenamente desenvolvido/a.

**agúnbẹ** *s.* Aquele/a que fere o outro com faca.

**Agúnbiadé** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → Èşù

**àgúnjẹ** *s.* Garfo.

**àgùnlà** *s.* Antipatia por outro; indiferença por alguém.

**agùnmányé** *s.* *Gliricidia* (*Gliricidia Sepium*, Fabaceae).

**agúnmi** *s.* Pílula; tablete; cápsula.

**àgúnmu** *s.* Pó medicinal feito de ervas.

**agùnpẹ** *s.* Aquele/a que sobe em palmeiras.

**àgùnrò** *s.* Convalescença após o parto.

**àgùtàn** *s.* Ovelha.

**agba, agbaa** *s.* *Entada gigas* (*L.*), Leguminosae Mimosoideae. Fruta usada como remédio.

**agba** *s.* Corda.

**agbá** *s.* Inteiro/a, todo/a.

**Àgbà** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá. → Ìyámi Òşòròngà

**àgbà** *s.* Idade adulta; ancião/ã, pessoa idosa; virilidade.

**àgbá** *s.* Canhão; arma grande; barrica, barril.

**àgbàakin** *s.* Título honorífico.

**àgbàbó** *s.* Filho/a adotivo/a.

**agbàbòlù** *s.* Jogador/a de futebol.

**agbada** *s.* Vasilha enorme usada para torrar a mandioca no preparo da farinha; frigideira; pote de barro de boca larga utilizado em assentamentos.

**agbádá** *s.* ♦ agbadá, \*abadá. Estilo de roupa iorubá; roupa, traje; peça de roupa; manto; capote.

**agbáde** *s.* Gari, varredor de rua; catador de lixo; morador de rua.

**àgbàdo** *s.* Milho (*Zea mays*, Graminae); cereal.

**àgbádú, àgbàádú** *s.* Cobra preta com uma listra vermelha no pescoço.

**agbàdúlúmò** *s.* Caluniador/a, detratador/a, difamador/a; desrespeitador/a.

**agbáfẹ** *s.* Libertino/a; aquele/a inclinado a luxos e festas.

**agbàfò** *s.* Aquele/a que lava roupas.

**àgbafufu** *s.* Cobra cascavel.

**àgbàgun** *verb. tr.* Bater; amassar.

**àgbagba, àgbàgbà, àgbààgbà** *s.* Ancião/ã, idoso/a, velho/a; reunião ou conselho de anciãos.

**àgbagbà** *s.* Banana, banana grande, banana-da-terra; bananeira (*Musa sa-*

- pientium*, Musaceae).
- àgbágbò** *s.* Deserção, abandono; rejeição.
- agbágunjò** *s.* Aquele que inicia uma guerra.
- àgbáyé** *s.* Mundo, planeta Terra, universo.
- agbàjá** *s.* Aquele/a que ri de si mesmo/a.
- àgbájò** *s.* Assembleia, congregação; massa, multidão; reunião.
- àgbákò** *s.* Acidente, desastre; calamidade; má sorte.
- àgbákó** *s.* Aquele que constrói casas.
- àgbakú, àgbala** *s.* Armação feita de bambu para levar cargas.
- agbàlà** *s.* Resgate, salvamento.
- àgbàlà** *s.* Pátio; quintal; jardim cercado por um muro.
- àgbàlàgbà** *s.* Anciã/ã, idoso/a, velho/a; reunião ou conselho de anciãos.
- àgbàlájá** *s.* Camisa pequena.
- àgbàlàngbó** *s.* Veado; antílope.
- agbàlẹ̀** *s.* Limpador, varredor; espécie de inseto.
- àgbàlù** *s.* Acidente, desastre; calamidade; má sorte.
- àgbàlù** *s.* Todos os anciãos da cidade; a cidade inteira.
- agbami** *s.* No meio do mar, do rio ou do oceano.
- àgbàmóra** *s.* Abraço; tolerância.
- àgbámú** *s.* Abarcador.
- agbandan** *s.* Porção de algo dividido em pedaços; lâmina de faca ou punhal.
- agbanipè** *s.* Aquele/a que repete ou repassa o chamado de outro.
- agbanisíṣé** *s.* Empregador/a.
- àgbánréré** *s.* Rinoceronte; unicórnio.
- àgbàpè** *s.* Mensagem ou chamado repetido para outra pessoa.
- agbapò** *s.* Substituto/a, sucessor/a.
- agbára** *s.* Energia, força, vigor; capacidade; autoridade.
- agbàrà** *s.* Barricada; cerca de madeira; fortificação.
- àgbàrá** *s.* Inundação, enchente; chuva-da, temporal; erosão.
- agbára-káká** *adv.* Arduamente, dificilmente; raramente.
- agbárí** *s.* Crânio; couro cabeludo.
- àgbárigbá** *s.* Animal com chifres longos e duas listras de cada lado do corpo, espécie de antílope.
- agbárin** *s.* Fruta dura não comestível usada em jogos.
- àgbàro** *s.* Trabalhador/a rural.
- àgbàró, àgbàró-aṣò** *s.* Roupa emprestada para se usar em ocasião especial; adorno.
- agbasà** *s.* Rocha; massa sólida feita de rochas.
- àgbásá** *s.* Palmeira (*Clausena anisata*, Rutaceae).
- àgbàsan** *s.* Pagamento; ato de pagar uma dívida por outra pessoa.
- agbase** *s.* **RELG** Pessoa responsável pelo preparo de → *èsè*.
- àgbàsin** *s.* Qualquer animal reprodutor entregue aos cuidados de uma pessoa, que recebe parte da cria como pagamento por isto.
- àgbàṣe** *s.* Trabalho de operário/a; empreitada.
- àgbà-ṣomò** *s.* Adoção.
- àgbàtà** *s.* Trabalho de agente ou corretor/a; venda a varejo.
- àgbàtán** *s.* Assistência completa, auxílio em todos os sentidos.
- àgbàtòjù** *s.* Proteção, tutela; trabalho de enfermeira.
- àgbàwí** *s.* Advocacia; advogado/a; defensor/a.
- àgbàwò** *s.* Aquele/a que cuida de doentes ou toma conta de crianças, babá, cuidador/a.
- agbáwo** *s.* Despenseiro de uma casa; copeiro/a; criado/a; ajudante; caseiro/a.
- àgbàwò** *s.* Alojamento; aquele/a que veste uma roupa emprestada.
- àgbàyà** *s.* Velho/a tolo/a.
- àgbáyun** *s.* Bago; sacarina.
- agbe** *s.* Esmola; mendigo/a; **RELG** ave sagrada de plumagem azul cujas penas são usadas para atrair sorte; símbolo

sagrado do orixá Oxóssi e de outros orixás.

**agbè** *s.* Cabaça; cabaça com o topo cortado usada para tomar líquidos.

**agbé-ago** *s.* Copeiro/a.

**àgbéḃò** *s.* Galinha poedeira.

**agbéḃon** *s.* Soldado; militar; sentinela.

**àgbédá** *s.* Pessoa endividada.

**agbédè** ■ *s.* Prudência; inteligência.  
■ *adj.* Prudente; inteligente.

**agbedeméji** *s.* Meio; centro de uma praça.

**agbégbè** *s.* Vizinhança, arredores, proximidades; região.

**àgbégbin** *s.* Peso difícil de carregar; carga ou objeto muito pesado, fardo.

**agbeji** *s.* Guarda-chuva.

**àgbéjò** *s.* Distração de um bebê por meio de emalo, de acalanto; dança ou afaço.

**agbè-jòlò** *s.* Cabaça de pescoço comprido.

**àgbékà** *adj.* Adequado/a, conveniente, próprio/a.

**àgbékàn** *s.* Navegar a favor do vento.

**àgbékò** *s.* Dobradiça; tipo de roupa de mulher; suspensório.

**agbékuta** *s.* Aquele/a que age sem medir as consequências, destemido/a.

**àgbélébú** *s.* Cruz.

**àgbélédí** *s.* Ato de atar a mão do adversário na luta corpo-a-corpo; truque; habilidade.

**àgbélégbundá** *s.* Pouco educado/a; incorreto/a.

**agbéléjeun** *s.* Aquele/a que come em casa.

**àgbémì** *s.* Deglutição; consumo.

**agbeni** *s.* Aquele/a que apoia ou defende uma causa; correligionário/a, partidário/a.

**agbéniga** *s.* Aquele/a que promove uma causa ou uma pessoa; aquele/a que valoriza e honra alguém; promoção.

**Agbénigi** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá do orixá Ossaim. → Òsányin

**agbéniláyásókè** *s.* Aquele/a que causa

consternação.

**agbénilékè** *s.* Aquele/a que fez alguém crescer ou vencer.

**agbénilòkànsókè** *s.* Molestador/a; perturbador/a, provocador/a.

**agbénú-àpáta, agbénú-ihò** *s.* Troglodita.

**agbéraga** *adj.* Arrogante.

**agbére** *s.* Superabundância; orgulho; arrogância.

**àgbèrè** *s.* Prostituta, meretriz; fornicadora; adúltera.

**àgbéré** *s.* Prostituição, meretrício; fornicação; adultério.

**àgbèré** *s.* Insulto, ofensa.

**agbéro** *s.* **RELIG** Magia usada por usurpadores.

**agberò** *s.* Consideração.

**àgbésókè** *s.* Carga levada para o alto; ato de carregar.

**àgbésò** *s.* Algo lançado para cima, levantado ou erguido.

**àgbèwò** *s.* Aquilo cujo peso se avalia utilizando-se a mão como medida ou balança; teste; tentativa.

**àgbè** *s.* Agricultor, cultivador, lavrador, plantador; fazendeiro.

**àgbé** *s.* Espada curta; **RELIG** Símbolo sagrado de alguns orixás.

**agbèbí** *s.* Parteira; obstetra.

**àgbèḃe** *s.* Forja; ferreiro; trabalho de ferreiro.

**Àgbèḃèḃolá** *s.* “A forja tornou minha vida próspera”. **RELIG** Nome próprio dado em homenagem ao orixá Ogum.

**àgbèḃò** *adv.* Não; nunca, jamais.

**agbèḃù** *s.* Estômago; intestino grosso.

**agbèḃgi** *s.* Aquele que grava na madeira, escultor, carpinteiro, entalhador.

**àgbèḃje** *s.* Abobrinha verde que deve ser comida antes de amadurecer.

**agbèḃjé** *s.* Honorários pagos por serviços médicos.

**agbèḃjórò** *s.* Advogado/a; procurador/a; defensor/a.

**agbèḃkò** *s.* Construtor de navios.

**àgbèḃkòyà** *s.* Caçador; feiticeiro/a.

- agbékúta** *s.* Escultor de pedras, aquele que esculpe em pedras.
- agbélē** *s.* Cavador; escavador.
- agbémáyè** *s.* Espécie de galinha que não bota ovos.
- agbèrù** *s.* Carga levada para o alto; ato de carregar.
- àgbèsi** *s.* Sarna; comichão; erupção; doença de pele.
- àgbìgbò** *s.* Pomba; ave semelhante à pega; espécie de ave de cabeça grande.
- àgbìn** *s.* Agricultor/a, cultivador/a, lavrador/a, plantador/a; fazendeiro/a.
- agbipò, agbira** *s.* Substituto/a, sucessor/a.
- agbo** *s.* Rebanho; aprisco, curral; pista de dança.
- àgbo** *s.* ♦ agbô, \*abô. **REFIG**Preparo mágico-medicinal de origem mineral, vegetal e/ou animal, cozido ou não, para beber ou para banhar-se ritualisticamente. Também utilizado para acalmar pessoas incorporadas, sacralizar símbolos sagrados dos orixás e curar diversas enfermidades.
- agbò** *s.* Aquele/a que envelhece.
- àgbò** *s.* Carneiro.
- agbo-àgbàdo** *s.* Roldana de milho; local de forma circular utilizado para guardar milho; paiol.
- agbo-àgùntàn** *s.* Aprisco de ovelhas, cerca circular para os carneiros.
- agbòdegbà** *s.* Olheiro; pessoa que, em uma quadrilha, recebe o produto do furto das mãos dos outros, receptor/a; fofoqueiro/a.
- àgbódó** *s.* Espécie de inhame ou cará.
- agbo-ilé, agbolé** *s.* Estilo de moradia tradicional na Nigéria que reúne várias famílias com várias casas agrupadas no mesmo terreno.
- agbójúlógún** *s.* Caçador de dotes ou heranças; pessoa que não faz nada na vida esperando uma herança.
- agbómìgbèlè** *s.* Animal anfíbio.
- agbòmólówóibi** *s.* Espada-de-ogum, espada-de-são-jorge (*Sansevieria liberica*, Liliaceae). **REFIG**Planta sagrada utilizada para afastar desgraças.
- agborùn** *s.* Guarda-chuva; guarda-sol, para-sol.
- àgbo tútù** *s.* **REFIG**Preparo mágico-medicinal de origem mineral, vegetal e/ou animal feito com água fria e ervas medicinais maceradas usado para limpeza ritualística.
- agbowóde** *s.* Cobrador de impostos.
- agbófò** *s.* Intérprete.
- agbòñ** *s.* Cesto.
- agbòñ** *s.* Vespa; vespão.
- àgbòñ** *s.* Coqueiro (*Cocos nucifera*, Palmae); coco; cocada preparada com mel.
- àgbòñ** *s.* Queixo.
- agbòndán aṣò** *s.* Rolo de roupas.
- Àgbòmìrègún** *s.* **REFIG**Um dos nomes do orixá Ifá Orunmilá. → Ifá
- àgbònmu** *adj.* Liquefeito/a; refresco, refrigerante.
- àgbònrín** *s.* Cervo, veado, veado pintado com listras brancas.
- agbòràñ** *s.* Obediência.
- agbòràndùn** *s.* Aquele/a que defende a causa de outro, simpatizante.
- àgbòṣò** *s.* Boato, rumor.
- agbòtekusófèiyè** *s.* Mexeriqueiro/a, boateiro/a, fofoqueiro/a.
- agbótí** *s.* Mordomo; despenseiro/a; criado/a.
- àgbóya** *s.* Surdez simulada; aquele/a que se faz de surdo.
- agbóyísòyí** *s.* Mexeriqueiro/a, boateiro/a, fofoqueiro/a; tagarelice.
- ahá** *s.* Pequena cabaça utilizada para dar água ou comida às crianças.
- ahágún** *s.* Administrador/a de uma herança; testamenteiro/a; inventariante.
- ahalé** *s.* Aquele/a que destelha a casa.
- ahalè** *adj.* Arrogante, bazófia, fanfarrão/ona, gabarola; furioso/a.
- àhámó** *s.* Reclusão; aperto; dificuldade.
- ahánhán, ahánrínhán** *s.* Espécie de iguana.

**àháyá** *s.* Alcance de um tiro.

**ahéré** *s.* Casa da fazenda; quintal.

**àheso** *s.* Balbucio, murmúrio; tagarelice; mexerico; conversa tola.

**àhédùn** *s.* Iluminação; ignição.

**aherepe** *adj.* Fraco/a, frágil; debilitado/a pela idade; delicado/a.

**ahoro** *s.* Desolação, ruína; casa arruinada ou desolada.

**ahón** *s.* Língua (órgão do corpo).

**ahón-iná** *s.* Labareda de fogo, língua de fogo (*Lotus berthelotii*, Fabaceae).

**ahùmò** *s.* Autor/a, criador/a, inventor/a; descobridor/a; construtor/a.

**ahun** *s.* Avareza, mesquinhez; tartaruga; cágado.

**ahun** *adj.* Avarento/a, mesquinho/a, pão-duro.

**ahunṣo** *s.* Tecelão/ã.

**àhuso** *s.* Conto; fábula, ficção; romance.

**àhuso-òrò** *s.* Falsidade, perfídia; história falsa, mentira.

**àhutu-ikó** *s.* Expectoração; cuspe, escarro.

**ài** ■ *adv.* Não. ■ *pref.* Indica a ausência de algo.

**àibalẹ-àyà, àibalẹ-òkàn** *s.* Mal-estar; ansiedade, inquietação; insegurança; situação insegura; abalo de coração.

**àibéré** *s.* Não perguntado.

**àibèrù** ■ *s.* Herói/ína; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente. ■ *adj.* Herói/ína; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente.

**àibí** *s.* Pessoa sem filhos.

**àibikítà** *s.* Indiferença, apatia; insensibilidade; despreocupação.

**àibímọ** *s.* Pessoa sem filhos.

**àibò** *s.* Destampado; sem segredo.

**àibójútó** *s.* Indecência.

**àibójútó, àibójúwò** *s.* Desatenção, descuido, displicência, negligência.

**àibora** *adj.* Corpo descoberto, despido ou nu.

**àibòbàfún** *s.* Falta de respeito; desdém, desprezo.

**àibójú** *s.* Rosto sem lavar.

**àibòláfún** *s.* Sem honra, sem respeito.

**àibòwòfún** *s.* Falta de respeito; desdém, desprezo.

**àibù** *s.* Inteiro/a, no todo.

**àibùwò** *s.* Ignorância; desatenção, descuido, displicência; desprezo, pouco caso.

**àidá** *adj.* Contínuo, incessante, ininterrupto.

**àidá-ara, àidára, àidáa** *s.* Indisposição; fraqueza; doença, enfermidade.

**àidá onje** *s.* Indigestão.

**àidábá** *s.* Fato de não pensar, não tentar ou não se propor a fazer algo; falta de motivação.

**àidàbí** *s.* Dessemelhança, diferença entre pessoas e entre objetos.

**àidábò** *adj.* Incessante, interminável (aplicável somente ao trabalho).

**àidájú** *s.* Dúvida, incerteza.

**àidálékun** *s.* Sem proibição, sem restrição.

**àidàlù** *adj.* Puro, sem mistura.

**àidán** *s.* → *aridán*

**àidan tóóró, àidòn tọ́óró** *s.* Chuva-de-ouro (*Senna fistula*, Fabaceae).

**àidára** *s.* Deformidade; mau estado.

**àidárayá** *s.* Pessoa sem alegria.

**àidáwà** *s.* Dependência; submissão, sujeição.

**àidáwó** *s.* Não subscrever; não apoiar alguém com dinheiro.

**àidáwòdúró** *s.* Continuação, prosseguimento; constância.

**àidélé** *s.* Aquele/a que não chegou em casa.

**àide** *adj.* Não vigiado/a; não atormentado/a.

**àidè** *adj.* Duro/a; cru/a; que não está maduro/a, verde.

**àidèbifún** *adj.* Absolvido/a.

**àidibájé** ■ *s.* Incorrúpção. ■ *adj.* Incorrúpto/a, incorruptível.

**àidide** *s.* Estar sentado ou deitado sem se levantar.

**àidira** *s.* Ato ou efeito de se estar dese-

- quipado/a.
- àìdíyélé** *adj.* Inestimável, que não tem preço.
- àìdógún** *adj.* Sem ferrugem, desenferrujado/a.
- àìdójú** *adj.* Sem rasgos.
- àìdògba** *s.* Desigualdade; desnível.
- àìdùn** *s.* Grosseria; deselegância; falta de sabor ou gosto.
- àìdùn** *adj.* Insípido/a; desagradável; grosseiro/a, rude; deselegante, inferior.
- àìdún** *adj.* Desprovido/a de som, mudo/a, silencioso/a.
- àìdùn-inú, àìdúnnú** *s.* Mau humor; aborrecimento; desânimo, melancolia, tristeza; depressão.
- àìdúpé** ■ *s.* Ingratidão. ■ *adj.* Ingrato/a, mal-agradecido/a.
- àìdúró, àìdúró-níbikan** *s.* Inconstância, instabilidade; variabilidade.
- àìfaramóra** *s.* Incoerência; desconexão, desunião, separação.
- àìfèsi** *s.* Mudez, mutismo, silêncio.
- àìfetísilè** *s.* Desatenção, distração, negligência.
- àìfè** *s.* Má vontade; desagrado, desgosto; desaprovação; aversão.
- àìfègba-nkan-gbò** *s.* Credulidade, ingenuidade.
- àìfèni** *s.* Animosidade, rancor; inimizade; malevolência.
- àìfèràn-èni** *s.* Rancor; animosidade; inimizade; malevolência.
- àìfèse** *s.* Má vontade; repugnância.
- àìfidù** *s.* Aceitação, aceitabilidade.
- àìfifalè** *s.* Sem demora; sem atraso.
- àìfifèse** *s.* Má vontade; repugnância.
- àìfigbè** *s.* Imparcialidade.
- àìfiji** *s.* Condição do que é imperdoável, imperdoabilidade.
- àìfin** *adj.* Que não é talhado/a.
- àìfinkanpè, àìfipèkan** *s.* Frivolidade, leviandade.
- àìfipèkan** *adj.* Leve; frívolo/a.
- àìfisùn** *adj.* Absolvido/a, não sentenciado/a.
- àìfişeré, àìfişiré** *s.* Seriedade; importância.
- àìfiyèsì** *s.* Desatenção, descuido, negligência.
- àìfó** *adj.* Afundado/a.
- àìforó** *adj.* Sem perturbação, sem tormento.
- àìfòyà** *s.* Atrevimento, audácia, coragem, destemor, ousadia, intrepidez.
- àìfòhùn** *s.* Mudez, mutismo.
- àìfòjú** *s.* Olhar, visão, vista.
- àìfòkànbalè** *s.* Angústia, ansiedade; desconfiança.
- àìfòkàntán** *s.* Desconfiança; objeto não confiável; aquilo em que não se pode confiar.
- àìfòn** *s.* O que não encolhe ou não se reduz.
- àìgé** *adj.* Intacto/a, inteiro/a; sem cortes.
- àìgùn** *s.* Brevidade, curteza; pequenez.
- àìgún** *s.* Engano; erro, incorreção; inexactidão.
- àìgbà** ■ *s.* Desaprovação; rejeição; depravação; sujeira. ■ *adj.* Não varrido/a; sujo/a; desaprovado/a; rejeitado/a; depravado/a.
- àìgbàgbé** *s.* Aquilo que é inesquecível.
- àìgbàgbò** *s.* Descrença, incredulidade; infidelidade; desesperança.
- àìgbàwé** *adj.* Não licenciado/a; sem passe; ilícito/a; não habilitado/a.
- àìgbédè** *s.* Ignorância a respeito da linguagem.
- àìgbéjé** ■ *s.* Ausência de tranquilidade, impaciência, inquietação. ■ *adj.* Impaciente, inquieto/a; obstinado/a, pertinaz.
- àìgbépò** *s.* Separação; estado de quem não vive com alguém.
- àìgbéraga** *s.* Humildade, modéstia; submissão; pessoa não prepotente.
- àìgbè** *s.* Umidade.
- àìgbèşè** *adj.* Apertado/a, estreito/a.
- àìgbèşè** *s.* Inocência.
- àìgbó** ■ *s.* Falta de amadurecimento ou verdor. ■ *adj.* Verde; imaturo/a.
- àìgbò-àiyè** *s.* Compostura; tranquilida-

de; estabilidade.

**àìgbòfo** *s.* Ocupação.

**àìgbógi** *s.* Imperícia, inabilidade, inexperiência.

**àìgbójú** ■ *s.* Ausência de bravura, covardia; timidez. ■ *adj.* Covarde, sem bravura; tímido/a.

**àìgbójúfún** *s.* Desaprovação; proibição, veto; recusa a ceder.

**àìgbóná** *s.* Frialdade, frieza.

**àìgbóná-àitutu** *s.* Mornidão; indiferença; tibieza.

**àìgbónu** *s.* Obediência, submissão, sujeição.

**àìgbòrò, àìgbòòrò** *s.* Estreiteza; contração; insuficiência.

**àìgbóiyà** *s.* Covardia.

**àìgboyè** *s.* Sem título.

**àìgbó** *s.* Não ouvido/a.

**àìgbòdò, àìgbòdòmáse** *s.* Necessidade; obrigatoriedade.

**àìgbón** *s.* Asneira, estupidez, tolice; insensatez.

**àìgbóràn** *s.* Desobediência; obstinação, persistência.

**àìgbúró** *s.* Condição de estar sem notícia de algo ou alguém.

**àìha** *adj.* Sem arranhão.

**àìhálè** *adj.* Aquele/a que não se vangloria, sem jactância.

**àìhàn** *s.* Invisibilidade; obscuridade.

**àìhán** *s.* Produto barato.

**àìjánà** *s.* Erro; absurdo, disparate.

**àìjè, àìjèun** *s.* Abstinência, jejum.

**àìjé** *adj.* Ineficaz, inútil; não respondido/a ou não correspondido/a.

**àìjèbi** *adj.* Inocente; não ciente de algo.

**àìjéwó** *s.* Inadmitido, inconfesso.

**àìjinnà** *adj.* Não distante, próximo.

**àìjinná** *adj.* Malpassado/a, meio cru/a; que não está curado/a.

**àìjinnú** *adj.* Sem profundidade; plano/a.

**àìjiròrò** *s.* Desatenção, falta de atenção; irreflexão; ato de não se aceitar um conselho.

**àìjìyà** ■ *s.* Impunidade. ■ *adj.* Impune, sem punição.

**àìjìyàn** *adj.* Incontestável, incontrovertido/a, inegável.

**àìkà** *adj.* Inumerável, que não pode ser contado; inflexível.

**àìkánjú** *s.* Lentidão, vagarosidade; falta de pressa; preguiça.

**àìkanminú, àìkominú** *s.* Paciência, tranquilidade (estado anímico que não deixa lugar à ansiedade nem à angústia, economizando energia vital).

**àìkanú, àìkáánú** *s.* Falta de compaixão, insensibilidade.

**àìkápá** *s.* Inabilidade, inaptidão, incapacidade.

**àìkàsí** *s.* Descuido, negligência; falta de consideração; acinte.

**àìkàsà** *s.* Aquele/a que não segue a moda.

**àìkávó** *s.* Inabilidade, inaptidão, incapacidade.

**àìké** *adj.* Incapacidade /a; intacto/a; que não foi cortado/a; que não chora.

**àìkéde** *adj.* Não anunciado/a, não proclamado/a.

**àìkékúrú** *adj.* Sem abreviação; sem resumo; completo/a, integral.

**àìkééré** *adj.* Abundante, copioso/a, farto/a.

**àìkerí, àìkéerí** *adj.* Limpo/a; sem inveja.

**àìkè** *adj.* Benigno/a; ferida que não piora nem melhora.

**àìkè** *adj.* Não complacente nem indulgente; não acariciado/a; não mimado/a; intolerante.

**àìkò-ènu** *s.* Desacordo, discordância, dissentimento, divergência.

**àìkò** *adj.* Rentável; complacente; não recusado/a; irrecusável.

**àìkó** *adj.* Inculto/a, não instruído/a.

**àìkòlà** *adj.* Aquele/a que não tem → *ikòlà*. Tb. *lákòlà*.

**àìkólé** *adj.* Aquele/a que não está construindo; sem teto; aquele/a que não tem casa própria.

**àìkominú** *adj.* Paciente; tranquilo/a.

**àìkòsè** *s.* Sem tropeços.

- àikósé** *s.* Aquele/a que não teve nenhum treinamento para o trabalho; pessoa sem especialização profissional ou instrução.
- àikowé** *s.* Não escrito/a.
- àikowé** *s.* Analfabeto/a, inapto/a para ler ou escrever.
- àikú** *s.* Imortalidade.
- àikù** *s.* Sem resto, sem sobra; sem nada.
- àikúgbé** *s.* O que não está totalmente morto.
- àikú jeguré** *s.* Andacá (*Commelina SP*, Commelinaceae).
- àikúkú-** *pref.* Transmite a ideia de estar sem, de estar desprovido/a.
- àikùn** *s.* Ausência de murmúrio, lamentação ou reclamação.
- àikùnà** *s.* Sem falha, sem falta.
- àikúná** *s.* Aspereza; escabrosidade; descortesia, grosseria.
- àilà** *adj.* Puro/a, sem mistura; não adulterado/a; sem rachaduras.
- àilàbá** *adj.* Desesperante; desesperador/a; desesperado/a.
- àilàbàwọ̀n** *adj.* Limpo/a; incorrupto/a; sem mancha; imaculado/a.
- àilàbò-òfin** *s.* Incriminação; condenação; proscrição; marginalidade.
- àilàbòsí** *s.* Honestidade.
- àilàbú** *s.* Subdesenvolvido/a; aquele/a que não alcança a maioridade.
- àilàbúkù** *adj.* Puro/a; imaculado/a; limpo/a; perfeito/a; irrepreensível.
- àilàbùlà** *adj.* Puro/a, sem mistura; genuíno/a, verdadeiro/a.
- àilàdùn** *s.* Pessoa sem doçura, sem graça; insípidez.
- àilàdùn** *adj.* De mau gosto; insípido/a, sem sabor.
- àilàfàní, àilàáfàní** *s.* Desvantagem.
- àilàfẹ́fẹ́** *adj.* Abafado/a, sem ar; fechado/a.
- àilàgùn, àilàágùn** *s.* Que não transpira, sem suor.
- àilàgbára** ■ *s.* Inabilidade, inaptidão, incompetência; debilidade. ■ *adj.* Débil, fraco/a, frágil, tênue.
- àilàhùn** *s.* Mudez, mutismo.
- àilàhun** *s.* Generosidade; liberalidade.
- àilàiyà** *s.* Falta de coragem.
- àilàjò, àilàájò** *s.* Falta de compaixão; antipatia.
- àilàlà, àilààlà** *s.* Imensidão; o que não tem limites.
- àilàníyàn, àilààníyàn** *s.* Falta de compaixão; antipatia.
- àilànú, àilàánú** *s.* Dureza de coração; crueldade, desumanidade, impiedade.
- àilàrá** *s.* Fato de não se ter parentes; aquele/a que não tem parentes; órfão/ã.
- àilàra** *s.* Esbelteza; magreza; aquele/a que é magro/a.
- àilàre** *s.* Culpabilidade.
- àilàrékérekè** *s.* Naturalidade; simplicidade; honestidade.
- àilàya** *s.* Solteiro/a.
- àilàyà** *s.* Falta de coragem.
- àìle** *s.* Moleza; maciez.
- àìlé** *s.* Sem excesso; não supérfluo/a.
- àìlè** *s.* Incapacidade; incapaz.
- àìlebàjè** *s.* Aquele/a que é incapaz de se estragar; aquele/a que é incapaz de se corromper.
- àìlèdiyélè** *adj.* Impagável, inestimável, precioso/a.
- àìlejà** *s.* Incapacidade de luta.
- àìlèlára** *s.* Imbecilidade.
- àìlera** *s.* Achaque, doença, enfermidade, moléstia; debilidade, fraqueza; fragilidade; dor.
- àìlèrè** *s.* Falta de proveito, sem lucro, sem rendimento.
- àìlerí, àìlèéris** *s.* Imaculação, pureza; limpeza; clareza.
- àìlerí** *adj.* Puro/a, imaculado/a; limpo/a; claro/a.
- àìleribè, àìleribẹ́** *s.* Improbabilidade; improvável.
- àìlérú** *s.* Simplicidade; ingenuidade.
- àìlese** *s.* Inabilidade, incapacidade.
- àìléso** *s.* Esterilidade; improdutividade; aridez.
- àìlèsùn** *s.* Insônia.

**àlleşe** ■ *s.* Incapacidade; não realização.  
 ■ *adj.* Incapaz; que não realiza.

**àlleşinà** *s.* Infalibilidade.

**àllétí** *s.* Obstinação, teimosia; desobediência.

**àllètú** *s.* Incapacidade de urinar.

**àllètú** *adj.* Indomado/a, selvagem; inculpto/a.

**àlléwé** *adj.* Desfolhado/a, sem folhas.

**àlléwu** *s.* Proteção, segurança; ausência de perigo; lugar seguro; imunidade.

**àllébi** *s.* Inocência.

**àllébùn** *s.* Que não tem presentes, sem presentes.

**àllégàn** *s.* Inculpabilidade, inocência; impecável.

**àllégbé** *s.* Incomparável, sem igual.

**àlléjè** *adj.* Exangue, sem sangue; anêmico/a; pálido/a.

**àlléka** *adj.* Sem ramo ou galhos.

**àllémí** *adj.* Morto/a; inanimado/a; sem coração.

**àllérí** *adj.* Sem testemunhas; sem evidências.

**àllésénlè** *adj.* Infundado, que não tem fundamento, sem base; sem motivo.

**àlléşè** *s.* Inocência; descalço/a.

**àllétàn** *s.* Ingenuidade; honestidade, sinceridade.

**àllétùlójú** *s.* Rudeza, selvageria.

**àlléwà** *s.* Fealdade, feiura.

**ailléye** *s.* Improriedade; indignidade; incapacidade; demérito.

**àllò** ■ *s.* Inflexibilidade; que não está sendo usado, sem uso. ■ *adj.* Novo/a, sem uso.

**àllófin** *s.* O que é ilegal; sem regra; ilegalidade.

**àllójú** *s.* Confusão, embaraço, enredo; estado de agitação.

**àllójútí** *s.* Cinismo, descaramento, sem-vergonhice; falta de modéstia; imprudência.

**àllókikí** *adj.* Desconhecido/a, obscuro/a, sem fama, sem reputação.

**àllókun** *adj.* Fraco/a, impotente, incapaz, sem vigor; desamparado/a.

**àllómi** *adj.* Enxuto/a, seco/a.

**àllóóótó** *s.* Falta de verdade.

**àllópin** *adj.* Eterno/a, ilimitado/a, infinito/a, interminável, sem fim.

**àllórí** *adj.* Infundado/a, sem fundamento; fútil; (em) vão; malsucedido/a.

**àllóriyìn** *s.* Sem êxito.

**àllórúko** *adj.* Anônimo/a, desconhecido/a, sem fama, sem nome.

**àllówó** *s.* Falta de dinheiro, pobreza, miséria.

**àllóye** *s.* Falta de compreensão.

**àllóyè** *s.* Sem nenhum título ou grau.

**àllóyún** *s.* Ausência de gravidez.

**àllò** *adj.* Não triturado/a.

**àllóba** *s.* Anarquia, estado sem rei ou autoridade.

**àllómọ** *s.* Esterilidade; aquele/a que não tem filhos.

**àllóra** *s.* Agudeza, vivacidade.

**àllórà** *s.* Aquele/a que não tem gordura.

**àllórọ** *s.* Pobreza, miséria; aquele/a que não tem dinheiro.

**àllówọ** *s.* Falta de respeito ou estima; aquele/a que não tem respeito.

**àllówọ** *s.* Aquele/a que não tem mão, maneta.

**ailu** *s.* Espécie de arbusto.

**àllu** *adj.* Sem perfurações.

**àllù** *adj.* Sem batidas; ileso/a, intacto/a.

**àimá, àimàà** *adv.* Não deixar de. Utilizado para a formação de duas negativas com sentido afirmativo. *Emi ko le şe ai ma gbagbo*, “Eu não posso deixar de crer”, ou seja, “Eu devo crer”.

**aimáradúró** *s.* Incontinência; inquietação, perturbação de ânimo.

**àimèrò** *s.* Falta de juízo, falta de sabedoria.

**àimòfin** *s.* Ignorância ou desconhecimento da lei.

**àimòye** *s.* Imprudência; ignorância; asneira, tolice; desatino.

**àimọ** ■ *s.* Ignorância; ingenuidade. ■ *adj.* Sujo/a, imundo/a; impuro/a; nojento/a.

**àimòdí** *s.* Inexplicável.

**àimò-méjì** *s.* Simplicidade; inocência.

**àimóniwòn** ■ *s.* Excesso, intemperança, imoderação. ■ *adj.* Incontável, inumerável.

**àimora** *s.* Falta de senso de humor.

**àimowáhù, àimowááhù** *s.* Carência de bons hábitos.

**àimowé** *s.* Ilustrado/a; mau/á aluno/a.

**àimowódúró** *s.* Contínuo/a, ininterrupto/a.

**àimoye** *adj.* Inúmero/a, inumerável, sem número.

**àimú** *s.* Lentidão; insensibilidade crescente; grosseria, rudeza.

**àimúra, àimúragírí** *s.* Frouxidão, lassidão; displicência.

**Àiná** *s.* Nome próprio dado à criança nascida com o cordão umbilical à volta do pescoço.

**àinà** *adj.* Impune, sem castigo; não estimado/a.

**àiná** *adj.* Não gasto/a.

**àinání** *s.* Aquele/a que não dá atenção; aquele/a que não se preocupa.

**àiní** *s.* Carência, falta, necessidade.

**àiníàdájú** *s.* Hesitação, incerteza.

**àiníbaba** *s.* Aquele/a que não tem pai, órfão/ã de pai.

**àiníbatà** *s.* Aquele/a que não tem botina ou sapato.

**àiníbèrù** *s.* Audácia, destemor, intrepidez, valentia.

**àiníbò, àinibù** *s.* Estreitamento; incapacidade; insuficiência.

**àiníbùgbé** *s.* Aquele/a que não tem abrigo; aquele/a que não se fixa; vadiagem.

**àinídájú** *s.* Dúvida, incerteza.

**àinídí** *s.* Sem causa, sem razão.

**àinífé** *s.* Falta de afeição, falta de amor.

**àinígbèkèlé** *s.* Desconfiança; desfavorecimento; descontentamento.

**àinígbóná** *s.* Frieza, indiferença; mornidão.

**àiníláárí, àiníláárí** *s.* Abjeção, baixaza, indignidade, vileza.

**àinímí** *s.* Fraqueza, impotência, incapacidade.

**àinípá** *s.* Inaptidão, incapacidade.

**àinípádí** *s.* Acelular.

**àinípalára** *adj.* Sem corte, sem ferida.

**àiníparamó** *s.* Indecência, obscenidade.

**àinípé** *s.* O que não tem barbatana, guelra ou escama.

**àinípékun** *adj.* Eterno/a, perpétuo/a, sem fim.

**àinípín** *s.* O que não tem parte alguma ou porção alguma de algo.

**àinira** *s.* Facilidade; conforto, tranquilidade.

**àinírètí** *s.* Desesperança, desespero, exasperação.

**àinírora** *s.* Mal-estar; desassossego, inquietação, intranquilidade; dificuldade.

**àinírùn** *s.* Calvície.

**àinírungbòn** *s.* Aquele que não tem barba, imberbe, sem barba.

**àinísàlè** *adj.* Sem base, sem fundo.

**àinísuúrù** *s.* Impaciência, precipitação, pressa.

**àiníṣé** *s.* Aquele/a que está sem emprego ou ocupação, desempregado/a.

**àinítèlòrùn** *s.* Descontentamento, insatisfação.

**àinítíjù** ■ *s.* Falta de modéstia; descaramento, falta de pudor; imprudência. ■ *adj.* Descarado/a, despuído/a; imprudente.

**Àinítùnù, àinítura** *s.* Falta de conforto.

**àiníwà** *s.* Falta de educação, malcriação; imoralidade.

**àiníwàrere** *s.* Falta de bom comportamento, de moral ou de ética.

**àiníyá** *s.* Aquele/a que não tem mãe; órfão/ã de mãe.

**àiníye** *adj.* Incontável, inumerável.

**àiníyè** *s.* Analgesia.

**àiníyelórí** *s.* Baixeza, indignidade; inutilidade.

**àiníyèninú** *s.* Falta de compreensão; embrutecimento.

**àiníyìn** *adj.* Desonroso/a; desacredita-

do/a, desonrado/a, difamado/a.

**àipadà** *s.* O que não retorna, o que não volta; imutável, o que não muda, o que não se altera.

**àiparí** *adj.* Inacabado/a, inconcluso/a, sem conclusão.

**àipé** *s.* Deficiência, imperfeição; estado incompleto, incompletude.

**àipé** *adj.* Desnecessário/a; gratuito/a.

**àipè** *s.* Aquele/a que não foi chamado/a ou convidado/a.

**àipényé** *s.* Demência, insanidade, loucura.

**àiperí** *s.* Tétano; convulsão.

**àipèsè** *adj.* Desabastecido/a, desprovido/a, não provisionado/a.

**àipèsèsilè** *s.* Carência de provisões ou de coisas necessárias, desprovidimento.

**àipète** *adj.* Não intencional; involuntário/a; não premeditado/a.

**àipé** *adv.* Em breve, logo.

**àipin** *s.* Eterno/a, infinito/a, que não tem fim; eternidade, infinitude.

**àipín** *adj.* Não partido/a, sem divisão.

**àipinnu** *s.* Hesitação, indecisão, irresolução.

**àipiwàdà** *s.* Conduta coerente; hábito inalterado; comportamento firme.

**àipò** *adj.* Puro/a, sem mistura.

**àipò** *s.* Preciosidade, raridade; escassez.

**àipón** ■ *s.* Frescura; verdor. ■ *adj.* Fresco/a; verde (designando a fruta não madura).

**àipònsíhà-ɛnikan** ■ *s.* Neutralidade; justiça. ■ *adj.* Neutro/a; justo/a.

**Airá** *s.* ♦ Airá. “Trovão”; “Raio”. RELIG. Nome de um orixá que em territórios iorubás dispõe de culto próprio. No Brasil, é associado ao orixá Xangô. Tb. Àrá.

**airà** *s.* Trovão; raio.

**àiràn** *s.* Falha no corte; invulnerabilidade.

**àirán** *adj.* Não enviado/a; não costurado/a.

**àirékojá** *s.* Moderação, sobriedade, temperança; serenidade; autocontrole.

**àirelè** *s.* Inquietação; perturbação.

**àiretí** ■ *s.* Aquele/a que não está esperando. ■ *adj.* Inesperado/a.

**àiré** ■ *s.* Rancor; inimizade; antipatia.

■ *adj.* Aquele que não está barbeado; aquele/a que não tem o cabelo cortado; rancoroso/a; antipático/a; inimigo/a.

**àirépò** *s.* Desacordo, discórdia, discórdância, divergência.

**àirérún** *s.* Aquele/a que não corta o cabelo.

**àirèwèsi** *s.* Sem abatimento, sem desânimo.

**àirí** ■ *s.* Invisibilidade. ■ *adj.* Não afundado/a.

**àirígbéyà** *s.* Constipação, prisão de ventre.

**àiríran** *s.* Cegueira; obscuridade na vista.

**àirírí** *adj.* Inexperiente; limpo/a, sem sujeira.

**àiriso** *s.* Aquele/a que não tem nada para dizer.

**àiríse** *s.* Desocupação, ociosidade; desemprego.

**àirò** *s.* Desatenção; irreflexão; desconsideração.

**àiró** *adj.* Mudo/a, silencioso/a, sem som.

**àiròhin** *s.* Aquele/a que não conta a novidade.

**àirójú** *s.* Falta de tempo devida à pressão dos negócios.

**àironú** *s.* Desconsideração; irreflexão.

**àironúpiwàdà** *s.* Impenitência.

**àirorí** *s.* Desconsideração; irreflexão.

**àirorò** *s.* Aquele/a que não é violento/a ou cruel.

**àiròtèlè** *adv.* Inesperadamente, repentinamente, subitamente.

**àiro** *adj.* Não fenecido/a, não murcho/a.

**àirò** *adj.* Imaturo/a; rijo/a.

**àirójú** *s.* Intolerância.

**àiròpò** *s.* Vaga não preenchida; sem substituição.

**àirora** *s.* Desatenção, descuido, negligência; imprudência.

**àirorùn** *s.* Desconforto, mal-estar; in-

quietação; dificuldade.

**àiroṣe** *adj.* Incerto/a; indeciso/a; trans-tornado/a; não estabelecido/a; instável.

**àisàmi** *adj.* “Sem nome”. RELIG Refere-se ao indivíduo que ainda não passou pelo ritual de → *isomólórúko*. O termo é muito usado por cristãos iorubás.

**àisàmisí** *adj.* Não marcado/a.

**àisan** *s.* Falta de pagamento.

**àisàn** *s.* Doença, enfermidade; dor.

**àisanra** *s.* Magreza.

**àisanwó** *s.* Dívida não saldada.

**àisáré** *s.* Que não tem pressa; lentidão.

**àisè** *adj.* Cru/a.

**àisé** *adj.* “Aquele/a que acerta o alvo”. Certo/a; sem omissão.

**àisèso** *s.* Esterilidade, improdutividade, infertilidade.

**àisèso** *adj.* Estéril, improdutivo/a, infértil, infrutífero/a.

**àisè** ■ *s.* Porta grande; portão; porteira.  
■ *adj.* Não desafiado/a; esgotado ou não escoado (referindo-se ao leite da mama).

**àisí** *s.* Ausência, inexistência; morte.

**àisí-àláfíà** *s.* Miséria; ausência de paz ou conforto; doença.

**àisiàn** *s.* Maldade; mau estado.

**àisí-àniàni** *adv.* Certamente, indubitavelmente.

**àisí-àtilèhìn** *s.* Falta de apoio.

**àisí-bàbá** *s.* Aquele/a que não tem pai; órfão/ã de pai.

**àisíjà** *s.* Convivência pacífica.

**àisilà** *adj.* Sem marcas; sem listras; plano/a.

**àisílé** *adj.* Desabrigado/a; simples.

**àisimi, àisinni** *s.* Perseverança; diligência; impaciência, inquietação.

**àisimi** *verb.* Portar-se com impaciência ou inquietação; ser diligente; ser perseverante; não descansar, permanecer em movimento.

**àisíníkawó** *s.* Fato de não se estar submetido/a ao controle de outrem, independência.

**àisírànlowó** *s.* Desamparo, privação de ajuda.

**àisísé** *s.* Desemprego.

**àisíwà** *s.* Falta de bons hábitos.

**àisíyá** *s.* Aquele/a que não tem mãe; órfão/ã de mãe.

**àisólà** *s.* Carência de honestidade ou dignidade, desonra; pobreza, privação de bens.

**àisonù** *adj.* Não perdido/a.

**àisopé** *s.* Ingratidão.

**àisórakí** *s.* Desatenção, descuido, negligência.

**àisòrò** *s.* Mudez, mutismo.

**àisú** ■ *adj.* Infatigável. Designa a qualidade daquele/a que não perde a resistência. ■ *adv.* Infatigavelmente.

**àisùn** *s.* Vigília.

**àisùn** *verb. tr.* Vigiar.

**àisùn-òkú** *s.* Velório.

**àisà** *adj.* Espalhado/a; que não foi colhido/a ou recolhido/a.

**àisàn** *s.* Estagnação; estagnação das águas.

**àisán** *adj.* Não emplastrado/a; não reforçado/a.

**àisánú, àisáánú** *adj.* Impiedoso/a.

**àisàrè, àisáárè** *s.* Sem cansaço ou tédio; saudável.

**àisàṣejù** *s.* Moderação, temperança.

**àisátá, àisáátá** *s.* Sem calúnia ou difamação; lealdade.

**àise** *s.* Inação, inatividade, inércia. Ato ou efeito do não cumprimento ou da não realização.

**àisebikan** *adj.* Universal; não restrito/a a uma localidade.

**àisededé** *s.* Desigualdade, diferença, diversidade; iniquidade, injustiça.

**àisèfèfè** *s.* Lentidão; estupidez; falta de brilho.

**àisègbàgbó** *s.* Incredulidade.

**àisègbè** *s.* Equidade, imparcialidade, justiça; retidão.

**àisejù** *s.* Moderação, temperança.

**àisèmèlè** *s.* Diligência; atividade; habilidade.

**àìshènià** *s.* Crueldade, desumanidade.

**àìshèpinu** *s.* Indecisão, vacilação.

**àìshèrú** *s.* Honestidade, sinceridade; lealdade.

**àìshètàrà, àìshètààrà** ■ *s.* Desonestidade. ■ *adj.* Desonesto/a. ■ *adv.* Desonestamente.

**àìshètàrà** *s.* Apatia, inatividade, indiferença; que não é zeloso/a.

**àìshé** *adj.* Intacto/a, inteiro/a.

**àìshè** *adj.* Impecável; inocente.

**àìshèfè** *s.* Seriedade.

**àìshètàn** *s.* Lealdade; franqueza, sinceridade; simplicidade.

**àìshi** *s.* Correção; exatidão.

**àìshìshé** *s.* Desocupação, ociosidade, inatividade.

**àìshiyèméji** *s.* Certeza, convicção absoluta. Designa o que possui não dubiedade e, sim, unicidade, inteireza.

**àìshó** *s.* Firmeza; impermeabilidade; aperto; justeza.

**àìshòdodo** *s.* Maldade; injustiça; falsidade, inverdade, mentira.

**àìshògo** *s.* Sem vanglória ou jactância.

**àìshòjúsájú** *s.* Honestidade; lealdade; imparcialidade.

**àìshòre, àìshòore** *s.* Descortesia, grosseira, indelicadeza; maldade.

**àìshòtò, àìshòotò** *s.* Maldade; injustiça; desonestidade, falsidade, inverdade, mentira.

**àìshòkan** *s.* Desunião, discórdia.

**àìshòkànkán** *s.* Dúvida, hesitação, indecisão.

**àìshòpé** *s.* Ingratidão.

**àìshòra** *s.* Descuido.

**àìshòsónú** *s.* Mediocridade; baixeza; mesquinhez.

**àìshu** *s.* Constipação.

**àìshù** *adj.* Não arredondado/a.

**àìshúbú** *s.* Retidão; aquilo que não caiu.

**àìshújá, àìshùsi** *s.* Desinteresse, indiferença; neutralidade.

**àìta** *s.* Plantação ou cultura de inhame, cará ou batata.

**àìtà** *s.* Estagnação dos negócios; estar

sem vender nada.

**àìtakò** *s.* Sem oposição, sem resistência.

**àìtán** *s.* Contínuo, incessante.

**àìtara** *s.* Apatia, indiferença; inatividade; que não é zeloso.

**àìtásé** *adj.* Efetivo/a, eficaz, eficiente; que não é errado/a.

**àìtayo** *s.* Aquilo que não excede ou ultrapassa o limite.

**àìtètè** *s.* Lentidão; inatividade.

**àìtè** *s.* Retidão; reta.

**àìtèjú** *s.* Desigualdade, irregularidade; aspereza.

**àìtèlórùn** *s.* Descontentamento, insatisfação.

**àìtèriba** *s.* Desobediência, desrespeito, insubordinação.

**àìtèrùn** *s.* Descontentamento, insatisfação.

**àìtètísíflè** *s.* Desatenção, negligência.

**àìtó** *s.* Incapacidade, incompetência, insuficiência.

**àìtóbí** *s.* Pequenez, insignificância.

**àìtónkan, àìtótun** *s.* Insignificância, trivialidade.

**àìtò** *s.* Incapacidade de urinar.

**àìtò** *s.* Conduta inconveniente, mau procedimento.

**àìtòsòfin** *adj.* Ilegal, ilícito/a.

**àìtù** *adj.* Indomado/a, selvagem; inculco/a.

**àìtùlójú** *s.* Brutalidade, selvageria, rudeza.

**àìtùmò** *s.* Falta de explicação, não esclarecimento.

**àìtùnínú** *s.* Desconforto, incômodo; mágoa.

**àìtùraká** *s.* Melancolia, tristeza; abatimento.

**àìtutù** *s.* Calor moderado.

**àìtùwòká** *s.* Ausência de liberalidade ou generosidade, mesquinhez. O termo designa o ato de “não abrir a mão” e caracteriza, assim, o pão duro ou “mão fechada”.

**àìwà** *s.* Ausência, inexistência; morte.

**àìwà** *adj.* Não escavado/a; não propeli-

do/a; fixo/a, imóvel.

**àiwádí** *adj.* Que não foi investigado/a ou examinado/a.

**àiwara** *adj.* Que não é voraz, apressado/a ou ansioso/a.

**àiwè** *s.* Estado de quem não se lava ou toma banho; imundície.

**àiwò** *s.* Falta de inspeção ou de atenção.

**àiwolè, àiwòye** *s.* Desatenção, descuido, negligência.

**àiwò** *adj.* Que não é torcido/a, reto/a; correto/a.

**àiwópò** *s.* Escassez, raridade.

**àiwù** ■ *s.* Estado do que não é agradável ou desejável. ■ *adj.* Ázimo/a, o que está sem fermento; o que não está inchado/a.

**àiwúkàrà** *s.* Pão ázimo, pão sem fermento.

**àiyà, àyà** *s.* Peito; coração; tórax; coragem.

**àiyàgbé** *s.* Prisão de ventre.

**àiyà-jíjá** *s.* Ansiedade, medo, receio, temor; pânico.

**àiyà-líle** *s.* Obcecação, obstinação; pertinência.

**àiyànnu** *s.* Inoportuno/a; inconveniência; irritação.

**àiyapa** *s.* Constância no caminho certo; estado ou qualidade de ser permanente; retidão.

**àiyára** *s.* Lentidão, morosidade, vagar; frouxidão.

**àiyàtò** *s.* Identidade; semelhança; uniformidade.

**àiyè** *s.* Impropriedade; indecência.

**àiyera** *s.* Calma, tranquilidade; firmeza.

**àiyèsè** *s.* Imobilidade; constância; firmeza.

**àiyèsí** *s.* Falta de respeito.

**àiyípadà** *s.* Imutabilidade, inalteração, inalterabilidade.

**Ajá** *s.* RELIG Um dos nomes dos orixás Aro-ni e Ossaim. → Áróni → Òsányin

**ajá** *s.* Cão, cachorro; ciclone, redemoinho, vendaval, turbilhão.

**àja** *s.* Planta rasteira disposta em paredes

para dar efeito de acabamento.

**àjà** *s.* ♦ ajá, \*adjá. Sineta; mansarda; sótão; ático; teto. RELIG Instrumento litúrgico forjado em ferro, em formato de sino, um dos símbolos sagrados do orixá Oxalá por ser um de seus prediletos. É tocado por devotos que seguem a caminho do rio para apanhar água para este orixá ou pelos seus acompanhantes e para invocá-lo. Utilizado também no culto a outros orixás como Oxum e Logunedé, nesses casos forjado em metal dourado, e Oiá, forjado em cobre.

**àjábá** *s.* Transtorno; desastre, desgraça, infortúnio.

**àjábó** *verb. tr.* Escapar por um triz.

**ajadí** *adj.* Sem base, sem fundo; insondável.

**ajadùn** ■ *s.* Epicurista; sensualista; volupto/a. ■ *adj.* Epicuro/a; sensual; voluptuoso/a.

**àjàgá** *s.* Canga, jugo.

**àjàgàjigi** *adj.* Firme como rocha.

**ajagun** *s.* Soldado; militar; guerreiro.

**Àjàgùnmalè** *s.* ♦ Ajagunmalè. RELIG Orixá com poderes para fazer o homem alcançar seus objetivos e estabelecer vínculos com todas as forças da natureza, tanto no orum quanto no aiê.

**Ajàgùnna** *s.* ♦ Ajagunã. RELIG Um dos nomes do orixá Oxóssi. → Òṣòṣì

**ajagùnna** *s.* “Caçador guerreiro e vitorioso”; “estrategista que destrói o mal e que oferece boas ideias”. Título honorífico.

**ajagun obìrin** *s.* Soldada; militar; mulher guerreira.

**ajagun òkùnrin** *s.* Soldado; militar; homem guerreiro.

**àjàgbá** *s.* Disputa, luta.

**ajàgbón** *s.* Aquele/a cuja astúcia foi descoberta.

**àjàgbon** *s.* Tamarindo (*Tamarindus indica* L., Leguminosae Caesalpinioideae).

**àjàgbulà** *s.* Lutador obstinado; resistência em luta.

**àjájẹ** *s.* Aquele/a que come.

**àjàkálẹ̀-àrùn** *s.* Epidemia; praga; pestilência.

**ajako** *s.* Chacal; espécie de gato selvagem.

**àjaku** *adj.* Capaz de causar a morte, fatal, mortal.

**Àjàlà** *s.* ♦ Ajalá. Orixá responsável, ao lado do orixá Oxalá, por modelar os Oris dos seres.

**Àjàlẹ̀-erémi** *s.* Cidade mítica iorubá.

**ajalélókun** *s.* Ladrão do mar, pirata.

**Àjàlórun** *s.* **RELIG** Um dos nomes do Ser Supremo. → Elédùnmarè

**àjàlù** *s.* Adversidade, azar, contratempo, infortúnio.

**àjàmbàkù** *s.* Deficiência, falta, insuficiência.

**ajan** *s.* Carne cortada em pedaços para ser vendida.

**àjànàkù** *s.* Elefante.

**àjànapá** *s.* Armadilha para pássaros feita de tecido.

**àjànbàkù** *adj.* Deficiente, insuficiente.

**àjànú** *s.* Irritabilidade.

**àjàò** *s.* Morcego.

**Ajaosi** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Nanã Buruku. → Nana Bùrúkù

**ajá-òdẹ̀** *s.* Cão de caça.

**Ajapa** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Nanã Buruku. → Nana Bùrúkù

**àjàpá** *s.* Tartaruga; cágado; pequeno atacadista.

**àjàsọ** *s.* Boato, falsa informação, rumor; história; romance.

**àjàsẹ̀** *adj.* Vitorioso/a; **RELIG** poder de fazer a planta produzir sua eficiência medicinal e mágica.

**Àjàtúká** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Xangô. → Şàngó

**àjàtúká** *s.* Duelo cansativo, luta difícil.

**ajáwálẹ̀** *s.* Queda livre.

**àjáyá** *s.* Medo, receio, temor, terror.

**aje** *s.* Julgamento por prova jurídica; peneira de barro ou cabaça com várias perfurações para secar carne; **RELIG** símbolo sagrado do orixá Ifá Orunmilá.

**Ajẹ** *s.* ♦ Ajẹ. “Concha”; “Dinheiro”; “Progresso para você”; “Sucesso para você”; “Que tudo o que você espera de seu trabalho se concretize”. **RELIG** Orixá feminino guardiã do progresso dos homens e dos orixás, detém o poder de tornar reconhecidos os feitos de todos os seres. Relacionada ao nascimento, à vida e à morte, é zeladora da riqueza, da prosperidade e da fortuna conquistadas pelo trabalho. Outros nomes e epítetos do orixá Ajẹ são: Ajẹ **Ògúgúlùşò**, tb. Ajẹ **Ògúgúlùşò**, “Dona da morada da sorte no trabalho e das realizações do homem”; Ajẹ **Şàlùgà**, “Dona do paraíso da riqueza”.

**ajẹ** *s.* Concha; dinheiro.

**àjẹbòwábá** *s.* Herança.

**Ajẹ Ògúgúlùşò, Ajẹ Ògúgúlùşò** *s.* ♦ Ajẹ Oguguluxó. **RELIG** Um dos nomes do orixá Ajẹ. → Ajẹ

**Ajẹ Şàlùgà** *s.* ♦ Ajẹ Xaluga, \*Ajẹ Saluga. **RELIG** Um dos nomes do orixá Ajẹ. → Ajẹ

**àjẹjẹ** *s.* ♦ ajejẹ \*axexê. **RELIG** Ritual que obedece as normas fúnebres do orixá em que o falecido era iniciado; rito fúnebre em homenagem aos caçadores iniciados no orixá Ogum e em outros orixás.

**àjẹjì** ■ *s.* Estrangeiro/a, forasteiro/a; desconhecido/a; exterior. ■ *adj.* Estrangeiro/a; estranho/a.

**ajénìá** *s.* Antropófago/a, aquele/a que come carne humana, canibal.

**ajere** *s.* Peneira de barro ou cabaça com várias perfurações para secar carne; **RELIG** símbolo sagrado do orixá Ifá Orunmilá.

**Ajero** *s.* **RELIG** Rei mítico e amigo do orixá Ogum; um dos nomes do orixá Ogum. → Ògún

**Àjẹ** *s.* ♦ Ajẹ. **RELIG** Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá. → Ìyámi Òşòròngà

**àjẹ** *s.* **RELIG** Senhora(s) iniciada(s) no culto do orixá Iami Oxorongá; mulher do

- tada de poderes místicos por ser iniciada no culto deste orixá. → Ìyámi Òṣòròngà
- ajẹ** *s.* Terra vermelha utilizada para pintar paredes.
- àjẹ** *s.* Remo; propulsor.
- ajẹbí** *s.* Modos ou doenças que herdamos de nossos pais; hereditariedade.
- ajẹbi** *s.* Culpado/a; ofensor/a; transgressor/a.
- àjẹbò** *s.* Cicatriz.
- àjẹbòwábá** *s.* O que durará por muito tempo podendo ser entregue como herança.
- àjẹdálu** *s.* Opressão, tirania.
- ajẹfọ** *s.* Vegetariano/a.
- àjẹfọ-jú** *adv.* Excessivamente.
- ajẹfowo** *s.* Verdura comestível muito apreciada pelos iorubás.
- ajẹ funfun** *s.* **RELIG**A devota do orixá Iami Oxorongá que usa seus poderes com ênfase no bem. → *ajẹ pupa*
- àjẹgún** *s.* Dificuldade em saldar dívidas; fracasso no reembolso de uma dívida ou no reestabelecimento de uma propriedade.
- àjẹgbà** *s.* Fala tumultuada da multidão; falatório.
- àjẹgbé** *s.* Ingestão de algo danoso sem efeito nocivo para o organismo; isenção de punição pelos erros cometidos.
- àjẹjù** *s.* Appetite insaciável.
- àjẹkẹhin** *s.* O último bocado de comida.
- àjẹkì** *s.* Glutão/ona; gluttonaria; excesso.
- ajẹkòkòrò** *s.* Insetívoro/a.
- àjẹkù** *s.* Restos de comida.
- ajẹlẹ** *s.* Cônsul; governador; vice-rei.
- ajẹnià** *s.* Antropófago/a, aquele/a que come carne humana, canibal.
- ajẹniníyà** *s.* Opressor/a, tirano/a; cruel.
- ajẹnirun** *s.* Devorador/a; destruidor/a.
- àjẹpa** *s.* Burla, fraude, patifaria, velhacaria, trapaça.
- àjẹpò** *s.* Vomitório.
- ajẹ pupa** *s.* **RELIG**Designa a devota do orixá Iami Oxorongá que usa seus poderes com ênfase no mal. → *ajẹ funfun*
- àjẹrá** *s.* Antídoto, contraveneno; dificuldade em saldar dívidas; fracasso no reembolso de uma dívida ou no reestabelecimento de uma propriedade.
- ajẹran** *s.* Animal carnívoro.
- ajẹran jeegun** *s.* Animal onívoro.
- ajẹríkú** *s.* Mártir.
- àjẹrun** *s.* Desperdício, esbanjamento.
- àjẹsára** *s.* Profilaxia; vacina; **RELIG**magia ou simpatia preventiva.
- àjẹsé, àjẹṣo** *s.* “Come e nega que comeu”. Significa o ato de ignorar o bem recebido. Ingratidão.
- ajẹṣin** *s.* Aquele/a que come carne de cavalo.
- àjẹtẹrùn** *s.* Modo de saciar a própria fome.
- àjẹti** *s.* Resíduos, restos, sobras, sobejos.
- ajẹun** *s.* Alimentar-se, comer.
- àjẹwọ** *s.* Confissão.
- àjẹyó** *adj.* Comilão/ona, glutão/ona, guloso/a.
- ajibete** *s.* Peixe em forma de pipa e com ferrões venenosos.
- àjídèwe** *s.* Remédio rejuvenescedor.
- ajífàbi àlà** *s.* Campainha (*Ipomoea caribica* L.; Convolvulaceae).
- Àjígídán-irin** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Exu. → Èṣù
- ajigbàwà** *s.* Campainha-vermelha (*Ipomoea Mauritianae*, Convolvulaceae).
- ajigbèsè** *s.* Devedor/a.
- ajilẹ** *s.* “Aquele/a que come poeira ou barro” (no sentido literal do termo).
- àjin, àjìn** *adv.* À meia-noite; na calada da noite.
- àjindé-ara** *s.* Boa saúde.
- ajinifẹ** *s.* Estuprador/a.
- ajinità** *s.* Raptor/a, sequestrador/a.
- àjinná** *s.* Cura.
- ájira** *s.* Vitamina.
- àjírí** *s.* Alvorada, aurora; manhã.
- ajiróba** *s.* “Aquele que vê o rei ao amanhecer”. Designa o grupo de conselheiros do rei.
- ajiròṣo** *s.* Imitador/a, plagiador/a; pessoa que fala dos outros pelas costas e reve-

la segredos a ela confiados.

**ajíròṣo** *s.* Murmurador/a; caluniador/a, detrator/a, maledicente.

**àjìsà** *s.* **RELIG** Encanto utilizado para proteção e/ou para despertar seu portador para uma vida produtiva.

**ajítádí** *s.* Capim-navalha (*Rhynchospora corymbosa* L., Cyperaceae).

**ajitòrò** *s.* Jequirana-de-goiaís (*Galactia tenuiflora*, Leguminosae).

**àjò** *s.* Jornada, viagem; terra estranha.

**ajò** *s.* Ansiedade; preocupação; solicitude.

**ajogún** *s.* ♦ ajogum. Herdeiro/a; sucessor/a; **RELIG** conjunto de seres míticos que estabelecem a comunicação entre o aiê e o orum. Alimentam-se do ebó, absorvendo as energias indesejáveis nele impregnadas associadas aos problemas de seu ofertante. Depois disso transportam o axé dos orixás até o ofertante. Desta forma, sua ação é de mão dupla: os ajoguns levam as energias deletérias próprias dos problemas embora e trazem de volta a força vital dos orixás para abençoar o ofertante do ebó. Tb. → *èbora*. → *èbò*

**àjókú** *adj.* Inextinguível, que não pode ser apagado.

**àjókù** *s.* Restos, sobras, sobejos.

**ajónirun** *s.* Aquilo que é queimado ou consumido pelo fogo facilmente; combustível, inflamável.

**ajopá, àjòòpa** *s.* Espécie de obi cuja membrana fica grudada em volta da semente; **RELIG** obi de qualidade rara utilizado em atos especiais, particularmente de magia e medicina. → *obi*

**àjóràn** *adj.* Contagiante; aquilo que se espalha como fogo.

**àjowó** *s.* Corrupto/a; abominável.

**àjówó** *s.* Furto, roubo.

**àjoyè** *s.* Título; cargo.

**ajò** *s.* Peneira.

**àjò** *s.* Assembleia, congregação, junta; congresso; reunião; organização cooperativa que coleta dinheiro e o

reverte em benefício de uma pessoa ou de um grupo necessitado que pode organizar uma poupança coletiva entre seus membros, um fundo comum que, a cada período, é destinado a cada integrante do grupo, em um sistema de rodízio, até que todos sejam beneficiados.

**àjòbí** *s.* Consanguinidade, parente consanguíneo.

**àjòdún** *s.* Aniversário.

**àjòfẹ** *s.* Parasita.

**àjòhùn** *s.* Unanimidade, consenso.

**àjò-igbimò** *s.* Junta; conselho; senado; comissão, comitê.

**àjòjẹ** *s.* Indica a ação socialmente comum de várias pessoas comerem do mesmo prato ao mesmo tempo.

**àjójó** *s.* Dança em grupo.

**àjólá** *s.* Prestígio; respeito.

**àjòmò** *s.* Entendimento mútuo.

**àjomu** ■ *s.* Aquele/a que bebe junto. ■ *verb. tr.* Beber acompanhado, beber junto.

**àjóní** *s.* Sociedade; parceria.

**àjòpa** *s.* Acampamento.

**àjòpín** *s.* Divisão em conjunto, partilha.

**àjora** *s.* Semelhança.

**àjorin** ■ *s.* Convivência, convívio; contribuição. ■ *verb. tr.* Andar ou sair acompanhado/a.

**àjorò** *s.* Consulta em grupo.

**àjosò** *s.* Discussão ou deliberação em grupo.

**àjòṣe, àjowá** *s.* Assembleia, reunião; colaboração, cooperação.

**àjòyìn-ìbòṅ** *s.* Descarregamento de artilharia ou fuzilaria, salva de tiros.

**àjòyò** *s.* Aquele/a que participa da alegria dos outros, que se alegra com eles; conviva; comemoração; regozijo.

**àjùlò** *s.* Aquele/a que é superior a outro/a; superioridade.

**àjùmòdàpò** *s.* Mistura de pessoas e/ou coisas.

**àjùmògbé** *s.* Moradia conjunta.

**àjùmòjogún** *s.* Co-herdeiro/a, co-suces-

- sor/a.
- àjùmòkà** *s.* Leitura em grupo, recitação conjunta.
- àjùmòlò** *verb. tr.* Acompanhar, ir junto.
- àjùmòşàrólé** *s.* Co-herdeiro.
- àjùmòşè, àjùmòşişé, àjùmòşè-pò** *s.* Ação conjunta, cooperação, colaboração; parceria.
- àjùmòwà** *s.* Coexistência.
- ajúwe** *s.* Marca, signo, sinal; indicação; direção; exemplo, modelo; explicação; ilustração; rubrica; título em escritura.
- aka** *s.* Ouriço; nome de uma árvore.
- aká** *s.* Armazém; celeiro, depósito de uma fazenda.
- akàbà** *s.* Escada, escadaria; escada de mão.
- akágó** *s.* Escolha, seleção.
- akákà** *s.* Aquele/a que se senta com as pernas cruzadas.
- akàkun** *s.* Adição.
- akàlà** *s.* Abutere.
- akàlàmmàgbo** *s.* ♦ akalamagbò. Ave de fertilidade excepcional que vive muitos anos; **RELIG**ave sagrada considerada detentora de grande poder espiritual.
- akalambí** *s.* Saco; saca; sacola; bolsa.
- akálára** *s.* Apreensão; emoção.
- akálè** *s.* Terra improdutiva ou estéril; deserto.
- akámó** *s.* Cercado, cerco; confinamento; rodeio; inclusão; envolvimento.
- akàn** *s.* Caranguejo.
- akán** *s.* Agudeza, vivacidade; habilidade.
- akànbí** *s.* Primogênito/a.
- akàndùn** *s.* Dactilite, panarício, unheiro.
- akàngbá** *s.* Tanoeiro.
- akánjú** *s.* Aquele/a que está apressado/a; aquele/a que apressa; pressa; rapidez.
- àkanjú** *adj.* Carrancudo/a.
- akankeke** *s.* Construtor de rodas ou de bicicletas.
- akankòtá** *s.* Construtor naval.
- akanra** *s.* Impaciência; irritabilidade.
- akanrun** *s.* Flecheiro.
- àkànşè** *adj.* Especial, incomum, raro/a; extraordinário/a.
- àkànti** *s.* Contratempo, fracasso, malogro, mau êxito.
- akápò** *s.* Tesoureiro/a.
- àkára** *s.* Apreensão.
- àkàrà** *s.* ♦ akará, \*acará. Bolinho frito preparado com feijão fradinho descascado, cebola e sal; **RELIG**comida sagrada oferecida a muitos orixás para atrair abundância e multiplicidade. No Brasil, é conhecido como “acarajé”.
- àkàrá** *s.* Trave, viga.
- àkàrà-àdídùn** *s.* Bolo doce.
- àkàrà-àwòñ** *s.* Bolo.
- àkàrábá** *s.* Espécie de peixe achatado; **RELIG**amuleto utilizado para proteção.
- àkàràgbá** *s.* Cabaça quebrada. → *òpèlè-akàràgbá*
- àkàràku** *s.* Bolo feito com feijão duro.
- àkàrà-lápàtà** *s.* Bolo de milho.
- akásè** *s.* Conclusão, término.
- akási** *s.* Arpão.
- akàsílòrùn** *s.* Acusação.
- akàsò** *s.* Escada, escadaria; escada de mão.
- akáşè** *adv.* Antes; melhor; especialmente, particularmente.
- akàşù, akàşù-èbà** *s.* Pão grande; grande porção de massa de farinha de inhame ou de mandioca.
- akátá** *s.* Chagal.
- akàtàmpó** *s.* Catapulta; estilingue.
- akàtán** *s.* Ato de ler um texto integralmente.
- akàwé** *s.* Leitor/a.
- akàwé** *s.* Analogia, comparação, semelhança, similaridade; leitura.
- akáwé** *s.* Fio ou carretel de algodão; ato de embalar um objeto em outro.
- akáwú** *s.* Fiandeira.
- akàyé** *s.* Conhecimento ou compreensão adquiridos através de leitura.
- Ake** *s.* ♦ Akè. Cidade nigeriana.
- aké, àake, àkiké** *s.* Machado; machadinha; enxó.
- akéde** *s.* Precursor/a; pregador/a públi-

co/a; proclamador/a.

**akeeri** *s.* Planta utilizada para lavar cavalos.

**aké-itúlê** *s.* Picareta.

**àkéké, àkeeké, àkèrèkèrè** *s.* Escorpião; lacraia.

**àkékù** *s.* Retalho, restos de corte.

**àkékúrú** *s.* Abreviação, contração, diminuição.

**akèngbè** *s.* Cabaça de pescoço curto utilizada para transporte e conservação de água.

**àképa** *s.* O que foi cortado e destruído.

**aképá** *s.* Desprovido/a de um membro, como braço ou perna; castrado.

**àkèrè** *s.* Rã.

**Akérefínúşogbón** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Ifá Orunmilá. → Ifá

**akèrègbè** *s.* Cabaça de pescoço curto utilizada para transporte e conservação de água.

**Akérekèrè, àkéké, àkeeké** *s.* Escorpião; lacraia.

**akèrò** *s.* Comboio; condutor/a.

**akésè** *s.* Aquele/a que não tem uma perna; pernetá.

**àkésí** *s.* Chamado, convite; visita.

**àkéte** *s.* Cama para quarto feita de barro.

**akétí** *adj.* Sem orelha.

**àkétí** *adj.* Quase cortado/a, por um fio.

**àkéwé** *s.* Analogia, comparação.

**akéwí** *s.* Bardo, poeta, trovador.

**akéwò** *s.* Aquele/a a quem falta uma das mãos; maneta.

**àkè** *s.* Gaiivota; cabra grande; tipo de corda.

**àkèbàjé** ■ *s.* Indulgência ou condescendência excessiva; imunidade, isenção. ■ *verb. tr.* Ser condescendente, ter indulgência; estragar alguém com mimos.

**àkèhìndá** *s.* Reincidência; recuo; volta.

**àkèjù** *s.* Condescendência excessiva; criança mimada.

**akèkò** *s.* Aluno/a, aprendiz, estudante.

**akèní** *s.* Saqueador/a.

**akèrù** *s.* Transportador; carregador de

carga, estivador.

**akèşè** *s.* Certo tipo de algodão.

**àkètê** *s.* Chapéu de palha.

**àkètùn** *s.* Enxada nova; galho de árvore.

**akí, akín** *s.* Herói/ina; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente.

**akiboto** *s.* Semente que não pode ser dividida.

**akikanjú** *s.* Herói/ina; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente.

**àkiké, àké, àake** *s.* Machado; machadinha; enxó.

**akilòlò** *s.* Golpe.

**àkilò** *s.* Despedida.

**akilòfúnni** *s.* Admoestador/a; instrutor/a; monitor/a.

**àkimólê** *adj.* Oprimido/a.

**akíni** *s.* Aquele/a que recebe uma visita e a cumprimenta; anfitrião/ã.

**akínnikú** *s.* Título honorífico.

**akínoró** *s.* Ser mítico da tradição iorubá.

**akiri** *s.* Peregrino/a, viajante; caminhante.

**akiri-òjà, akirità** *s.* Mascate, vendedor/a ambulante.

**àkisá** *s.* Frangalho, farrapo, trapo.

**akíşalê** *s.* Campainha-azul (*Ipomoea nil* L., Convolvulaceae). Espécie de planta com vagem, como a ervilha; RELIG “o poder da Mãe Terra”, muito evocado em certos rituais do culto aos orixás.

**àkitàn** *s.* Aterro de lixo, monturo.

**akítí** *s.* Macaco.

**akitiyan** *s.* Esforço.

**àkiyà** *s.* Bravura, coragem.

**àkiyèsí** *s.* Observação; atenção; prefácio.

**àko** *s.* Casca do pé do dendezeiro (*Elaeis guineensis*, Palmae); RELIG planta sagrada do orixá Xangô.

**àkó** *s.* Realidade; autenticidade, genuinidade.

**àkóbá** *s.* Punição injusta; dano imprevisto; infelicidade não merecida.

**akóbí** *s.* Cesto usado para pescar camarão.

**akobia** *s.* Égua estéril.

**akóbinrinjò** *s.* Polígamo.

**àkodi** *s.* Alojamento; aposento; quarto; sala.

**akógun** *s.* Saqueador/a.

**akoi** *s.* Bruma, neblina, nevoeiro.

**àkójá** *s.* Cumprimento, realização; intenção, objetivo, propósito.

**àkójo** *s.* Acumulação; amontoamento, empilhamento; poupança.

**àkójopò** *s.* Multidão; ajuntamento; acumulação; coleção, compilação.

**akoko** *s.* ♦ akokò. *Newbouldia laevis*, Bignoniaceae. RELIGÁrvore sagrada cujas folhas são usadas na consagração de reis e portadores de todos os títulos honoríficos e em rituais de culto aos orixás.

**àkókò** *s.* Época, estação, tempo.

**àkókó** *s.* Pica-pau.

**àkókò-èrùn** *s.* Verão; tempo seco; estação das secas.

**àkókò-ìrúwé** *s.* Primavera.

**àkókò-òjò** *s.* Outono; tempo chuvoso; estação das chuvas.

**àkókò-òtútù** *s.* Inverno.

**àkókò-oyé** *s.* Vento seco; neblina.

**akokoro** *s.* Foíce; dor de dente; cárie; estilo de penteado feminino.

**àkóku** *s.* Sobras.

**àkólé** *s.* Excesso de carga.

**akólé** *s.* Ladrão; arrombador de casas; assaltante.

**àkólójú** *s.* Oposição.

**akólòlò** *s.* Gago/a, tartamudo/a.

**àkólù-ìṣé** *s.* Aquele/a que aprende todos os tipos de trabalho.

**akónijé** *s.* Cobiça; avareza.

**akóniṣiṣé** *s.* Inspetor/a ou superintendente de trabalho; instrutor/a, orientador/a.

**akónkó** *s.* Baixinho/a, pessoa pequena.

**àkónu** *s.* Higiene bucal.

**Akòògùn** *s.* ♦ Akogum. RELIGOrixá patrono de oogum, da alta magia, do poder medicinal, da cura e do poder espiritual. → *òògùn*

**àkópò** *s.* Corrente de ar; ajuntamento; massa; montão; resumo, sumário; abstração.

**àkórà** *s.* Compra por atacado.

**àkóràn** *s.* Contágio, infecção.

**àkórè** *s.* Colheita.

**àkórí** *s.* Fundamento; conclusão; resumo, sumário.

**akoro** *s.* Elmo; capacete.

**àkórù** *s.* Resto, sobra; resto de lixo.

**àkóso** *s.* Restrição; controle; autoridade; governo; continência.

**àkòtá** *s.* Aquele/a que vende por atacado, atacadista; venda por atacado.

**akò tàbí abo** *exp.* “Macho ou fêmea”, “masculino ou feminino”, “menino ou menina”, “homem ou mulher”.

**àkótán** *s.* Inteiraça, todo, totalidade.

**akótini** *s.* Assaltante.

**akoto** *s.* Cabaça com o topo cortado.

**akotori** *s.* Cavidade do crânio.

**àkówábá** *s.* Dano imprevisto; punição injusta.

**akò** *s.* Masculino; macho, varão.

**àkò** *s.* Guindaste; bainha para espada ou sabre; estojo, invólucro.

**àkò** ■ *adj.* Inicial, original, primordial. ■ *adv.* Inicialmente, originalmente, primordialmente. ■ *pref.* Partícula que em português equivale a “primeiro”, “princípio”.

**àkòbèrè** *s.* Primeiro/a; começo, origem.

**àkòbí** *s.* Primogênito/a.

**Akòda** *s.* Primórdio (da existência).

**akòda** *s.* Primórdio.

**akòdà** *s.* Aquele/a que se arma com espada.

**àkòdé** *s.* O primeiro/a a chegar.

**akòdí** *adj.* Complexo/a, complicado/a, intrincado/a.

**akògi, akò-igi** *s.* Certo tipo de madeira resistente.

**akògun** *s.* Campeão; herói.

**akògbéji** *s.* Dandá (*Fiurena umbelatta*, Cuperaceae).

**àkògbìn** *s.* Primeira plantação de milho do ano.

**àkògbó** *s.* A primeira fruta a amadurecer.

**àkòjù** *s.* Estudo excessivo, estudo profundo.

**àkòká** *s.* Casas ou construções que cercam umas às outras; a primeira fruta colhida; a primeira coisa a ser cortada.

**àkòkàn** *s.* A primeira passagem no interior de um prédio.

**àkòkọ** ■ *s.* Começo, início, princípio; o tempo primordial. ■ *adj.* Primeiro/a; iniciante; começado/a.

**àkòkótán** *adj.* O/a primeiro/a a ser vendido/a; o/a primeiro/a a se esgotar.

**akọlà** *s.* → *ikọlà*

**àkọlà** *verb. tr.* Marcar; tatuar; fazer incisão (marca étnica) na face ou no corpo. → *ikọlà*

**àkólé** *s.* Sobrescrito; o endereço escrito em uma carta; subtítulo.

**ákólé** *s.* Construtor de casas.

**àkọlù, àkọlura** *s.* Assalto, ataque; colisão.

**àkọmọ̀nà** *s.* Abreviação; descuido de escrita.

**àkọmú** *s.* O/a primeiro/a a ser escolhido/a; aquilo que é feito primeiro.

**akọni** *s.* Herói/ina; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente; instrutor/a; mestre/a; tutor/a; professor/a.

**àkọni** *s.* Aquilo que é possuído pela primeira vez.

**akọninişé** *s.* Instrutor/a de trabalho.

**akọ oyin** *s.* Abelhão.

**akọ-òdún** *s.* Ano bissexto.

**àkọogbà** *s.* Criança rebelde.

**akọ-ọjọ** *adv.* A cada cinco dias, de cinco em cinco dias.

**akọónú** *s.* Conteúdo.

**akọpe** *s.* Cortador de palmeiras.

**akọ-pépeiyẹ** *s.* Pato.

**àkọpón** *s.* A primeira fruta a amadurecer.

**àkọrà** *adj.* O/a primeiro/a a ser comprado/a.

**àkọré** *adj.* O/a primeiro/a a ser corta-

do/a.

**akọrin** *s.* Cantor/a.**àkọrọ̀-òjọ** *s.* Primeira chuva do ano; primeira chuva da estação chuvosa.**àkọşèbà** *s.* Acaso, fortuna, golpe de sorte; ocorrência; algo encontrado por acaso; o que é adquirido por meio de trocas.**àkọşèjayé** *s.* **RELEG**Primeiro jogo divinatório realizado para uma criança, logo após o seu nascimento, para se conhecer o seu destino. Por meio desse jogo os pais ficam sabendo quais são as energias favoráveis e desfavoráveis à criança e recebem orientações a respeito de como proceder para que ela tenha uma vida bem-aventurada; jogo divinatório que revela as energias favoráveis e desfavoráveis da vida de uma pessoa e indica o modo mais adequado de proceder frente a esta configuração. Tb. → *şèşètaiyẹ*.**akọso** *s.* Cadinho, crisol.**àkọso** *s.* O primeiro fruto; primícia.**àkọsóri** ■ *s.* O que se aprende por memorização. ■ *verb. tr.* Decorar, memorizar.**àkọşe** *s.* A primeira coisa a ser feita, o que é feito em primeiro lugar; começo, início; chance, oportunidade.**àkọtá** *s.* O/a primeiro/a a ser vendido/a; atacadista, aquele/a que vende por atacado; venda por atacado.**àkọtán** *adj.* Construído/a perfeita ou completamente; o/a primeiro/a a ser vendido/a; o/a primeiro/a a se esgotar.**àkọtun** *adj.* Fresco/a; novo/a; recente.**àkọwá** *s.* O/a primeiro/a a chegar.**akọwé** *s.* Escriturário/a; escrivão/ã; amanuense; secretário/a; escritor/a; pessoa letrada.**akọyesilẹ** *s.* Abdicador/a.**akudin** *s.* O interior da árvore.**àkùfi** *s.* Ameaça.**àkùfọ** *adj.* Quebrado/a; rachado/a.**àkùgbùù** *s.* Precipitação; imprudência.**akúkó** *s.* Homem sexualmente fraco ou

impotente; eunuco.  
**àkùkọ** *s.* Galinha; galo.  
**àkùkọ adíẹ** *s.* Galo.  
**akúmálápá** *s.* Baixeza, indignidade; falta nova.  
**àkún** *s.* Tipo de conta de colar feita de conchas.  
**àkúnbò** *s.* Inundação.  
**àkúnlẹ** *s.* Ato de venerar.  
**àkúnlẹbo** *s.* Venerável; veneração.  
**àkúnlẹbo** *verb. tr.* Ajoelhar; **RELIG** prostrar-se no chão e tocar o solo com a cabeça em reverência aos orixás ou seu símbolo sagrado. No Brasil, o termo é conhecido como “bater a cabeça” em reverência a um orixá ou seu símbolo sagrado.  
**akun nilórun** *adj.* Entorpecente, narcótico, soporífico; sufocante; adormecido/a pelo uso de drogas, narcotizado/a.  
**akunòdà** *s.* Pintor/a.  
**àkunra** *s.* Unguento.  
**àkùnrun** *s.* Cela; aposento privativo.  
**àkùnsínú** *s.* Murmuração, murmúrio, resmungo; queixa; sussurro.  
**àkuntán-omi** *s.* Maré cheia, preamar.  
**àkúnwósilẹ** *adj.* Inundação; inundado/a, transbordado/a; cheio/a a ponto de transbordar. O termo designa a mão cheia.  
**àkùnya** *adj.* Excessivamente cheio/a.  
**akúrá** *s.* Homem sexualmente fraco ou impotente; eunuco.  
**akúretẹ** *s.* Preguiçoso/a; estúpido/a.  
**akùretẹ** *s.* Espécie de peixe.  
**akúrí** *s.* Bobo/a, idiota, imbecil, parvo/a; azarado/a.  
**àkùrọ** *s.* Jardim à margem de um rio ou de um mar.  
**àkúrun** *s.* Aniquilação, destruição plena, extinção.  
**akúşẹ** *s.* Indigente; pobre; miserável; aquele/a que está em necessidade.  
**alá** *s.* Dono/a, senhor/a.  
**alá-** *pref.* Usado com verbos. Equivale a *oni* (aquele/a que tem; aquele/a que

possui).

**Àlà** *s. RELIG* Um dos nomes do orixá Oxalá.  
 → Qbátálá  
**àlà** *s.* Roupas brancas; cor branca; pureza; paz; tranquilidade, serenidade; harmonia; **RELIG** conceito de pureza, paz, tranquilidade e serenidade relacionado ao orixá Oxalá que atua como energia de ataque contra todo tipo de → *ibi*. A pureza não no sentido de inocência, mas de ser intocável, indestrutível. → Qbátálá  
**àlà, àlà** *s.* Confim, fronteira, limite; ponto de referência.  
**àlá** *s.* Sonho; visão; imaginação.  
**aláàbò-ara, alàbòra** *s.* Deficiente físico.  
**aláàfin** *s.* Rei; senhor do palácio.  
**Aláàfin Ọyọ** *s. RELIG* Um dos nomes do orixá Xangô. → Şàngó  
**aláàfin Ọyọ** *s.* Rei de Oió; senhor do palácio de Oió; título do rei de Oió.  
**aláàgbàà** *s.* Sacerdote do orixá Egungum. → Egúngún  
**aláàmù** *s.* Lagarto; lagartixa.  
**aláàpínni** *s. RELIG* Título honorífico conferido a sacerdotes do culto ao orixá Egungum. → Egúngún  
**aláàrùù** *s.* Carregador/a, portador/a.  
**alábágbé, alábágbélé** *s.* Aquele/a que mora com outro(s) em uma mesma casa, companheiro/a de casa; vizinho/a; interno/a, presidiário/a.  
**alábájẹ** *s.* Aquele/a que come com os outros, aquele/a que partilha o mesmo prato. Alusão ao hábito, culturalmente comum na sociedade iorubá, de várias pessoas comerem de um mesmo prato em uma refeição.  
**Alábaláşẹ** *s. RELIG* Um dos nomes do orixá Oxalá. → Qbátálá  
**alábaláşẹ** *s. RELIG* Oráculo; orixás.  
**alábápa** *s.* Companheiro de pesca ou de caça.  
**alábápadẹ** *s.* Acaso, fortuna, golpe de sorte; ocorrência.  
**alábápín** *s.* Participante; acionista.

**alábàrà** *s.* Adquiridor/a, comprador/a; cliente, freguês/a.

**alábàrìn** *s.* Companheiro/a de viagem.

**alábàrò** *s.* Simpatizante; conselheiro/a.

**alábàṣe, alábàṣepò** *s.* Colega, companheiro/a de trabalho; colaborador/a.

**alábé** *s.* “Senhor da navalha”, “homem da navalha”; **RELIG**aquele que possui navalha ritualística; artesão que faz circuncisões, incisões, sacrifícios e inscreve marcas faciais para identificação da família à qual um indivíduo pertence. Essas marcas são de suma importância na sociedade iorubá. → *ikolà*

**alábèḃekúḃe** *adj.* Brincalhão/ona.

**alábèrè** *s.* Possuidor/a ou vendedor/a de agulhas; agulheiro.

**alabò, aláàbo** *s.* Defensor/a, patrono/a, protetor/a, zelador/a.

**alabò** *adj.* Abrigador/a.

**alábòjútó, alábojúwò** *s.* Superintendente; inspetor/a; diretor/a; fiscal; gerente; supervisor/a.

**alábòsì** *s.* Dissimulador/a, enganador/a, hipócrita, impostor/a.

**alábùkù,** *s.* Aquele/a que tem algum defeito; sem-vergonha.

**alábùkún, alábùkúnfún** *adj.* Abençoado/a.

**alábùlá** *adj.* Diluído/a.

**alábùsì** *s.* Aquele/a que faz ou fez uma doação; outorgante; aquilo que é concedido.

**aládágbé** *s.* Eremita, solitário/a.

**aládánù** *s.* Derrotado/a, perdedor/a.

**aládàrù** *adj.* Desordeiro/a, que gera confusão, perturbador/a.

**aládásì** *s.* Bisbilhoteiro/a, intrometido/a; instigador/a.

**aládáso** *s.* Aquele/a que responde por si mesmo; aquele/a que se responsabiliza pelo que fala; aquele/a que fala consigo mesmo/a.

**aládáwólé** *s.* Pretendente; acariciador/a; empreendedor/a; dissimulador/a, embusteiro/a, enganador/a, impostor/a.

**aládé** *s.* “Senhor da coroa”. Rei; príncipe; aquele que foi escolhido para ser coroado.

**Aládé ṣṣṣṣefun** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Oxalá. → *Ọbàtálá*

**aládé ṣṣṣṣefun** *s.* Rei cuja coroa é confeccionada com → *ṣṣṣṣefun*; dono da coroa feita de cauris e contas brancas.

**aládi** *s.* Formiga preta.

**aladí** *s.* Comentador/a; expositor/a.

**aládirè** *s.* Tingidor/a de panos ou roupas; artesão/ã que produz batique.

**aládiro** *s.* Crivo, joeira.

**aládiyè** *s.* Criador/a ou vendedor/a de galinhas.

**Aládó** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Xangô. → *Ṣàngó*

**aládúgbò** *s.* Vizinho/a; morador/a de bairro.

**aládùn** *s.* Doce; doce de milho; aquele/a que faz doces ou salgados de milho.

**aládùn** *s.* Açucarado/a, adocicado/a.

**aláfara** *s.* Descuido, negligência; preguiça.

**aláfarawé** *s.* Imitador/a.

**aláferii** *s.* **RELIG**Aquele/a que possui um amuleto que o torna invisível. → *àfèri*

**aláfetígbo** *s.* Ouvinte; auditor/a.

**aláfè** *s.* Galanteador/a tolo/a; presunção ou afetação no vestir.

**aláfèhìnti** *s.* Defensor/a, patrono/a.

**aláfètígbo** *s.* Ouvinte.

**Àláfia!, Àláfia!** *interj.* ♦ Aláfia! **RELIG**Expressão de contentamento dos/as devotos/as de orixás quando estes demonstram ter aceitado as oferendas a eles dedicadas.

**àláfia, àláfia** *s.* ♦ aláfia, \*alafia. Paz; saúde; felicidade; bem-estar geral; boa ventura.

**aláfihàn** *s.* Traidor/a; delator/a, revelador/a.

**aláfin, aláàfin** *s.* Rei; senhor ou dono do palácio.

**aláfiyèsì** *s.* Observador/a.

**àlào** *s.* Abertura; abismo; espaço entre duas coisas.

**aláfojúdi** *s.* Arrogância; descaramento, insolência; desrespeito.

**aláfojúdi** *adj.* Arrogante; descarado/a, desrespeitador/a, insolente.

**aláfõşę** *s.* **RELIG** Aquele/a que usa afoxé ou domina encantamentos; feiticeiro/a; aquele/a que tem o poder de fazer acontecer tudo o que pronuncia. → *áfõşę*

**aláfowórá** *s.* Gatuno/a, ladrão/a, larápia/a.

**alága** *s.* Presidente de uma assembleia, reunião ou evento semelhante; magistrado.

**alágada** *s.* Aquele/a que tem uma espada, um sabre, uma cimitarra ou um alfanje.

**alagi** *s.* Serrador; lenhador; marceneiro.

**Alágiri** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Xangô. → Şangó

**alágò** *s.* Construtor de gaiolas para galinhas; vendedor/a de galinhas.

**alágó, alágógo** *s.* Relojoeiro; sineiro; aquele que faz campainhas.

**Alágogo ijà** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → Èşù

**alàgbà** *s.* Ancião/ã, velho/a; dignitário/a.

**alàgbáá** *s.* **RELIG** Sacerdote/isa de Egungum que lidera o ritual a ele dedicado; pessoa versada em seus mistérios. → Egúngún

**alàgbàbó** *s.* Aquele/a que ajuda outro dando-lhe alimentos.

**alàgbádá** *s.* Aquele que veste agbadá.

**alàgbàfõ** *s.* Lavadeira; lavanderia.

**alàgbàkàdõ** *s.* Abarcador/a.

**alàgbàkadõşowò** *s.* Monopolista.

**alagbalúgbú** *adj.* Imenso/a; grande; amplo, extensivo, largo (referindo-se a rio ou mar).

**alàgbàmo** *s.* Pedreiro; empreiteiro na construção civil.

**Alàgbára** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → Èşù

**alàgbára** *s.* Forte; poderoso/a; incansável; pessoa dotada de força, poder, capacidade, energia, autoridade e vigor.

**alàgbàro** *s.* Lavrador/a.

**alàgbàşõ** *s.* Porta-voz; intérprete; representante.

**alàgbàşę** *s.* Trabalhador/a braçal; diarista; assalariado/a; operário/a.

**alàgbàtà** *s.* Mascate; vendedor/a; pequeno/a comerciante.

**alàgbàtõ** *s.* Enfermeira; pais adotivos; aia, ama; babá.

**alàgbàwí** *s.* Advogado/a; defensor/a.

**alágbe** *s.* Mendigo/a.

**alágbè** *s.* Aquele/a que usa cabaças como instrumentos musicais.

**alàgbédá** *s.* Aquele/a que comprou a crédito enganando seu credor.

**alàgbére** *s.* Excessivamente generoso/a.

**alàgbéré** *s.* Aquele/a que insulta os outros.

**alàgbèrè** *adj.* Infiel no matrimônio; michê; prostituta.

**alàgbésókè** *s.* Levantamento.

**alàgbèdę** *s.* Ferreiro, forjador.

**alàgbõnràndùn** *s.* Aquele/a que defende a causa do outro, simpatizante.

**aláhesõ** *s.* Difamador/a; tagarela; abelhudo/a, aquele/a que fala de todos e se intromete em tudo. O termo associa a tagarelice à difamação indicando o indivíduo que fala demais dos outros, realçando especialmente os traços negativos deles.

**aláhorõ** *s.* Consternado/a, desolado/a.

**alái-** *pref.* A-; anti-; contra-; des-; in-; não; sem-. Utilizado para indicar a negação ou a ausência de algo.

**aláibannúję** *adj.* Sem arrependimento; alegre.

**àláibèrę** *adj.* Não começado/a, não iniciado/a.

**aláibèrù** *adj.* Corajoso/a, destemido/a, impávido/a, intrépido/a.

**aláidá** *adj.* Adoentado/a; incessante, ininterrupta (referindo-se à chuva).

**aláidárayá** *adj.* Abatido/a, desanimado/a; fastidioso/a; indisposto/a.

**aláidè** *adj.* Desagrilhado/a, desatado/a, solto/a.

**aláidi** *adj.* Desatado/a.

**aláidíjì** *adj.* Não tranquilizado/a; destemido/a, valente.

**aláidorikodò** *adj.* Alegre, animado/a, jovial, vivo/a.

**aláidúpé, aláidúpe** *adj.* Ingrato/a, mal-agrado/a.

**aláifà** *s.* Aquele/a que não é indolente ou lento/a.

**aláifé** *s.* Aquele/a que não se expande; aquele/a que fica confinado/a.

**aláifé** *s.* Má vontade; repugnância; falta de amabilidade.

**aláifiyèsi** *s.* Desinteresse, indiferença; desatenção, descuido.

**aláifó** *adj.* Que não flutua.

**aláifò** *adj.* Que não voa.

**aláifòyà** *s.* Herói/ína; audaz, bravo/a, corajoso/a, destemido/a, intrépido/a, valente.

**aláifó** *verb. tr.* Ser descortês, ser grosseiro/a, ser mal-educado/a.

**aláifó** *adj.* Intacto-a, inteiro/a, não quebrado/a.

**aláigbàgbó** *s.* Descrente, incrédulo/a, infiel, sem crença.

**aláigbédè** *s.* Aquele/a que não entende a língua dos outros.

**aláigbó** ■ *s.* Imaturidade; verdor. ■ *adj.* Imaturo/a; verde.

**aláigbojúfún** *s.* Desaprovação; oposição que envergonha alguém.

**aláigbòdò, aláigbòdò** *s.* Necessidade; compulsão.

**aláigbòrán** *s.* Desobediente; obstinado/a, teimoso/a.

**aláihàn** *adj.* Invisível.

**aláihùyé** *adj.* Inexperiente; aquele/a que ainda não tem plumas, implume; imberbe.

**aláijeran** *s.* Aquele/a que não come carne, vegetariano/a.

**aláijeun** *s.* Aquele/a que não come nada.

**aláijin** ■ *s.* Falta de profundidade, raso/a. ■ *adj.* Raso/a, superficial.

**aláijókó** *s.* Inquietação; impaciência; aquele/a que não consegue permanecer sen-

tado/a.

**aláikíyèsí** *s.* Inobservância.

**aláikòlà** *s.* Aquele/a que não tem marca de incisão étnica. → *ikòlà*

**aláikú** *adj.* Imortal; inextinguível.

**aláikùn** *adj.* Sem queixas ou murmúrios; resignado/a.

**aláilábàwòn** *adj.* Imaculado/a, puro/a; límpido/a; inocente; perfeito/a.

**aláilábùkù** *adj.* Imaculado/a, puro/a; límpido/a; inocente.

**aláilábùkún** *adj.* Não consagrado/a.

**aláiládùn** *adj.* Insípido/a, sem sabor; de mau gosto.

**aláilájó** *adj.* Incompassivo/a, sem solidariedade; incompreensivo/a; não zeloso/a; antipático/a.

**aláilajú** *s.* Incivilidade.

**aláilákóso** *adj.* Descontrolado/a, desgovernado/a; livre.

**aláilalà** *adj.* Ilimitado/a, sem limites; imenso/a.

**aláilánú** *adj.* Cruel, desumano/a, impiedoso/a, implacável; insensível.

**aláiláré** *adj.* Incansável, infatigável.

**aláile** *s.* Macio/a; mole, o que não tem solidez.

**aláilè** *s.* Não abundante; ausência de excedentes.

**aláilera** *s.* Fraco/a, impotente; inválido/a.

**aláilèrè** *adj.* Imprestável, inútil, não proveitoso/a; indigno/a.

**aláilèrì** *adj.* Imaculado/a, puro/a; limpo/a.

**aláilésó** *adj.* Estéril, improdutivo/a, infértil, infrutífero/a.

**aláilémí** *adj.* Morto/a, sem vida; inanimado/a; inerte.

**aláilèsè** *adj.* Impecável; puro/a; inocente.

**aláilèwà** *adj.* Feio/a.

**aláilóbirin** *s.* Homem sem mulher; solteiro; solteirão.

**aláilódi** *adj.* Sem muros; sem defesa.

**aláilófin** *adj.* Sem lei; não sujeito/a à lei.

**aláilópin** *adj.* Sem fim ou limite; infinito/a, interminável.

**aláilóríre** *s.* Infeliz; azarado/a, desafortunado/a.

**aláilógbón** *adj.* Desajuizado/a, desprovido/a de bom-senso, insensato/a; ignorante.

**aláilókàn** *adj.* Insensível, sem coração; maldoso/a, perverso/a; covarde.

**aláilómọ** *adj.* Sem filhos.

**aláilópẹ** *adj.* Ingrato/a, mal-agradecido/a.

**aláilópẹ** *adj.* Sem fim ou limite; infinito/a, interminável.

**aláilówọ** *adj.* Maneta, sem mão.

**aláilówọ** *adj.* Sem honra; sem respeito.

**aláimore** *adj.* Ingrato/a, mal-agradecido/a, aquele/a que não reconhece os benefícios recebidos; sem respeito; corrupto/a.

**aláimòye** *s.* Aquele/a que não tem senso de percepção; simplório/a; falta de bom senso.

**aláimọ** *s.* Pessoa ignorante; aquele/a que não conhece o assunto em questão.

**aláimọ** ■ *s.* Pessoa suja; impureza.  
■ *adj.* Sujo/a; impuro/a; nojento/a, repugnante.

**aláimọwé** *adj.* Analfabeto/a, iletrado/a, que não sabe ler.

**aláimọwẹ** *adj.* Aquele/a que não sabe nadar.

**aláimọyi** *adj.* Sem senso de apreciação; sem crítica.

**aláimú** *adj.* Não capturado/a; não agarrado/a; não coagido/a; livre.

**aláimu** *adj.* Sóbrio/a; moderado/a.

**aláimúragírí** *s.* Desalinhado/a, desmazelado/a, pouco asseado/a; preguiçoso/a.

**aláinarẹ** *adj.* Incansável, infatigável; conservado/a.

**aláiní** ■ *s.* Indigência; pobreza; ausência, falta. ■ *adj.* Indigente; pobre; que sofre com uma falta ou ausência.

**aláinibàbá** *s.* Órfão/ã de pai.

**aláinibèrù** *adj.* Corajoso/a, destemido/a; ousado/a; desrespeitoso/a, mal-educado/a.

**aláinìhò** *adj.* Não perfurado/a; não aberto/a.

**aláinilárí** *s.* Pessoa inútil; vil; pessoa que não prospera; baixaza.

**aláinìótítọ** *adj.* Desprovido/a de verdade, mentiroso/a; falso/a; desleal, infiel, não confiável.

**aláinípò** *s.* Pessoa de posição indefinida na sociedade.

**aláinirètí** *s.* Pessoa desesperada, pessoa sem esperança.

**aláinirójú** *s.* Alegre; disposto/a para tudo; ativo/a.

**aláinìşẹ** *s.* Desocupado/a, preguiçoso/a, vadio/a; desempregado/a.

**aláinìwà** *s.* Sem caráter; inútil; sem dignidade.

**aláinìyẹ** *s.* Pessoa de péssima memória.

**aláirìşẹ** *adj.* Desempregado/a; desocupado/a; pessoa malsucedida nos negócios.

**aláiríwí** *adj.* Injustificável; imperdoável, indesculpável.

**aláirorò** *adj.* Não austero/a; brando/a; que não é selvagem ou agressivo/a em situações de luta.

**aláisàn** *s.* Doente, enfermo/a.

**aláisẹ** *adj.* Cru, não cozido/a.

**aláisí** *s.* Aquele/a que não existe mais; morto/a; inexistência.

**aláişẹ** *s.* Inocente.

**aláişòdodo** *adj.* Mau/á; injusto/a; desleal, desonesto/a, infiel; incorreto/a.

**aláişòro** *adj.* Fácil, o que não é difícil ou penoso; afável.

**aláişorótẹ** *s.* O que é muito fácil de se dobrar.

**aláişótọ** *adj.* Injusto/a; desleal, desonesto/a; mentiroso/a; falso/a.

**aláiwópọ** *adj.* Escasso/a, incomum, pouco comum, raro/a.

**aláiwú** *adj.* Ázimo/a, não fermentado/a; constante.

**aláiyàlìfẹ** *adj.* De coração duro, insensível.

**aláiyán** *adj.* Não assado/a, não cozido/a no forno; alagado/a; úmido/a.

**alayié** *s.* “Rei do mundo”; “senhor do mundo”. Título honorífico.

**aláiyélúwà** *s.* “Rei que é o senhor do mundo”; “deus que é rei do mundo”. Título honorífico.

**aláiyé** *adj.* Impróprio/a; indigno/a; incompetente.

**àlájá** *s.* Diâmetro.

**alájápá** *s.* Pequeno/a comerciante; texugo.

**alájé** *s.* Aquele/a que faz prova jurídica; pessoa de muita sorte nos negócios; **RELIG** pessoa iniciada no orixá Ajê.

**àlájé** *s.* Apelido.

**alájèkì** *s.* Glutão/ona, guloso/a.

**alájèrìn** *s.* Aquele/a que come enquanto anda.

**alájèrun** *s.* Gastador/a, perdulário/a.

**alájèsé, alájèşo** *adj.* Ingrato/a, mal-agradecido/a.

**alájò** *s.* Aquele/a que cuida do bem-estar de outros; cuidador/a, zeloso/a.

**Alájogun** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Obaluaîê. → Obalúwaiyé

**alájopa** *s.* Companheiro de caça ou de pesca.

**alájopin** *s.* Participante, participe; sócio/a.

**Alaka** *s.* **RELIG** Em narrativas míticas, rei mítico e amigo do orixá Ogum.

**Alákáayé** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Ogum. → Ògún

**àlákálá** *s.* Pesadelo.

**alákàrà** *s.* Vendedor/a de acarajé.

**alákàşà** *s.* Camarão; lagosta.

**alákàtàmpó** *s.* Arqueiro.

**aláké** *s.* “Rei de Aké”. Título do rei principal dos → Ègbá, de Abeokutá.

**alákélé** *s.* Fiandeiro/a; tecelão/ã.

**Alákétu** *s.* **RELIG** Um dos nomes dos orixás Oxóssi e Exu. → Òşòşòşì → Èşù

**alákétu** *s.* Rei da cidade de Ketu, na atual República do Benim; patrono e protetor do povo de Ketu.

**alákètè** *s.* Chapeleiro/a.

**alákisá** *s.* De roupa rasgada, esfarrapado/a; pessoa sem boas maneiras.

**alákóbá** *s.* Aquele/a que contamina os outros com o seu azar; pessoa que traz danos àqueles/as com quem interage, ao contaminá-los com os efeitos de uma maldição de que foi vítima; imprevisto.

**alákójo, alákójoşo** *s.* Colecionador/a; coletor/a; aquele/a que junta coisas; coletor/a de impostos.

**alákóso** *s.* Diretor; superintendente; presidente.

**alákòto** *s.* A mulher que não é virgem.

**alákòbèrè** *s.* Aprendiz, iniciante, principiante; escola primária.

**alákòrì** *s.* Aquele/a que não serve para nada, inútil.

**àlákòşe** *s.* Espécie de caracol pequeno.

**alákòwé** *s.* Escrevente.

**àlákún** *s.* Parte de uma coisa unida a outra.

**alálá** *s.* Sonhador/a.

**alálètá** *s.* Varejista; vendedor/a de pequenos objetos ou frutas.

**alalé** *s.* Todas as noites.

**alálùgànbí** *s.* Irascível, irritável.

**alálùpàyidà** *s.* Encantador/a, mágico/a, prestidigitador/a; trapaceiro/a.

**alámí** ■ *s.* Espião/ã. ■ *adj.* Marcante, notável, significativo/a.

**alámó** *s.* Conjecturador/a; adivinhador/a.

**alámòrì** *s.* Assunto, questão; segredo.

**alámòrín** *s.* Expressão equivalente a “fulano de tal”.

**alámòşá** *s.* Alguém que pretende saber mais do que se deve ou pensa saber mais do que realmente sabe.

**alámòtán** *s.* Aquele/a que tem razão numa conversa; prepotente.

**Àlámùlámù bàtá** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → Èşù

**Alangajíga** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → Èşù

**alángbá, alángbáá, àlámù** *s.* Lagarto; lagartixa.

**alántakún** *s.* Aranha; tarântula.

**alanú, aláànú** ■ *s.* Clemência; compai-

xão; benevolência; empatia; aquele/a que é generoso/a, empático/a, que sente a dor do outro/a. ■ *adj.* Compassivo/a; benevolente/a; empático/a; aquele/a que é generoso/a; aquele/a que sente a dor do outro.

**Aláorúmò agóngón Èṣù** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Exu. → Èṣù

**àlàpà** *s.* Ruína; pedaço de parede quebrado.

**alápá** *s.* Tipo de sopa; fricassé.

**Alápadúpé** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Obaluaiê. → Oḃalúwaiyé

**alápadúpé** *s.* RELIG Aquele/a que atua junto ao orixá Ikú, patrono da morte e a quem devemos ser agradecidos por haver morte. Temos que aceitar a inevitabilidade da morte pois, no caso de algumas doenças, a morte é o melhor remédio.

**alápákó** *s.* Comerciante de madeira.

**alápàndèdè** *s.* Andorinha.

**alápàrá** *s.* Brincalhão/ona, galhofeiro/a, gracejador/a, palhaço/a.

**aláparun** *s.* Destruidor/a.

**alápatà** *s.* Açougueiro.

**alápèjè** *s.* Anfitrião/ã, hospedeiro/a.

**alápíní** *s.* RELIG Título hierárquico que designa o sacerdote supremo do culto ao orixá Egungum. → Egúngún

**Alapomoro** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Obaluaiê. → Oḃalúwaiyé

**alápon** *adj.* Industrioso/a, laborioso/a; enérgico/a.

**alàrà** *s.* Criador/a, inventor/a.

**alàràbarà** *adj.* Variado/a; multicolorido/a.

**alàré** *s.* Absolvido/a.

**alàréde** *s.* Leviano/a; ocioso/a, vadio/a.

**alàredè** *s.* Casado/a.

**alàrékérekè** *s.* Malandro/a, maroto/a, patife; falso/a; prevaricador/a.

**alàrékojá** *s.* Contraventor/a, infrator/a, transgressor/a, violador/a.

**àlàrí** *s.* Pano vermelho tipicamente iorubá.

**alárinà** *s.* Intermediário entre os fami-

liares da noiva e do noivo no andamento de interesses conjugais. Na sociedade iorubá é ele quem comunica aos familiares da noiva as intenções de casamento do noivo, negocia o dote e obtém informações relevantes relativas às famílias.

**alárinjò** *s.* Dançarino/a que se apresenta em público.

**alárinká, alárinkiri** *s.* Aquele/a que vagueia, errante, vadio/a, vagabundo/a; indolente.

**aláror** *s.* Tintureiro/a.

**alárorób** *s.* Pequeno/a comerciante; varejista; intermediário/a; comissário/a.

**alároròfò** *s.* Gracejador/a, humorista, palhaço/a.

**alároróká** *adj.* Caluniador/a, detratador/a, difamador/a, maledicente, murmurador/a.

**alárorøyè** *adj.* Falador/a, palavreador/a, palrador/a, tagarela.

**alárùn** *s.* Doente.

**alásà** *s.* Celeiro.

**alásakí** *adj.* Afortunado/a; famoso/a, ilustre.

**alásè** *s.* Pintor; cozinheiro. RELIG Pessoa responsável pelo preparo das oferendas aos orixás em uma casa de axé.

**alásètà-onjè** *s.* Vendedor/a de comida; dono/a de restaurante.

**alásìkí** *adj.* Afortunado/a; famoso/a, ilustre.

**alásoyè** *s.* Expositor/a; comentador/a.

**alásò** *s.* Birrento/a; resmungão, rosnador/a; alvoroçador/a, encenqueiro/a.

**alásòdùn** *s.* Aquele/a que aumenta a proporção dos fatos ou das coisas, exagerado/a.

**alásòtèlè** *s.* Sacerdote/isa; sábio/a; adivinho/a, futurólogo/a, profeta.

**alásútà** *s.* Revendedor/a de bebidas, varejista de líquidos.

**aláṣa** *s.* Título militar equivalente a “capitão”.

**aláṣa, aláṣàà, aláṣàrà** *s.* Negociante de rapé ou fumo.

**aláṣàrò** *s.* Pensador/a; compositor/a.

**aláṣàyàn** *s.* Aquele/a que escolhe um dentre vários, selecionador/a.

**Aláṣegbé** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Ogum. → Ògún

**aláṣegbé** *s.* Aquele/a que age sem arrependimento e sem punição.

**aláṣejù** *s.* Obstinado/a, teimoso/a; exagerado/a.

**aláṣeràn** *s.* Pestilento/a; que influencia para o mal.

**aláṣe** *s.* “Portador do axé”; “guardião do axé”. Chefe, comandante, governador/a; soberano/a; autoridade; sacerdote/isa; **RELIG**ancestrais, babalawôs, babalorixás, ianifás, ialorixás, reis, → *oṣó*, → *ájé*, → *oníṣègùn* são chamados de *aláṣe*. Todo devoto adquire, através do processo iniciático, a condição de portador do axé do orixá em cujo culto foi iniciado.

**aláṣíká** *s.* Que vai de um lugar para outro; nômade.

**aláṣojù** *s.* Volúvel; fluente.

**aláṣò** *s.* Aquele/a que possui ou vende tecidos.

**aláta** *s.* Aquele/a que possui ou vende pimenta.

**alátakò** *s.* Adversário/a, antagonista, oponente.

**aláte** *s.* Chapelheiro.

**aláte** *s.* Mulher comerciante; espécie de peixe.

**àlátí** *s.* Alguidar.

**alátìlèhín** *s.* Ajudante; defensor/a, patrono/a, protetor/a.

**alátìṣe** *s.* Fomentador/a.

**alátójúbò** *adj.* Abelhudo/a.

**alátúnṣe** *s.* Intercessor/a, mediador/a entre duas pessoas que contendem, mediano/a.

**alátúnṣe-ilú** *s.* Extremamente interessado/a no bem-estar da cidade.

**aláwàdà** *s.* Brincalhão/ona, galhofeiro/a, gracejador/a; ator/riz.

**aláwárí** *s.* Descobridor/a; investigador/a; inquiridor/a.

**aláwé** *s.* Aquilo que pode ser dividido em pedaços.

**aláwèṣe** *s.* Aquele/a que jejua.

**aláwéméjì** *s.* Aquilo que já vem naturalmente dividido em duas partes.

**aláwèṣmò** *s.* Aquilo que purifica, purificador.

**aláwùìgbò** *s.* Obstinado/a; desobediente.

**aláwíká** *s.* Boateiro/a, mexeriqueiro/a; bisbilhoteiro/a.

**aláwiyannu** *s.* Inoportuno/a.

**aláwiyé** *s.* Aquele/a que explica um assunto admiravelmente bem.

**aláwo** *s.* Aquele/a que possui ou vende louça.

**aláwò** *s.* Aquele/a que possui rede.

**alawo** *s.* “Guardião do segredo”. **RELIG**Sacerdote do orixá Ifá Orunmilá; iniciado no culto do orixá Iami Oxorongá. → Ifá → Ìyámi Òṣòròngà

**Aláwòyè omò** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá e, especialmente, do orixá Oxum. → Ìyámi Òṣòròngà → Òṣun

**aláwò** *s.* Curtidor/a; esfolador/a; peleiro/a.

**aláwò** *adj.* Colorido/a.

**aláwò-méjì** *s.* Aquilo que tem duas cores; feiticeira.

**aláwòn** *adj.* Reticular.

**aláwòṣe** *s.* Aquele/a que se converte a alguma religião, prosélito.

**aláya** *s.* Homem casado; marido.

**alayan** *s.* Industriosos/a; trabalhador/a; eficiente.

**aláyan** *s.* Mestre-músico-historiador; tradicionalista da palavra oral; tocador de tambores falantes. → *ilú*

**alàyè, aláàyè** *s.* Que está vivo/a; em vida.

**alàyè** *adj.* Permeável.

**àlàyè** *s.* Explicação; teoria.

**aláyí** *pron. dem.* Este/a; isto.

**aláyìdà, aláyìdàyìdà** *s.* Alteração, mudança.

**aláyìdàyìdà** *adj.* Conhecido/a; cama-

- leônico/a, falso/a, desleal. No Brasil, conhecido como “pessoa de duas caras”.
- aláyò** *s.* Jogador/a de Aió. → Ayó
- aláyò** *adj.* Manhoso/a.
- aláyojúsí, aláyonuṣò** *adj.* Abelhudo/a; ignorante; imprudente; inábil; indiscreto/a; fofoqueiro/a.
- alè** *s.* Concubina, amante, amásia; namorada; RELIG feitiço contra roubos.
- alèbù, alèèbù** *s.* Mancha, nódoa; defeito.
- aléfó** *s.* Abscesso, tumor; frieira.
- alègba** *s.* Jacaré.
- alèjò** *s.* Hóspede, visitante; desconhecido/a, estranho/a, forasteiro/a.
- alemórò** *s.* Homem sexualmente vigoroso.
- alémú** *s.* Perseguição seguida de captura.
- alépa** *s.* Perseguidor; capturador.
- alẹ** *s.* Lepra; espécie de árvore extremamente resistente.
- alẹ** *s.* Vassoura.
- alẹ** ■ *s.* Noite. ■ *verb. intr.* Anoitecer.
- àlikámà** *s.* Trigo.
- àlikì** *s.* Bofetada forte, golpe, soco.
- aló** *s.* Distrito; chamas.
- àlògbé** *s.* Cambalhota.
- àlògbó** *s.* Gasto/a, rato/a, usado/a; esgotado/a, exausto/a.
- aló-ìlòtán** *s.* O que não se esgota ou não acaba.
- àlòkù** *adj.* De segunda mão, usado/a; so-bra.
- alongo *s.* Calça bem justa.
- àlòpẹ** *adj.* Duradouro/a, durável; resistente.
- alóre** *s.* Atalaia, guarda, sentinela, vigia.
- alòsì** *s.* Canhoto/a.
- alọ** *s.* Adivinha, charada, enigma.
- alọ** *s.* Ida, partida, saída.
- alògì** *s.* Moleiro, moleiro de milho; debulhador.
- alòlẹ̀kẹ̀** *s.* Aquele/a que prepara contas de colares e pulseiras.
- alómó** *s.* Aquilo que é enxertado, enxer-
- to.
- alónilówògbà** *s.* Extorquidor/a.
- aloṣò** *s.* Aquele/a que passa roupas.
- alọta** *s.* Aquele/a que mói pimenta.
- alòtúnlòsì** *s.* Ambidestro/a, aquele/a que usa ambas as mãos.
- alubàrà** *s.* Martelo; batedor.
- àlùbàrikà** *s.* Bêncão.
- alubàtá** *s.* Tocador do tambor falante → *bátá*.
- àlùbòsà** *s.* Cebola (*Allium cepa*, Liliaceae). Tb. *ẹ̀lùbásà*.
- aludundún** *s.* Tocador do tambor falante → *dùndún*.
- aludùrù, aludùrù** *s.* Organista; pianista.
- àlùfàà** *s.* Padre católico, sacerdote católico.
- alùffin** *s.* Criminoso/a, réu/é; transgressor/a; ofensor/a; prisioneiro/a.
- alugi** *s.* Guarda florestal.
- alugbá** *s.* Tocador de cabaça, quando utilizada como instrumento musical.
- àlùgbà** *s.* Batente, moldura de porta.
- alùgbàgbà** *s.* Tipo de portão.
- àlùgbé** *s.* Agulha; alfinete.
- alùgbìn** *s.* Tocador do tambor falante → *ìgbìn*, dedicado ao orixá Oxalá.
- àlùjá** *s.* Perfuração; penetração.
- àlùkàwàni** *s.* Verdade; honestidade; confiança; compromisso mantido.
- àlùkébù** *s.* Estribo.
- àlùkò** *s.* Ave de plumagem vermelha. RELIG Suas penas sagradas são usadas em vários rituais do culto aos orixás, especialmente para favorecer o encontro dos devotos com a sorte.
- alúkósó, olúkósó** *s.* Tocador do tambor falante → *kósó*.
- àlùmágájí, àlùmógájí, àlmágájí** *s.* Tesoura grande; alicate.
- àlùmáni, àlùmòni** *s.* Riqueza, tesouro; preciosidade.
- alùmò** *s.* Aquele/a que consulta com ikins e opelé.
- àlùmókóróyí** *s.* Astúcia, perspicácia, sagacidade.

**àlúpàyidà** *s.* *Sida Linifolia*, Malvaceae.

**RELIG** Planta sagrada com poder de conferir a capacidade de prestidigitar.

**alùpùpù** *s.* Motocicleta.

**àlùsé** *s.* Cadeado; fechadura.

**àlùsi** *s.* Dano, perda, prejuízo; injúria.

**àlusin** *s.* Azar, desdita, infortúnio.

**àlùwàlá** *s.* Ablução, lavagem.

**àlùyá** *s.* **RELIG** Ritmo musical adotado em festividades de culto aos orixás, especialmente do culto ao orixá Xangô.

**ama** *verb. aux.* Indica que a ação do verbo principal é contínua ou habitual.

**àmàlà** *s.* ♦ amalá. Comida preparada com farinha de inhame ou de amido de mandioca, que acompanha a sopa → *gbêgiri*; **RELIG** Comida sagrada predileta do orixá Xangô e prato exclusivo desse orixá.

**ámòṣì, ámbòtorí** *conj.* Menos, muito menos; muito menor; muito mais.

**amí** *s.* Escoteiro/a; espião/ã.

**àmì** *s.* Símbolo; marca, insignia, sinal; agouro; indicação; impressão; acento.

**àmì-ibèèrè** *s.* Ponto de interrogação.

**àmíkanlè** *s.* Ação profunda; suspiro.

**àmì ohùn** *s.* Acento.

**àmì òriṣà** *s.* **RELIG** Símbolo de um orixá.

**àmipò** *s.* Chacoalhada para misturar líquidos; ato de misturar líquidos manual ou mecanicamente.

**àmísí** ■ *s.* Inspiração. ■ *verb. tr.* Inspirar.

**ámòdi** *s.* Doença, enfermidade; indisposição.

**amòfin** *s.* Conhecedor/a da lei e das normas; professor/a de Direito; jurista.

**ámójúkúrò** *adj.* Omitido/a; despercebido/a; esquecido/a; desprezado/a; co-nivente.

**amòkun** *s.* Mergulhador/a; nadador/a.

**amòye** *adj.* “Senhor/a do discernimento”. Sábio/a; prudente; dotado/a de acuidade perceptiva; bom/a conselheiro/a; aquele/a que possui percepção e/ou discernimento.

**amò** *s.* Argila, barro.

**àmò** *conj.* Mas, porém; portanto; de fato,

na verdade.

**àmòbí** *conj.* A menos que, a não ser que; de outro modo, senão; somente quando.

**ámòdi** *s.* Doença.

**ámòdún** *s.* Ano que vem, próximo ano.

**ámòjá** *s.* Hábito; indolência, preguiça.

**amòkòkò** *s.* Ceramista, oleiro.

**ámòkù** *s.* Rede.

**amòkun** *s.* Aleijado/a da perna, coxo/a, manco/a.

**amolé** *s.* Pedreiro; construtor/a; arquiteto/a.

**ámòmòdá, ámòmòṣe** *adj.* Deliberado/a, intencional, premeditado/a, proposital.

**ámòmótán** *s.* Conhecimento imperfeito.

**amòná** *s.* Condutor/a, guia, líder.

**ámòná** *s.* Despojo, esbulho, espoliação, saque.

**ámònáamóná** *s.* Raio.

**ámopé** *conj.* A menos que, a não ser que; de outro modo, senão; somente quando.

**ámòrán** *s.* ♦ amorã. Aviso; opinião; sugestão; conselho; **RELIG** que é recomendado a um devoto dos orixás. Os amorãs são relativos, entre outros elementos, à alimentação, ao uso de cores de vestuário e a condutas. Descumprir um amorã não se trata, como erroneamente se pode pensar, de um pecado ou de um desrespeito aos orixás, a ser punido com castigos e, sim, de uma prática que objetiva preservar o axé do/a devoto/a. Alguns amorãs são definitivos e outros são temporários. Um amorã pode ser revelado pela história de uma família, pela consulta ao sistema oracular e pelos orixás que uma pessoa cultua. Nem todo amorã é um conselho, alguns são considerados interdições ou ewós (→ *èwò*): assim como alguns deveriam cuidar de crianças ou alimentar-se de obi com frequência porque isso lhes faz bem, outros não deveriam entre-

gar-se ao ódio, mentir ou vestir roupas rasgadas porque isso lhes faz mal.

**àmòtán** *s.* Conhecimento simulado.

**amòtararènikan** *s.* Egocentrismo, individualismo.

**àmòtèkùn** *s.* Leopardo; pantera.

**àmòtèlè** *s.* Conhecimento de antemão, presciência; premonição.

**àmòtì** *s.* Ausência de êxito, fracasso.

**àmù** *s.* Pote de barro utilizado para manter a água fresca; vasilha.

**amú** *s.* Confusão, embaraço.

**àmúbá** *s.* Ocasião, oportunidade; aquilo que aconteceu a uma pessoa.

**amúbíná** *adj.* Bárbaro/a, feroz; furioso/a; impetuoso/a; fogoso/a; temperamental.

**àmúdá** *s.* Refém; confisco, objeto apreendido em pagamento da dívida de uma família; penhora.

**amú ewúwáyé** *s.* Perpétua (*Gomphrena celosoides*, Amaranthaceae).

**àmúga** *s.* Garfo.

**àmù-irin** *s.* Tanque de ferro.

**amùjè** *s.* Planta medicinal.

**àmúkan** *s.* Azedo/a.

**amùkòkò** *s.* Fumante de cachimbo.

**àmukú** *adv.* Completamente bêbado/a.

**àmukù** *s.* Restos de bebida.

**amúkun** *s.* Aleijado/a da perna, coxo/a, manco/a.

**àmúkùrù** *s.* Espécie de inseto.

**àmúlù odù** *s.* “Filho do odu”. **RELIG**Odu menor. O Odu Corpus é composto de 16 → *ojú odù* e 240 *àmúlù odù* (tb. *òmò odù*) que, somados, perfazem um total de 256 odus. Seus nomes são compostos pela combinação dos nomes dos principais, dos quais “herdam” características. Cada um dos odus é considerado um orixá. → *odù*

**àmúlùmálà** *s.* Mistura; variedade.

**amúlùúdùn** *s.* Animador da cidade; pessoa divertida.

**amúnibínú** *s.* Provocador/a; caçador/a, zombador/a; humilhador/a.

**amúnilerú** *s.* Captor/a, raptor/a, seques-

trador/a; aquele/a que faz outra pessoa de escrava.

**amúnimúyè** *s.* Hipnose.

**amúnú tutù** *s.* Bertalha (*Basella alba* L., Basellaceae).

**àmúpadà** *s.* Restauração; restituição; devolução; reabilitação.

**àmupara** *s.* Bebedeira, bebedice, embriaguez.

**àmúrán** *s.* Alfinete de alfaiate usado para prender roupas.

**àmùrè** *s.* Cinto, cinturão; faixa.

**amùşán** *s.* **RELIG**Devoto/a ou sacerdote/isa de Egungum que carrega o bastão sagrado diante desse orixá durante sua presença pública. Sua função é, com o auxílio do bastão, guiar a manifestação de Egungum de modo que nenhum dos presentes toque nele e interpretar as mensagens de Egungum. → Egúngún

**amùşà** *s.* Dissipador/a, esbanjador/a, gastador/a, perdulário/a.

**àmùtòrunwá** *s.* Nome dado à criança que indica as circunstâncias de seu nascimento.

**àmúwá** *s.* Acidente; acaso; contratempo; infortúnio.

**àmúyá** *s.* Apreensão de bens para saldar um débito ou uma dívida.

**àmuyó** *adv.* Bebadamente, completamente embriagado/a, ebricamente, embriagadamente.

**àna** *s.* Aqueles/as que se tornaram parentes por casamento; sogros; cunhados.

**àná** *adv.* Ontem.

**ànàgó** *s.* Subgrupo étnico iorubá; povo do estado de Ogum, na Nigéria. Não confundir com o termo “nagô”, utilizado para designar o grupo étnico como um todo. Modo como os daomeanos se referem aos iorubás.

**ànàgonú** *s.* ♦ nagô. Forma pejorativa pela qual os fon referem-se aos iorubás. → nago

**ànbòsí, aábòsí, ànbòtóri, aánbotóri** *adv.* Muito mais; quanto mais.

**àndolá** *s.* Brinquedo; divertimento; coisa insignificante.

**ànfàni, ànfàní** *s.* Benefício, lucro, vantagem; privilégio.

**àní** ■ *adv.* Provavelmente. ■ *conj.* Mesmo; à maneira de, do mesmo modo que; assim, dessa maneira.

**àníámí** *s.* Dúvida, incerteza; indecisão.

**ànídópín** *s.* Posse ou posseção completa.

**àní-èyin** *pron. ref., 2.a pess. pl.* Vocês mesmos/as, vós mesmos/a; os/as senhores/as mesmos/as.

**àníjé** *s.* Apelido lisonjeiro.

**àníjù** *s.* Superfluidade; superabundância.

**ànikànjé** *s.* Eremita, pessoa que vive sozinha, recluso/a.

**ànikànjòpón** *s.* Egocêntrico/a, egoísta.

**ànikànjòpón** ■ *s.* Abarcamento. ■ *verb. tr.* Abarcar.

**ànikànsùn** *s.* Solteiro/a.

**ànikànşe** *verb. tr.* Abarcar.

**ànikànşòwò** *s.* Açambarcador/a.

**ànilékè** *s.* Superfluidade; superabundância.

**ànilára** *s.* Opressor/a, tirano/a.

**ànípé** *s.* Ter riqueza em tudo; ser completo/a.

**ànítán** *s.* Perfeição; posse de tudo.

**ànító** *s.* Posse suficiente de bens.

**àníyàn** *s.* Cautela, cuidado; ansiedade; atenção; generosidade; solicitude; pensamento.

**anjòfè** *s.* Aquilo que foi adquirido sem trabalho.

**anjònú** *s.* Espíritos, seres espirituais.

**ànpèrí** ■ *s.* Pessoa não especificada. Expressão equivalente a “fulano de tal”. ■ *conj.* Mais ou menos.

**ànpò** *s.* Feijão cozido.

**ànú, àánú** *s.* Clemência, compaixão; generosidade; empatia; pesar; piedade; aquele/a que é generoso/a, empático/a, que sente a dor do outro/a.

**ànú-şe** *verb. tr.* Sentir compaixão; solidarizar-se.

**antètè** *s.* Grilo.

**apá** *s.* Braço; asa; parte; lado.

**àpà** *s.* Esbanjador/a, perdulário/a, pródi-go/a; estúpido/a, idiota.

**àpá** *s.* Marca, signo, sinal; cicatriz; impressão; traço.

**àpadàbò** *s.* Chegada, vinda.

**àpádi, àpàadi** *s.* Panela de cerâmica utilizada para cozer plantas a temperaturas elevadas; caco ou pedaço de cerâmica ou de louça.

**apádò** *s.* Carvalho; madeira de carvalho.

**àpafòn** *adv.* De uma vez; de imediato. Usado sempre com o verbo *pa* (matar).

**apagùn, àpaàgùn** *s.* Antídoto; desinfetante.

**àpàjà** *s.* Estrela cadente, meteoro.

**apakà** *s.* Batedor; malhador; debulhador.

**apákan** *s.* Parte, porção; lado.

**apákeji** *adv.* Outro lado; segundo capítulo.

**apákó** *s.* Prancha; flanco.

**àpákò** *s.* Bambu (*Oxytenanthera abyssinica*, Graminae); utensílio feito de bambu utilizado para escovar os dentes.

**àpakún** *s.* Agravamento, exacerbação.

**àpàlà** *s.* Estilo musical.

**apàlò** *s.* Narrador de histórias, contos ou narrativas míticas.

**àpalù** *s.* Massacre, mortandade.

**àpamó** *s.* Custódia, guarda.

**apaní, apànià** *s.* Assassino/a, executor/a, matador/a.

**apanijé** *s.* Antropófago/a, aquele/a que come carne humana, canibal.

**apanilára** *s.* Aquele/a que prejudica o outro, sacana; caluniador/a.

**apánilàyà** *s.* Fanfarrão/ona, jactancioso/a; valentão/ona.

**apanilérin** *s.* Galhofeiro/a, gracejador/a, palhaço/a.

**apanirun** *s.* Destruidor/a.

**apáòkà** *s.* Título feminino em Oió.

**apáòtún** *s.* Direita.

**àpápándidi, àpápàndodo** *adv.* Perpen-

dicularmente; por força plena; por esforço contínuo; forçosamente.

**àpapò** *s.* Montante, soma, total; combinação; junção, união.

**àpára** *s.* Gracejo, pilhéria, sátira, zombaria; caricatura.

**àpára** *s.* Espécie de árvore.

**apári** *s.* Careca, calvo/a.

**àparò** *s.* Perdiz.

**aparun** *s.* Bambu (*Oxytenanthera abyssinica*, Graminae); tipo de bastão ou vara de bambu; cana de bambu; tipo de raspador de cabelo de bambu; caixa do ou bengala de bambu.

**apàsêfêmo** *s.* Acalentador/a.

**àpatà** *s.* Animal abatido para ser vendido.

**apata** *s.* Broquel, escudo.

**àpáta** *s.* Rocha; penha; penhasco.

**àpátaefun** *s.* Calcário.

**àpátámajà** *s.* Espécie de peixe.

**àpatán** *adv.* De uma vez; de imediato; completamente, inteiramente. Usado sempre com o verbo *pa* (matar).

**apátí** *s.* Gatilho de arma.

**àpati** ■ *s.* Aquele/a que ignora o outro. ■ *adj.* Quase morto/a; meio morto/a.

**àpèje** *s.* Convite para festa; banquete; recepção; festa.

**apeji** *s.* Amuleto para impedir que chova por um certo tempo.

**àpèjo** *s.* Assembleia, reunião; multidão.

**àpèjúwe** *s.* Marca, signo, sinal; indicação; direção; exemplo, modelo; explicação; ilustração; rubrica; título em escritura.

**àpèko** *s.* Ditado.

**àpélé** *s.* Apelido; sobrenome.

**apènà** *s.* Título daquele/a que convoca reunião; **RELIG**título daquele/a que convoca a reunião do culto Ogbóni. → Ògbóni

**apeniléjò** *s.* Acusador/a; demandante, queixoso/a, reclamante.

**Apepe alé** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá Onilé. → Onilé

**Àpééré** *s.* **RELIG**Um dos nomes do orixá

Ori. → Orí

**apere** *s.* **RELIG**Aquele/a que invoca bênçãos.

**aperí** *s.* Invocador/a.

**apèrò** *s.* Aquele/a que anuncia em alta voz; aquele/a que chama a atenção do comprador para a sua mercadoria.

**àpèrò** *s.* Consulta; conferência.

**apésí** *s.* Assembleia.

**apèse** *s.* Borrifador, respingador.

**àpèse** *s.* Abastecedor/a.

**àpèrà** *s.* Carbúnculo.

**àpèta** *s.* **RELIG**Magia que produz doenças infecciosas.

**àpètúnpe** *s.* Repetição de palavras.

**àpèwò** *s.* Exposição; exibição; espetáculo; reunião para se ver alguma coisa.

**apèwòn** *s.* Padrão; critério.

**ape** *s.* Espécie de caçarola.

**àpé** ■ *s.* Aplausos. ■ *verb.* Aplaudir, bater de palmas.

**àpèpe** *s.* Exemplo, modelo; amostra; padrão; espécime; descrição; sinal.

**apeja** *s.* Pescador.

**àpèpe** *s.* Cesto.

**àpèpe ayé** *s.* Globo; carta geográfica, mapa.

**apèta** *s.* Relíquia; restos.

**apéta** *s.* Analgésico; antídoto.

**apètèbí** *s.* ♦ apetebi. **RELIG**Esposa do babalawô; mulher iniciada no orixá Oxum que acompanha um babalawô em rituais do culto ao orixá Ifá Orunmilá. → babaláwo

**àpèwù** *s.* Bolso de roupa.

**apeye** *s.* Caçador de pássaros, passari-nheiro.

**apilèssè** *s.* Autor/a, criador/a, inventor/a; fundador/a; iniciador/a.

**àpilèssè** *adj.* Original; aquilo que ainda está em fase inicial.

**àpíntí** *s.* Tipo de tambor.

**apipa** *s.* Pulga.

**apirórò** *s.* Aquele/a que finge dormir profundamente.

**apiwô** *s.* Antídoto potente usado para a cura.

**apiyé** *s.* Espoliador/a, saqueador/a.

**àpò** *s.* Saco; bolso; mochila.

**àpò Ifá** *s.* **RELIG**Bolsa confeccionada e adornada com diversos tipos de materiais na qual o babalawô ou ianifá carrega o necessário para a realização da consulta oracular. → *babaláwo* → *iyánifá*

**apó** *s.* Aljava; casca de obi.

**àpòdé** *s.* Boné.

**àpò-iròrí** *s.* Fronha.

**àpò-itò** *s.* Bexiga.

**àpò-iwé** *s.* Envelope.

**apoko-ẹṣin** *s.* Aquele/a que corta grama para alimentar cavalos.

**àpólá** *s.* Pau, sarrafo; lenha; **RELIG**seção de um odu, que por sua vez agrupa os itãs. → *odù* → *itàn*

**apolówó-ojá** *s.* Anunciante; publicitário/a.

**àpòlúkù** *s.* Estômago; abdômen.

**àpó ofá** *s.* Estojo para flechas.

**aporin** *s.* Fundidor de ferro.

**aporo** *s.* Espaço entre canteiros cultivados em jardim ou horta, sulco.

**aporó** *s.* Antídoto, contraveneno.

**àpótí** *s.* Caixote; arca, caixa grande; banquinho; **RELIG**banco de madeira sobre o qual o/a iniciando/a se senta durante os rituais iniciáticos.

**àpótí-aṣarà** *s.* Caixa de rapé.

**àpótí-aṣo** *s.* Baú de roupas.

**àpótí-awo** *s.* Caixa de couro; maleta.

**àpótí-erù** *s.* Mala.

**àpótí-ijókó** *s.* Banquinho.

**àpótí-iṣura** *s.* Caixa de tesouro; caixa para guardar dinheiro; cofre.

**àpótí-itisè** *s.* Banquinho, escabelo, supe-dâneo.

**àpótí-iwé** *s.* Caixa de correio; arquivo; gaveta; estante; caixa postal.

**apòtò** *s.* Bexiga; vesícula.

**àpòwé** *s.* Envelope; pasta.

**apowómó** *s.* Tesoureiro/a.

**apòdà** *s.* Idiota; imbecil; aquele que mistura tintas.

**àpòjè** *s.* Ruminação.

**àpòjù** *adv.* Excessivamente.

**àpòn** *s.* Solteirão; homem solteiro.

**àpòn** *s.* Espécie de manga (fruta). Sua semente, que possui uma espécie de gosma, é utilizada como tempero de molhos.

**apòn** *s.* Inquietação; persistência; assiduidade; diligência, zelo; constância; fervor.

**apòn** *s.* Espécie de ave com bico vermelho.

**apòngẹ** *s.* Lagarto cuja cabeça é vermelha.

**àpònjù** *adj.* Muito maduro.

**àpónlé** *s.* Elogio.

**apònni** *adj.* Acariciador/a; adulator/a, bajulador/a, lisonjeador/a.

**apònmità** *s.* Vendedor/a de água.

**apònrin** *s.* Estimulante; aquele que amola ferro.

**ará** *s.* Corpo, corpo físico; tronco; membro; substância; casco de navio; parente; relação de parentesco; habitante de um lugar; espécie de ave. **RELIG** O corpo físico é considerado casa ou templo dos demais componentes do ser humano.

**Àrá, Ara** *s.* ♦ Ará. Tb. → Airá.

**àrá, ara** *s.* Trovão; raio.

**ara** *adv.* De qualquer modo; absolutamente, de jeito nenhum, de modo algum.

**àrà** *s.* Costume, estilo, moda; forma; repetição de jornadas, rotina.

**ará-abulé** *s.* Aldeão/ã; caipira, roceiro/a.

**Aráagbó** *s.* ♦ Aragbô. “Habitante(s) da floresta”; “Habitante(s) do além”. **RELIG**Orixá Aragbô; habitantes espirituais da floresta; habitantes do além; epíteto e outro nome do orixá Egbé. Tb. → Egbé Aráagbó. → Egbé

**aráanájó, aràjò, arinrinàjò** *s.* Viajante; visitante.

**àraba** *s.* Sumameira, paineira (*Ceiba pentandra* L., Bombacaceae). Árvore conhecida por seu enorme tamanho.

**àràbà** ♦ arabá *s.* **RELIG**Título hierárquico

- máximo dado ao líder dos babalawôs na cidade de Ifê e de algumas outras cidades do reino iorubá. Algumas cidades adotam como título máximo oluwô ao invés de *àràbà*. → *babaláwo* → Ilé Ifê → *olúwo*
- Arábándé** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Exu. → Èṣù
- àràbàrà** *adj.* Extraordinário/a, notável, raro/a.
- arabíbú** *s.* Juramento.
- arabibú** *verb. tr.* Jurar.
- arábirin** *s.* Parente do sexo feminino; mulher.
- aráḍoṭa** *adv.* Por cinquenta; de cinquenta em cinquenta.
- ará èniyàn** *s.* Corpo humano.
- aráḗhìn odi** *s.* Estrangeiro/a.
- ara-fifu** *s.* Premonição.
- ará-ilé** *s.* Parente; pessoa que mora na mesma casa.
- ará ita** *s.* Vizinho/a.
- aráiyé** *s.* Gente, povo; espécie humana, humanidade.
- arájò, aráanájò, arinrinájò** *s.* Viajante; visitante.
- arákan** *s.* Acinte.
- arákònrin, arákùnrín** *s.* Parente do sexo masculino; homem.
- aralé** *s.* Aquele/a que pertence à família ou à casa; companheiro/a de casa.
- araletò, aráaletò** *s.* Aldeão/ã.
- aralè, ará-ilè** *s.* Habitante de um lugar ou país.
- arálú, aráálú** *s.* Nativo/a de uma cidade ou país.
- àràlù** *s.* Compra por atacado.
- àràmadà** *s.* Mistério.
- aràmádúro** *s.* Aquele/a que prossegue em ritmo lento firmemente embora a distância seja grande.
- aramímoṣé** *adj.* Castigado/a pelo mau tempo; exposto/a ao sol, ao vento ou à chuva.
- aramii** *pron. reflex.* Eu mesmo, eu próprio.
- àràmòrí** *s.* Tipo de gorro.
- aran** *s.* Fruto da palmeira; tâmara.
- aràn** *s.* Verme; lombriga.
- arán** *s.* Caduquice, decrepitude, senilidade.
- àrán** *s.* Veludo.
- àrànrin** *s.* Tipo de tambor.
- àrànrinfejú** *adv.* Com brilho excessivo ou extremo (referindo-se ao Sol).
- aràn irò** *s.* Hérnia.
- aranilòwò** *s.* Ajudante, assistente, auxiliador/a.
- àránkan** *s.* Malícia, malignidade, perversidade.
- àrànmòjú-oṣù** *s.* Lua cheia.
- àrànmù** *adj.* Contagioso/a, infeccioso/a; infectado/a, infecto/a.
- aránmù** *s.* Fanho/a, fanhoso/a.
- àrànrin** *s.* Comunicação; auxílio, socorro.
- aránrin** *s.* Alfaiate.
- aránwé** *s.* Editor/a; aquele/a que publica livros; encadernador/a.
- arànrin** *s.* Fiandeiro/a.
- ará òkè ajèsin** *s.* Provinciano/a.
- ará-oko** *s.* Caipira, camponês/a; agreste, rústico/a.
- Aráòrun** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Egungum. → Egúngún
- aráòrun** *s.* Espírito; habitante da dimensão espiritual.
- arapa** *s.* Exemplo, modelo.
- àràpà** *s.* Parte, porção.
- àràpa** *adj.* Animal comprado para ser abatido.
- árará** *adv.* De qualquer modo; absolutamente, de jeito nenhum, de modo algum; nunca.
- aràrá** *s.* Pessoa extremamente pequena; anão/ã; pigmeu/éia.
- ararẹ** *pron. refl., 2.ª pess. sing.* Te; ti; a ti mesmo/a; se; si; você mesmo/a.
- aràrẹ** *pron. refl., 3.ª pess. sing.* Se; si; a si mesmo/a; ele/a mesmo/a.
- ararú** *loc. adj.* Espécie de, tipo de.
- ararún** *adv.* De cinco em cinco, em grupos de cinco.
- arátúbú** *s.* Preso/a, prisioneiro/a.

**ará-wájú** *s.* Antecessores/as, os que vieram antes, predecessores/as.

**arawo** *s.* Ave carnívora.

**aráyé** *s.* Humanidade.

**are** *s.* Aquele/a que faz justiça; justo/a.

**àre** *s.* Disputa; sentença favorável; pes-soa inocentada.

**àrè** *s.* Aquele/a que não tem parentes co-nhecidos.

**aré** *s.* Brincadeira; qualquer tipo de jogo ou esporte.

**aréde** *s.* Vadiagem, vagabundagem.

**àrékèndà, àrékérekè** *s.* Deslealdade, falsidade, hipocrisia; astúcia.

**arénilo** *s.* Sedutor/a.

**arèràwò** *s.* Astronauta.

**arére** *s.* Silêncio; calma, calmaria.

**àrere** *s.* Cacto (*Triplochiton scleroxylon*, Sterculiaceae). RELIG Planta sagrada uti-lizada para afastar situações de perigo e o risco de contrair doenças.

**arère** *s.* Araticum-da-areia; bordo afria-cano (*Annona senegalensis*, Annona-ceae).

**àrè, ààrè** *s.* Comandante; chefe; general; o primeiro em termos de posto.

**àrè, ààrè** *s.* Cansaço, fadiga; fraqueza; tédio; langor.

**arèdú** *s.* Mortalha.

**àrèdú** *s.* Tinta; roupa tingida intensa-mente.

**àrè ònà kakanfò** *s.* Comandante mili-tar supremo, general; capitão. Título hierárquico máximo conferido ao co-mandante militar que zela pela defesa bélica, espiritual, social e cultural do reino iorubá à frente dos soldados e do povo e é ainda o responsável pela administração de conflitos de todo o reino. Esse é um dos poucos títulos que é único para todo o reino iorubá.

**àrèmo** *s.* Primogênito/a.

**arèşà** *s.* Título do rei de Ìrèşà.

**arèwà** *s.* Aquele/a que vende feijão cozi-do.

**arèwà** *adj.* Belo/a; elegante; gracioso/a.

**àrìbàníjè** *s.* Adulador/a, bajulador/a; pa-

rasita; servil; denunciador/a.

**arídán** *s.* ♦ aridã. *Tetrapleura tetrapleura*, Leguminosae Mimosoidae. RELIG Plan-ta sagrada cuja fava é utilizada para aliviar o sofrimento e abrir caminhos. Tb. *àidán*.

**àrídiji** *s.* Espanto, susto; medo, pavor, terror; aparição.

**àrifin** *s.* Descaso, desdém, desprezo, menosprezo.

**arífohùn** *s.* “Água apanhada logo cedo pela manhã”. Silêncio. RELIG A expres-são *omi arífohun* designa a água para uso litúrgico apanhada logo cedo pela manhã, antes que se fale com alguém.

**aríjagbà** *s.* Brigão/ona, briguento/a.

**aríjè-nídí-idàrú** *s.* Oportunista.

**àrimo** *s.* Desaparecido/a, que foi visto há muito tempo, sumido/a.

**àrin, ààrin** *s.* Centro, meio.

**arin-àjò, arìnrin-àjò, aráaná-jó** *s.* Viajante; visitante.

**arìngìndìn** *s.* Globo de vidro usado para iluminação.

**àrìnjó** *s.* Tipo de dança; dançarino pro-fissional.

**àrìnká** *s.* Reumatismo; artrite.

**àrìnká, àrìnkiri** *s.* Aquele/a que anda de um lugar para outro, aquele/a que vagueia, vadio/a.

**àrìnkò** *s.* Acaso; chance, oportunidade.

**àrìnnàkò** *s.* “Encontro no caminho”.

RELIG Sistema divinatório que estabele-ce um canal de comunicação entre o orixá e o/a devoto/a que, em qualquer local que esteja, poderá receber men-sagens do orixá pela boca de pessoas conhecidas ou desconhecidas. Essas mensagens incluem recomendações e conselhos, por exemplo, sobre a necessidade de realizar oferendas ou desenvolver a paciência.

**Arínúróde** *s.* RELIG Um dos nomes do Ser Supremo. → Elédùnmare

**arínúróde** *s.* Pessoa que enxerga para além do que é mostrado e assimila bem as coisas.

**àrinyíká** *adv.* Ao redor, em volta.

**Àrirá** *s.* RELIG Outro nome de alguns orixás, entre os quais Oiá e Xangô. → Oya → Şàngó

**àrira** *adv.* Habilmente; inteligentemente; sabiamente.

**aríran** *s.* Adivinho/a, profeta, vidente; místico/a.

**arírebánije** *s.* Alguém que aprecia o que é bom somente em companhia de outro; parte inferior do queixo.

**àrisá** *adj.* Espantoso/a, horrendo/a, medonho/a, pavoroso/a, terrível; medroso/a; aterrorizado/a.

**àrisùn** *s.* Em tradução livre, “a madrugada na qual não se dorme”. RELIG Noite que antecede festa anual em homenagem a um ou mais orixás, cuja data e composição são definidas por meio de consulta oracular.

**àrişá** *adv.* Mais que o bastante; o suficiente. Usado sempre com o verbo *rí* (ver).

**àriwá** *s.* Norte.

**Arí-wárèhin** *s.* RELIG Um dos nomes do Ser Supremo. → Elédùnmarrè

**ariwo, ariwo-pípa** *s.* Barulho, ruído; tumulto; clamor.

**àriyànjyàn** *s.* Argumentação, contestação, discussão, disputa.

**àriyò** *s.* Objeto de alegria.

**aro** *s.* Címbalos, pratos (instrumentos musicais).

**arò** *s.* Desgosto, lamentação, pesar, sofrimento, tristeza.

**Aró** *s.* RELIG Cidade mítica na qual o orixá Ogum reinou segundo narrativas míticas.

**aró** *s.* Tinta azul ou azul índigo; ajuda mútua entre amigos que pode ocorrer sob a forma de mutirão ou parceria.

**áró** *s.* Armazém, depósito; celeiro; paiol em forma de funil invertido; título honorífico conferido a notáveis da sociedade iorubá; RELIG título honorífico conferido a membros do → Egbé Ògbóni.

**àrò, ààrò** *s.* Lareira; forno; fogueira.

**áró, àáró** *s.* Mutirão.

**àròbádé** *s.* Coincidência.

**àròbò** *s.* Embuste; prevaricação; varejo.

**àròdùn** *s.* Angústia; exagero, excesso.

**àròfò** *s.* Capricho; humor; gracejo, piada.

**àróje** *s.* Parada na estrada para o descanso dos viajantes.

**àrójuse** *s.* Serviço feito para chamar a atenção do chefe ou do patrão; olhar de admiração dirigido às mulheres; aquele/a que é vigilante.

**àròká** *s.* Fofoca, fuxico, mexerico; bisbilhotice.

**àròkan** *s.* Angústia proveniente do coração; ansiedade.

**aroko** *s.* Agricultor/a, cultivador/a, lavrador/a, plantador/a; fazendeiro/a.

**àròkò** *s.* Tempo; estação.

**àrólé** *s.* Herdeiro/a, sucessor/a.

**àròlù** *s.* Adição; soma total; cálculo; resultado.

**aronú** *s.* Pensativo/a; observador/a.

**àrò-Orò** *s.* RELIG Músico historiador que lidera as cantigas do culto do orixá Orò. → Orò

**arópòdògiri** *s.* Pilar feito de barro.

**àròpò** *s.* Adição; soma total; cálculo.

**àròşò** *s.* Boato, rumor; hipótese; fábula.

**aróşò** *s.* Mulher adornada de modo tradicional, com um pano enrolado em seu corpo.

**arota** *s.* Aquele/a que se casa com parentes.

**àròtà** *s.* Escravos/as pertencentes ao mesmo senhor, irmãos/ãs de escravidão.

**àròtèlè** *s.* Premeditação; precaução.

**àrówà** *s.* Bordo externo, popa.

**àròyé** *s.* Queixa, reclamação; controvérsia, debate, discussão; loquacidade.

**arò** *s.* Aleijado/a, manco/a, mutilado/a; inválido/a.

**árò** *s.* Manhã; espécie de cabaça usada como aljava pelos caçadores.

**àrò** *s.* Funil.

**aró, aró-àgbèdè** *s.* Ferreiro, forjador de metais.

**àrò, ààrò** *s.* Peixe bagre.

**àrògún** *s.* Apoio.

**àròkò** *s.* Fazenda ou sítio próximo à cidade; sede de fazenda.

**àròkúrò** *s.* A última chuva do ano; o fim da estação das chuvas.

**aromòşùn** *s.* Acalentador/a.

**aròni** *s.* Aquele/a que solicita ou convida, solicitador/a.

**Àròni** *s.* ♦ Aroni. **RELIG** Um dos nomes do orixá Ossaim; o mais talentoso discípulo de Ossaim na prática de oogum. O orixá Aroni é associado à medicina e à magia, possui cabeça semelhante à de um cachorro e uma única perna. Viaja no ciclone, sequestra seres humanos talentosos e os faz viver consigo na floresta escura por um período variável de três a nove anos, e, depois que estão preparados, os envia de volta, com grande conhecimento a respeito da magia e da medicina tradicional e do valor medicinal das plantas. Outro nome do orixá Aroni é: Ajá, “Cão”, “Vendaval”, “Ciclone”. → Òşányin → òògùn

**arópò** *s.* Sucessor/a, substituto/a.

**àròwá** *s.* Título da sociedade iorubá.

**àròwótó** *adj.* Próximo/a; imediato/a.

**àròyè** *s.* Ato de ser escolhido para uma função.

**arù, ààrù** *s.* Carregador de bagagens.

**àrúdà** *adj.* Eficaz, eficiente; aceitável; suficiente.

**arúfin** *s.* Criminoso/a, réu/é; transgressor/a; ofensor/a; prisioneiro/a.

**arugi** *s.* Carregador de lenha.

**àrùgògò** *s.* Pau comprido em forma de gancho para retirar coisas.

**àrùgbá** *s.* Aquele que leva a carga com outro alternadamente.

**arugbá** *s.* **RELIG** Aquele/a que, em procissões, carrega uma cabaça repleta de oferendas a um orixá.

**arúgbó** *s.* Ancião/ã, pessoa idosa.

**àrúkó** *s.* Cabo de enxada.

**àrúkún** *adj.* Cheio/a, repleto/a; perfei-

to/a, pleno/a.

**arúlú** *s.* Agitador/a, perturbador/a.

**àrúlú** *s.* Que é perturbado/a; que é misturado/a.

**àrún, aárún** *num. card.* Cinco.

**àrùn** *s.* Achaque, doença, enfermidade, moléstia; debilidade, fragilidade, fraqueza; dor; ponto fraco.

**arungún** *s.* Esbanjador/a, perdulário/a.

**àrùn-jejere** *s.* Câncer.

**àrúndilógún** *num. card.* Quinze.

**àrùnkárùn** *s.* Todo tipo de doença.

**àrunşu** *s.* Diarreia com cólica.

**àruntu** *s.* Conjuração; invocação.

**arúnwo** *s.* Curtidor de couro.

**àrùpà** *s.* Lâmpada; lanterna; lamparina; candeeiro.

**àrúpè** *s.* Anão/ã, de tamanho extremamente pequeno (referindo-se a árvores ou aves).

**àrúwá** *adv.* Agora, agora mesmo.

**asà** *s.* Escudo; defesa, proteção; blindagem; celebração, comemoração; cerimônia de lembrança; alavanca de trinco, ferrolho.

**asá** *s.* Sela, silhão; arreio.

**àsà** *s.* Instrumento de tecelão.

**àsábá** *s.* Ato de colocar-se sob a proteção de outro.

**asáfómi** *s.* Hidrofobia.

**àsálá** *s.* Caminho de escape; saída; refúgio; proteção; fruto semelhante à noz.

**àsálù** *s.* Ato de recorrer a outro em busca de proteção, pedido de proteção.

**asán** *s.* Vaidade; vácuo, vazio; inutilidade.

**asánbè** *s.* Aquele/a que se arma com faca.

**asándà** *s.* Aquele/a que se arma com espada.

**Asàngiri** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Xangô. → Şàngó

**àsanlé** *s.* Pagamento superior à dívida.

**asanwó** *s.* Pagador/a; tesoureiro/a.

**àsápé** *s.* Prostituição.

**asaré, asaré-ije** *s.* Corredor/a; atleta; competidor/a.

- àsáró** *s.* Tipo de purê de inhamo temperado com azeite de dendê, sal e peixe.  
**RELI**Comida sagrada e oferecida a diversos orixás.
- àsàsè** *s.* Aquele/a que prepara a comida e a oferece às pessoas; pessoa que celebra ou comemora; aquele/a que promove reunião de confraternização em uma associação em sistema de rodízio; **RELI**aquele/a que prepara a comida sagrada e a oferece aos orixás.
- àsàsí** *s.* Imprecação, palavras de maldade dirigidas a alguém; **RELI**uso de magia maléfica.
- àsásí** *s.* Abrigo, asilo, proteção, refúgio.
- ase** *s.* Animal semelhante a um esquilo.
- àsè** *s.* Banquete; festa, recepção; reação.
- àsè-alé** *s.* Jantar; ceia; festa à noite.
- àsèdà** *s.* Ato de esvaziar panela de comida cozida para servi-la. Faz alusão a alguns tipos de comida que devem ser tiradas da panela para serem servidos.
- àsèdànù** *s.* Desperdício de comida; ato de cozinhar além do necessário.
- àsègbè** *s.* Ato de fazer algo esperando não ser punido; agir impunemente; **RELI**magia que confere proteção a um/a transgressor/a para que não seja punido/a por suas infrações.
- àsèjẹ** *s.* **RELI**Preparo medicinal cozido que, ao ser consumido, fortalece e aumenta a força vital para uma determinada finalidade.
- àsèkì** *s.* Cozido grosso.
- àsèkò** *s.* Tempo; hora.
- àsémó** *s.* Confinamento, prisão, reclusão.
- àsèmu** *s.* Cozido para beber.
- àsémú** *adj.* Apanhado de modo errado; abortado/a.
- asènà** *s.* Aquele/a que bloqueia o caminho, obstrutor/a.
- asènu** *s.* Mulher estéril.
- àsèpa** *s.* A última aplicação de medicamento para combater uma doença; remédio forte.
- aséṣon** *s.* Mulher estéril.
- àsètà** *s.* Comida preparada para ser vendida.
- àsètí** *s.* Ouvinte.
- asetónà** *s.* Acetona.
- asèwé** *s.* Editor/a; aquele/a que publica livros.
- asẹ** *s.* Portão.
- asẹ** *s.* Coador; filtro para líquidos; peneira; crivo.
- àsèhinwá-àsèhinbò** *adv.* Afinal de contas; depois de tudo; a longo prazo; enfim, finalmente.
- asẹn** *s.* Espécie de rato malcheiroso que vive no meio urbano cuja mordida é venenosa.
- àsíá** *s.* Bandeira, estandarte, fâmula, insígnia.
- àsíkí, aásíkí, arísíkí** *s.* Boa fortuna, sorte; sucesso; prosperidade.
- àsìkò** *s.* Momento específico; período; alcance; instância; tempo preciso e oportuno, compatível com forças de realização do momento; predeterminação. Momento específico é o preciso momento em que circunstâncias favoráveis possibilitam conectar-se com a vida e com a sorte.
- asín** *s.* Espécie de rato malcheiroso que vive no meio urbano cuja mordida é venenosa.
- asingbà** *s.* Penhor/a; refém; devedor/a insolvente que se torna propriedade do credor até conseguir pagar a dívida com o próprio trabalho.
- asínijẹ** *s.* Imitador/a; mímico/a; imitação; mímica.
- àsìnpa** *verb. tr.* Sobrecarregar um/a empregado/a de trabalho.
- asínrú** *s.* Penhor/a; refém; devedor/a insolvente que se torna propriedade do credor até conseguir pagar a dívida com o próprio trabalho.
- asínwín** *s.* Doido/a, louco/a, maluco/a, maníaco/a; facínora, malféitor/a.
- asòfin** *s.* Legislador/a.
- àsòlù, àsomó, àsoṣò** *s.* O que liga ou prende; união; unido/a.

**asòná** *s.* Caçador que impede a fuga do animal.

**àsopa** *s.* Nó de corda que não se consegue desatar; suicídio por enforcamento.

**asore, așore** *s.* Benfeitor/a.

**àsorò** *s.* Que é pendurado/a; enforcado/a.

**asòsi** *s.* Canhoto/a.

**asò** *s.* Briga, disputa, querela, rixa; discussão; alteração.

**asòbótibòti** *s.* Falador/a, palrador/a, tagarela; aquele/a que não fala bem.

**àsòdá** *s.* O outro lado do rio ou do arroio.

**àsòdùn** *s.* Exageração; falatório para tirar vantagem.

**àsogbà** *s.* Aquele/a que faz gradis de madeira.

**asogbá** *s.* Aquele/a que conserta cabaças quebradas.

**àsògbó** *adj.* Fruto maduro.

**àsòisotán, àsòisotán òrò** *s.* Conversa interminável e enfadonha.

**àsòlù** *s.* Fala ou conversa simultânea.

**àsòlù** *verb. tr.* Falar em coro.

**asóni-** *pref.* Indica o que causa, induz ou obriga alguém a agir de determinada maneira.

**asónidàrà** *s.* Aquele/a que induz o outro a transgredir a lei.

**asónidayè** *s.* O que estimula, dá vida, é vivificante.

**asónijà** *s.* Aquele/a que leva o outro a brigar.

**asónilórúko** *s.* Difamador/a; aquele/a cuja irresponsabilidade resulta na depreciação do outro.

**àsòpò** ■ *s.* Fala ou conversa simultânea.  
■ *verb. tr.* Falar em coro.

**asòrò** *s.* Locutor/a.

**asòrò-èni-lèhìn** *s.* Caluniador/a, detraitor/a, difamador/a, maledicente, murmurador/a; falso/a, traiçoeiro/a.

**asòròjéjé, asòròkélékélé** *s.* Murmurador/a; cochichador/a.

**àsòta** *s.* Profissão de orador/a; carreira ligada à fala; ofício de tradutor/a.

**àsòtán** *adv.* Até o fim. Usado com o ver-

bo *sò* (falar).

**àsòtélé** *s.* Profecia, predição; pacto.

**àsòti** *adj.* Diálogo inacabado ou incompleto.

**àsòtúnso** *s.* Repetição de palavras; reiteração.

**àsòyé** *s.* Esclarecimento sobre um assunto, explanação, explicação.

**àsúbò** *s.* Douraço ou prateação cobrindo outro metal.

**asúfé, asúfée** *s.* Assobiador/a.

**asuké** *s.* Corcunda.

**Àsùnjí!** *interj.* “Que você desperte bem!”  
Saudação a uma pessoa que está indo dormir.

**àsunkún** *s.* Hidropisia; aumento; inchaço.

**àsúnmo** *s.* Acesso; proximidade; ato de se aproximar.

**asúnni** *s.* Acusador/a; demandante, queixoso/a, reclamante.

**asunràrà** *s.* Mestre músico-historiador, um dos tradicionalistas da palavra.

**asúnramú** *s.* Trabalhador/a incansável, trabalhador/a infatigável.

**àsùnwòn** *s.* Bolsa; mochila; porta-moedas.

**àsùnwo** *adj.* Profundamente adormecido/a.

**Àsùnwú!** *interj.* “Que você cresça rapidamente e seja robusto!” Saudação a bebê adormecido/a.

**asúramú** *s.* Trabalhador/a incansável, trabalhador/a infatigável.

**asúrefúnni** *s.* Aquele/a que abençoa.

**așa, așa-èniyàn** *s.* Vagabundo/a; sem-vergonha.

**áșa, áșaà** *s.* Rapé; folha de tabaco.

**àșà** *s.* Civilização, cultura; costume, hábito; moda.

**àșá** *s.* Falcão; abutre.

**așá** *s.* Lança para matar elefantes; espécie de peixe de boca grande.

**așagbe** *s.* Esmola; mendigo, pedinte; penúria.

**așàgùn** *s.* Rebelde, revoltoso/a.

**àșà-ibílè** *s.* Costume nativo, cultura ori-

- ginária, hábito de um povo.
- àșàjò** *s.* Que é recolhido/a.
- așájú** *s.* Antecessor/a, precursor/a, predecessor/a.
- așálè** *s.* Terra improdutiva ou estéril; deserto.
- àșalo** *s.* Noite (primeiras horas); anoitecer; pôr do Sol.
- àșàlù** *s.* Coleção mista ou variada.
- ášán** *s.* Líquido/a; fluido/a.
- àșán** *s.* Comida cozida sem óleo ou qualquer tipo de molho ou carne e servida sem qualquer tipo de acompanhamento; dieta vegetariana.
- așánlé** *s.* Calafetador.
- așapa** *s.* Madeira-de-lei, madeira resistente.
- àșápa** *adv.* “Definitivamente cortado”. Usado para intensificar o verbo *șá* (cortar).
- așárà** *s.* Rapé; folha de tabaco.
- àșàrò** *s.* Contemplação, meditação; cogitação; deliberação.
- àșàtì** *s.* O que é separado/a ou rejeitado/a; rejeição.
- àșàyàn** *s.* Escolha, eleição, opção, preferência, seleção; empenho, esforço, diligência.
- àșàyàn-èkò** *s.* Assunto, matéria.
- așebí abo** *s.* Homem homossexual.
- așebí akò** *s.* Mulher homossexual.
- àședànù** *s.* Sem lucro, sem proveito; trabalho inútil; desinteressado/a.
- aședánwò** *s.* Examinador/a.
- așéètè** *s.* Conquistador/a.
- așeféfè** *s.* Fanfarronada, jactância, soberba; futilidade.
- așeféfè** *adj.* Fanfarrão/ona, jactante, soberbo/a; fútil; contador/a de vantagens.
- Așègbè** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Ogum. → Ògún
- àșehàn** *adj.* Feito para aparecer, feito em busca de elogio; aquele/a que gosta de elogios.
- àșejù** *s.* Exagerado/a; aquele/a que faz as coisas além do solicitado.
- așèké** *s.* Mentiroso/a.
- àșekéhìn** *adj.* Feito/a por último.
- àșekù** *s.* Tarefa inacabada que deve ser concluída.
- àșekún** *s.* Hora extra; trabalho extra.
- așelédèni** *s.* Substituto/a; procurador/a; agente.
- àșeléké** *s.* Excesso; superfluidade.
- àșelò** *s.* Ação ou compromisso final.
- așèlù** *s.* Político; estadista, homem de estado.
- àșèlù** *s.* Cooperação, sinergia.
- àșemò** *s.* Ação final; fim de uma ação.
- așèni** *s.* Aquele/a que atrapalha o outro; aquele/a que impede os planos do outro.
- àșènù** *adj.* Inaproveitável, inútil, não proveitoso/a.
- așenúnibini** *s.* Perseguidor/a; promotor/a.
- àșepamò** *s.* Algo guardado; reserva para o futuro; aquilo que é deixado para depois.
- àșeparí** *s.* Acabamento, conclusão, fim, término.
- așèpè** *s.* Praga, maldição.
- àșepé** *s.* Perfeição; acabamento, conclusão, fim.
- àșepò** *s.* Cooperação, realização conjunta; sociedade.
- àșetán** *s.* Perfeição; acabamento, conclusão, fim.
- àșetè** *s.* Ação vergonhosa; desgraça; maldade.
- așetèni** *s.* Defensor/a; suporte; aquele/a que apoia a causa do outro.
- àșetì** *s.* Algo incompleto ou inacabado; fracasso.
- așetinúèni** **■** *s.* Capricho, obstinação, teimosia. **■** *adj.* Caprichoso/a, obstinado/a, teimoso/a.
- așètò** *s.* Organizador/a.
- așèwé** *s.* Autor/a, escritor/a.
- àșewò** *s.* Experiência; tentativa.
- àșeyorì** *adj.* Bem-acabado/a, bem-feito/a; final feliz.
- àșe** *s.* ♦ axé. Lei; ordem; instrução; pre-

ceito; **RELIG**força vital; poder de realização considerado valor supremo dos iorubás, determinante da realização de ideais, do bem viver, do ser forte, presente e atuante nos planos material e imaterial e nas diversas instâncias da existência dos seres. O axé propicia aos humanos qualidade de vida física, psíquica, social e espiritual. Em sua condição de energia, a força vital pode ser obtida, perdida, acumulada, furtada, esgotada, reposta, transmitida, recebida. Seu acúmulo se manifesta como poder físico e psicossocial e seu esgotamento, como doença física ou adversidades de qualquer ordem. Objetos ou substâncias submetidos a procedimentos litúrgicos do culto aos orixás também são chamados de axé, como, por exemplo, o preparado de banha de ori (adoxu) colocado sobre a cabeça durante o processo de iniciação em orixá, simbolizando coroa espiritual. → *adóʒù*

**A ʒe!** *loc. interj.* “Assim seja”; “O que está sendo afirmado será/ocorrerá!”, “Que tudo o que desejamos se efetive!”

**àʒé** *s.* Menstruação.

**àʒè** *s.* Portal; porta larga.

**Aʒedá** *s.* Princípio, Primórdio.

**aʒèfè** *s.* Brincalhão/ona, chalaceador/a, gracejador/a, palhaço/a.

**aʒégità** *s.* Vendedor/a de lenha.

**aʒégun** *s.* Conquistador/a, triunfador/a, vencedor/a.

**àʒèhindè** *s.* Pêsames. *E kú àʒèhindè*, “Meus pêsames”.

**àʒé iná** *s.* Chama, lume.

**àʒékùgbesè** *s.* Contas atrasadas, dívidas vencidas.

**aʒélètá** *s.* Aquele que, profissionalmente, cobre casas com sapé.

**àʒé-obinrin** *s.* Menstruação.

**àʒé-òmú** *s.* Lactação excessiva, secreção abundante ou espontânea do leite.

**àʒeré; aáʒeré** *s.* Espécie de ave com pe-

nas compridas.

**àʒerò** *s.* Experiência.

**aʒèro** *s.* Inventor/a; desenhista; projetista (de máquina); engenheiro/a mecânico; engenharia mecânica.

**aʒésè** *s.* Aquele/a que quebrou a perna.

**àʒèʒè** *s.* Broto; botão (de flor).

**aʒétè** *s.* Conquistador/a, triunfador/a, vencedor/a.

**aʒéwó** *s.* Prostituta.

**aʒéwo** *s.* Aquele/a que está com a mão fraturada.

**àʒíborí** *s.* Capacete, elmo.

**àʒígbè** *s.* Bisagra, dobradiça, gonzo.

**aʒiíʒé** *s.* Operário/a, trabalhador/a.

**aʒiíʒé** *s.* Indigente, miserável, pobre; aquele/a que está em necessidade ou em circunstâncias adversas.

**aʒíká** *s.* Mudança ou remoção de um lugar para outro; andarilho/a.

**aʒíkiri** *s.* Mudança ou remoção de um lugar para outro.

**àʒíkkù** *s.* Resto.

**aʒílè** *s.* Transplante.

**àʒilo** *s.* Remoção de um lugar para outro; mudança; imigração.

**àʒilù** *s.* Ato de bater ou golpear por engano.

**aʒinilétí** *s.* Conselheiro/a.

**aʒinipa, aʒinnilùpa** *s.* Aquele/a que mata o outro por engano ou por acidente.

**àʒípa** *s.* Título honorífico.

**àʒípa** *s.* Homicídio acidental.

**àʒípadá** *s.* Mudança de lugar.

**àʒípa-òde** *s.* Tesoureiro da sociedade de caçadores.

**àʒípè** *s.* Lapsos verbal; erro de pronúncia.

**aʒípò** *s.* Aquele/a que, no mato, se locomove de um lugar para outro.

**àʒírí** *s.* Segredo; assunto particular; confidencialidade; mistério; caminho ou tudo aquilo que leva à sorte.

**aʒírò** *s.* Cálculo ou contagem malfeita; ato de misturar as coisas; confusão.

**aʒírò-owó** *s.* Contador/a.

**àʒiso** *s.* Erro de fala, fala equivocada; ato

- de falar erradamente devido a ignorância, ira ou emoção.
- aṣiṣe** *s.* Engano, erro.
- aṣitè** *s.* Errata.
- Aṣiwájú Òriṣà** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Logunedé. → Lógun Èdè
- aṣiwèrè** *s.* Idiota, louco/a, tolo/a; maníaco/a.
- aṣiwí** *s.* Erro de fala; mal falar.
- aṣo** *s.* Mal-humorado/a, rabugento/a.
- aṣò** *s.* Adversário/a, oponente.
- aṣò** *s.* **RELIG** Tufó de cabelo deixado na nuca ao raspar a cabeça do iniciando durante processo de iniciático no orixá Exu.
- aṣòde** *s.* Guarda noturno, vigia.
- aṣòdi** *s.* Adversário/a, oponente.
- aṣòfin** *s.* Legislador/a.
- aṣòfò** *s.* Derrotado/a, perdedor/a; aquele/a que está de luto ou recebe pêsames.
- aṣòfófó** *s.* Bisbilhoteiro/a, intrometido/a; mexeriqueiro/a; intrigante.
- aṣògo** *s.* Bazófió/a, fanfarrão/ona, jactancioso/a.
- aṣògún** *s.* ♦ axogum. **RELIG** Pessoa responsável pelo sacrifício ritualístico de animais.
- aṣojo** *s.* Medo; covardia.
- aṣojo** *adj.* Covarde, medroso/a.
- aṣojú, aṣojú-èni** *s.* Agente; representante; emissário/a; deputado/a.
- aṣore, asore** *s.* Benfeitor/a.
- aṣórín** *s.* Tipo de madeira resistente.
- aṣòsì** *s.* Canhoto/a.
- aṣòsìn** *s.* Cumprimento com a mão esquerda.
- aṣòwò** *s.* Comerciante, negociante.
- aṣowó** *s.* Aquele/a que cunha moedas; falsário/a.
- aṣo** *s.* ♦ axó. Pano, tecido; pedaço de roupa ou de tecido; vestido; roupa, traje, vestuário; guarda-roupa; batique; **RELIG** roupa sacralizada específica de um determinado orixá, considerada um assentamento, vestida pelo elegum desse orixá para determinados rituais ou em festividades. Tb. → *agò*.
- *elégùn*
- aṣo-àdirè** *s.* Traje; batique, tecido tingido manualmente com várias estampas.
- aṣo-àriyá** *s.* Roupas de festa, traje a rigor.
- aṣo-àwòṣùn** *s.* Pijama.
- aṣo-àwòtèlè** *s.* Roupa íntima.
- aṣòde** *s.* Guarda noturno, vigia.
- aṣo dúdú** *s.* Pano preto ou azul índigo; tecido natural tingido em uma dessas cores; batique, tecido, roupa ou peça de vestuário preto ou azul índigo.
- aṣo dúdú tàbí pupa** *s.* Pano preto, azul índigo ou vermelho; tecido natural tingido em uma dessas cores; batique, tecido, roupa ou peça de vestuário preto, azul índigo ou vermelho.
- aṣòfò** *s.* Litígio.
- aṣòfò** *s.* Enlutado/a.
- aṣo funfun** *s.* Pano branco; tecido, roupa, traje, roupa ou peça de vestuário branco.
- aṣògbà** *s.* Jardineiro/a.
- aṣògbìn** *s.* Agricultor/a, cultivador/a, lavrador/a, plantador/a; fazendeiro/a.
- aṣo-ibojú** *s.* Vêu.
- aṣo-ibora** *s.* Cobertura; roupa para cobrir, manto; colcha, manta.
- aṣo-íborùn** *s.* Pano; xale.
- aṣoibùsùn** *s.* Lona; lençol.
- aṣo-ìgbokùn** *s.* Lona; lençol; vela de barco.
- aṣo-ìgúnwà** *s.* Túnica; manta real.
- aṣo-ìkélé** *s.* Cortina; véu.
- aṣo-ìlèkè** *s.* Peça de roupa que se veste por cima das outras; manto; capote; paletó.
- aṣo-ìlèkèpòsì** *s.* Mortalha, pano mortuário.
- aṣo-inura** *s.* Toalha de banho.
- aṣo-inuwó** *s.* Guardanapo de pano; toalha ou pano para limpar as mãos.
- aṣo-ipèlè** *s.* Pano enrolado por mulheres por cima do chambre.
- aṣo-irépé** *s.* Retalho.
- aṣo-iró** *s.* Chambre de mulher.
- aṣo-irorí** *s.* Fronha.

**aṣo-isinkú** *s.* Mortalha, sudário.

**aṣo-itéléḍi** *s.* Pano amarrado por mulhe-  
res em volta do corpo.

**aṣo-iwólẹ** *s.* Roupas de uso cotidiano.

**aṣo kíká** *s.* Roupa dobrada.

**aṣólẹ** *s.* Guarda; vigia de casa.

**aṣónà** *s.* Guarda, sentinela.

**aṣo-ogbó** *s.* Linho; roupa branca.

**aṣo-òjò** *s.* Capa de chuva impermeável.

**aṣo-òfò** *s.* Pano grosseiro; roupa de luto.

**aṣo pupa** *s.* Pano vermelho; batique ou  
tecido natural tingido de vermelho;  
tecido, roupa ou peça de vestuário  
vermelho.

**aṣoṣo** *s.* Alimento preparado com milho  
e coco; **RELIG** comida sagrada oferecida  
ao orixá Oxóssi.

**aṣóṣó** *s.* Espécie de ave que se alimenta  
de figo.

**aṣotábílí** *s.* Toalha de mesa.

**aṣo-tálá** *s.* Tecido leve e transparente;  
roupa branca.

**aṣòtẹ** *s.* Amotinador/a, desordeiro/a, re-  
belde, revoltoso/a, revolucionário/a.

**aṣo-títa** *s.* Cortina.

**aṣo-túbú** *s.* Carcereiro/a.

**aṣo wáji** *s.* Pano azul índigo; batique ou  
tecido natural tingido de azul índigo;  
tecido, roupa ou peça de vestuário  
azul índigo.

**aṣunú** *s.* Aquele/a que tem diarreia.

**àṣútí** *s.* Sem importância; irresponsável.

**àtà** *s.* Cumeeira no topo da casa; barril  
de óleo de dendê.

**àta** *s.* Árvore de resina comumente cor-  
tada para se fazer tochas.

**ata, ata dúdú** *s.* Qualquer tipo de pi-  
menta ardida.

**ataare** *s.* ♦ atarê. Pimenta-da-costa  
(*Xylopiya aethiopica*, Anonaceae;  
*Afromomum melegueta*, Zingibera-  
ceae.). **RELIG** Planta sagrada utilizada nos  
rituais de culto aos orixás, considera-  
da um elemento potente para conferir  
força vital à palavra quando mascada  
durante a fala ou antes dela e preserva  
o axé de plantas quando empregada

em procedimentos ritualísticos.

**atafà** *s.* Arqueiro/a.

**atafo** *s.* Tumor na unha; panarício,  
unheiro.

**atafo-ojú** *s.* Filme, película; catarata  
ocular.

**àtagbà** *s.* Ato de passar algo de mão em  
mão; aquilo que passa de mão em  
mão.

**atagi** *s.* Vendedor/a de lenha.

**atajà** *s.* Vendedor/a de mercadorias.

**àtajòyo** *s.* Tiro.

**àtakò** *s.* Oposição; perseguição; resistên-  
cia.

**atalẹ** *s.* Gengibre (*Zingiber officinale  
roscoe*, Zingiberaceae); vendedor/a de  
terrenos; retardatário/a. **RELIG** O gengi-  
bre é considerado uma planta sagrada  
utilizada em preparados medicinais e  
mágicos.

**ataliya** *s.* **RELIG** Forma mágica e sagrada de  
se referir a atarê. → *ataare*

**atàmájúbá** *s.* Aquele/a que negocia sem  
ter feito as devidas saudações. **RELIG** O  
termo adverte sobre a necessidade de  
cultuar corretamente os orixás.

**àtamó** *s.* Palavra sem sentido; algaravia,  
jargão, linguagem confusa.

**àtàn, àtàn** *s.* Aterro de lixo, monturo;  
caixilho de madeira para secar carne  
ou peixe.

**àtànámàná** *adv.* Desde ontem até agora;  
de ontem para hoje.

**atàndi-nkan** *s.* Bisbilhoteiro/a, xereta;  
investigador/a.

**atanilòrẹ** *s.* Benfeitor/a, doador/a; pes-  
soa generosa.

**atanlégbélẹgbẹ** *s.* Girino.

**atanni, atannije** *s.* Enganador/a.

**àtànṣà, àtùṣà** *s.* Lâmpada; lanterna;  
lamparina; candeeiro.

**àtànṣàkò** *s.* Dedão do pé.

**àtànṣàkò** *s.* Doença de aves domésticas  
que produz inchaço em suas costas.

**atanù** *adj.* Abandonado/a; rejeitado/a;  
desperdiçado/a.

**àtaojà** *s.* Denominação do rei da cidade

nigeriana Oxogbô. → Òşogbo

**àtapa** *s.* Picada ou pontapé fatal.

**àtapò** *s.* Ato de prosseguir sem interrupções.

**àtàpòyo** *s.* Atalho, caminho mais curto.

**àtáris** *s.* Coroa da cabeça, topo da cabeça.

**àtata** *adj.* Importante; excelente; amável, cortês, gentil.

**àtatakurá** *s.* Espinho; tormento; incômodo.

**atatété** *s.* Jogador/a de loteria ou de qualquer jogo de azar.

**atawé** *s.* Livreiro/a; dono/a de papelaria.

**atawé-àlòkù** *s.* Alfarrabista.

**àtawó** *s.* Unheiro.

**àtayébáyé, àtayérayé** ■ *s.* Antiguidade; primórdio. ■ *adj.* Antigo/a, velho/a; eterno/a, perpétuo/a.

**ate** *s.* Chapéu.

**àtè** *s.* Visgo; cola, grude; resina.

**àtètèdè** *s.* Chegada ou retorno antecipado.

**àtètègbìn** *s.* Primeira plantação, primeira sementeira.

**àtètèjí** *s.* Ato de acordar cedo.

**àtètèkòbèrè, àtètèkòşe, àtètèşe** *s.* Começo, início, princípio; origem.

**atè** *s.* Aplauso; ato de bater palmas.

**àtè** *s.* ♦ até. Bandeja para exposição de mercadorias; barraca de mercadorias; **RELIG** espécie de peneira, prato ou superfície de madeira ou tecido em formato redondo ou não, utilizada por babalorixás e ialorixás para jogar búzios. → *opón Ifá*

**àtè** *adj.* Insípido/a, insulso/a, sem sabor; de mau gosto.

**àtè** **Èşù** *s.* **RELIG** Até (peneira) de palha forrado com couro vermelho consagrado ao orixá Exu utilizado para carregar oferendas a esse orixá por seu elegum durante a incorporação. Os devotos presentes no ritual depositam suas ofertas a Exu nessa peneira, incluindo dinheiro e outros objetos, enquanto entoam cantigas. → *èlégùn*

**atèdùrù** *s.* Organista; pianista.

**atèni nífá** *s.* Babalawô que iniciou alguém em Ifá.

**atèfò** *s.* Vendedor/a de verduras.

**àtèfò** *s.* Explosão; compressão violenta, esmagamento.

**àtègùn** *s.* Escada de mão; andaime.

**atègùn** *s.* Aragem, brisa, vento leve, viração.

**àtèhinkú** *adv.* Morrer violentamente.

**àtèhinwá** *adv.* Desde o princípio, desde o início; desde antigamente, desde o passado.

**atèja** *s.* Peixeiro, vendedor/a de peixe.

**Atèlè Èlédàá** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Exu. → *Èşù*

**àtèleşè** *s.* Planta do pé, sola de sapato.

**àtèlèwó** *s.* Palma da mão.

**àtèmóra** *s.* Termo que designa paciência e tolerância, associadas a longanimidade, resistência e capacidade de aceitar circunstâncias e ocorrências adversas.

**atèni** *s.* Aquele/a que desonra o outro, aquele/a que humilha o outro.

**àtènumó** *s.* Persistência no falar; repetição da mesma frase; falatório.

**àtèpa** *s.* Antídoto; preparo medicinal que anula o efeito de um veneno ou de algo venenoso em que se pisou.

**àtèpè** *s.* Apelido; pseudônimo.

**Atèrèrèkáyé** *s.* **RELIG** Um dos nomes do Ser Supremo. → *Elédùnmàrè*

**àtèrígbà** *s.* Dintel, verga ou trava que forma a parte superior das portas ou janelas.

**àtèşè** *s.* Planta do pé; sola de sapato.

**atèwé** *s.* Impressor/a; tipógrafo/a.

**àtèwó** *s.* Palma da mão.

**àtèwógbà** *adj.* Aceitável; conciliatório/a; propiciatório/a.

**àti** ■ *conj.* E. ■ *pron. pl.* Ambos/as.

**àtìlà** *s.* Espécie de ave de bico longo.

**àtìbà** *s.* Título honorífico.

**àtìbà** *s.* Escada de mão.

**àtìbàbà** *s.* Barraca, tenda; pavilhão.

**àtìbabadébaba** *s.* Geração de pais; ancestrais masculinos.

**àtibò** *s.* Retorno, volta.

**àtidé** *s.* Chegada, vinda.

**àtijò** *adv.* Antigamente, há muito tempo, nos velhos tempos.

**àtijowá** *adv.* Dias atrás, há alguns dias; antigamente.

**àtikè** *s.* Pó para embelezar o rosto usado principalmente pelas mulheres; talco.

**àtilèbà** *adj.* Original; primordial, primitivo/a; herdado/a; tradicional.

**àtilèhìn** *s.* Amparo, apoio; sustentáculo, sustento; ajuda.

**àtilènde** *s.* Origem; nascimento; linhagem; raiz.

**àtilèwá** *adv.* No início, nos primórdios; desde o princípio.

**àtilò** *s.* Ida, partida, saída.

**àtin** *s.* Capacho macio; esteira; tapete.

**àtinábolé** *s.* Incendiário/a.

**àtinúwá** *adj.* Leal, sincero/a; amável, cordial; espontâneo/a; voluntário/a.

**àtiòro** *s.* Borla de planta; ave de bico grande.

**àtipa** *adj.* Fechado/a; trancado/a; impedido/a.

**àtipò** *s.* Residência provisória; o que reside temporariamente; estadia; permanência.

**àtiro** *s.* Aquele/a que coxeia quando anda, coxo/a.

**àtiròokùn** *s.* Corda de juta.

**àtisisiyilò** *adv.* Daqui em diante, de hoje em diante.

**àtisùn** *s.* Sono.

**àtişe** *s.* Solução.

**àtitan** *s.* Aterro de lixo, monturo.

**ato** *s.* Erva medicinal usada para articulações deslocadas; cansaço, fadiga; desarranjo físico; debilidade nervosa.

**ató** *s.* Alarido, barulho, ruído.

**atóképè, atóóképè** *s.* Aquele/a que pode auxiliar em momentos de necessidade, prestativo/a.

**atókúmaàkú, atóókúmaàkú** *s.* Modo pejorativo de se referir a alguém excessivamente velho que já esteve várias vezes a ponto de morrer.

**àtònímòní** *adv.* Durante todo o dia, o dia todo.

**atópalòtò, atóópalòtò** ■ *s.* Aquele/a que, sozinho, vale por todos.  
■ *adj.* Autossuficiente.

**àtòri** *s.* ♦ atori. *Glyphaea brevis*, Tiliaceae. Planta cuja vara é usada na confecção de arcos e flechas; **RELIG**vara sagrada indispensável nos cultos aos orixás Egungum, Egbé e Obaluaiê, entre outros.

**atòróròsínilóri** *s.* Aquele/a que consagra.

**atosin, atòðsin** *s.* Aquele/a que é venerável e merece ser servido/a.

**àtoşùmòşù** *adv.* Há meses, meses atrás.

**Atótó!, Atótó!** *interj.* ♦ Atotô. “Silêncio!” **RELIG**Forma sagrada de reverência ao orixá Obaluaiê usada para solicitar o silêncio dos presentes em certos momentos do culto.

**àtótó, atótóo** *s.* Barulho, ruído.

**Atótó-arére!** *loc. interj.* **RELIG**Forma de pedir silêncio durante as festas sagradas do culto aos orixás.

**ató** *s.* Espécie de cabaça com pescoço comprido.

**àtò** *s.* Espermam, sêmen.

**àtòdúnmpódún** *adv.* Anos atrás, há anos.

**àtòjómójó** *adv.* Há tempos, muito tempo atrás.

**atóka, atòòka** *s.* Abibe, ventoinha; ave penalta de arribação; índice.

**àtòkànwá** *s.* Coração.

**àtòkànwá** *adj.* Cordial, sincero/a; voluntário/a.

**atókò** *s.* Piloto/a; timoneiro/a.

**atókùn** *s.* **RELIG**Sacerdote/isa do culto a determinado orixá que guia seu elegum durante sua presença pública de modo que nenhum dos presentes toque nele e interpreta as mensagens desse orixá. → *elégùn*

**àtòmpódòmò** *adv.* De geração em geração, de pais para filhos.

**atòròsinilóri** *s.* Aquele/a que consagra.

**àtòrunwá** *adj.* Sobrenatural.

**àtòsì** *s.* Gonorreia.

**atoto** *s.* Prepúcio; incircunciso.

**atowódá** *adj.* Original, verdadeiro/a; manufaturado/a.

**àtowódowó** *adj.* Hereditário/a, que se transmite por sucessão; tradicional.

**àtowódowó idílé** *s.* Herança familiar, tradição familiar.

**àtowówá** *adj.* Por si próprio; em causa própria.

**àtù, àtù** *s.* Estrutura; disposição.

**àtubòse** *s.* Prestes a acabar.

**àtubòtán** *s.* Próximo ao final; (nos) últimos dias.

**atúdimò** *s.* Revelador/a de um segredo.

**àtúbìn** *s.* Muda para transplante.

**atú ejó lójú** *s.* Encantador/a de cobras.

**Atúká máaşéésá** *s.* RELIG Um dos nomes do orixá Exu. → Èṣù

**atukò** *s.* Marinheiro/a; navegador/a; barqueiro/a.

**atulé** *s.* Agricultor/a, cultivador/a, lavrador/a, plantador/a; fazendeiro/a.

**atuléje** *s.* Pobre; mendigo/a; miserável.

**àtúló** *s.* Muda para transplante.

**atúlú** *s.* Aquele/a que causa distúrbios na sociedade; agitador/a; revolucionário/a.

**atúmò** *s.* Comentador/a; expositor/a.

**atúmò-òrò** *s.* Dicionário.

**àtúnbí** *s.* Regeneração; renascimento.

**àtúndá** *s.* Recreio; recreação.

**àtúnhù** *s.* Broto, rebento; renascimento.

**àtúnhú-ìwà** *s.* Emenda ou correção da conduta; mudança de vida.

**atunilójú** ■ *s.* Encantador/a; domador/a; ■ *adj.* gentil.

**àtúnkò** *s.* Reedificação, reconstrução; restabelecimento.

**àtúnse** *s.* Correção, emenda, reparo.

**àtúntè** *s.* Reimpressão; reedição.

**àtúntò** *s.* Rearranjo, recomposição.

**àtúnwá** *s.* Retorno a um lugar; retorno ao mundo através da reencarnação.

**àtúnỳèwò** *s.* Reexame.

**àtúpà** *s.* Lâmpada; lanterna; lamparina; candeeiro; lâmpião.

**atúso** *s.* Repetição de palavras; reiteração.

**àtuso** *s.* Conversa fiada, conversação fútil.

**àtútà** *s.* Artigo de segunda mão; miscelânea para vender.

**àwa** *pron. pess. ret., 1.ª pess. pl.* Nós.

**àwàdà** *s.* Chalaça, brincadeira, gracejo, piada.

**àwàdà, àwàdàdà, àwàidá** *s.* Hemorragia menstrual.

**àwáfín** *s.* Investigação; escrutínio, exame minucioso.

**àwagún** *s.* Remadura de barca ou canoa para a costa; decisão.

**awakò** *s.* Barqueiro/a; motorista; condutor/a.

**awalè** *s.* Escavador de terra; lavrador/a.

**àwalu-ehín** *s.* Trismo; tétano.

**àwámáàdì** *adj.* Incompreensível; desconhecido/a.

**Àwámáridí** ■ *s.* Segredo ou poder que não se consegue desvendar. ■ *adj.* Incompreensível; desconhecido/a.

**awamu** *s.* Aderência, adesão; dedicação.

**àwànù** *s.* Desperdício, esbanjamento; desgaste.

**àwárí** *s.* Descoberta, descobrimento; busca efetiva; procura.

**àwáti** *s.* Busca malsucedida.

**àwatikalárawa** *pron. refl., 3.ª pess. pl.* Nós mesmos/as.

**àwáwí** *s.* Escusa, desculpa, pretexto; simulação.

**àwayá** *s.* Alcance de um tiro.

**àwé** *s.* Termo usado quando nos dirigimos a uma pessoa desconhecida.

**awéwó** *s.* Esposa de babalawò.

**àwè, àwè, ààwè** *s.* Jejum; abstinência.

**awé** *s.* Gomo de fruta ou de obi; RELIG pote de barro usado para guardar água sagrada do culto aos orixás que será utilizada por devotos/as para beber ou para limpeza ritualística. Colocado ao lado do assentamento, esse pote contém água com força e poder terapêutico. → *obi*

**awé Èṣù** *s.* **RELIG** Pote de barro usado para guardar a água sagrada do orixá Exu que será utilizada por devotos/as para beber ou para limpeza ritualística. Colocado ao lado do assentamento, esse pote contém água com poder terapêutico e força para atrair a sorte. O *awé Èṣù* pode ser fincado na terra através de ritual análogo ao do preparo de seu assentamento.

**awẹde** *s.* *Heterotis rotundifolia*, Melastomataceae. Erva utilizada para limpeza de metais para realçar seu brilho; **RELIG** planta sagrada usada na consagração de assentamentos e símbolos sagrados dos orixás.

**àwẹfin** *s.* Sabão, sabonete.

**awẹjà** *s.* Pessoa de pele clara.

**àwẹjà** *s.* Pessoa de aspecto tranquilo.

**àwẹmọ** *s.* Banho perfeito; lavagem completa.

**àwẹn** *s.* Enxó.

**àwẹnù** *s.* Sabão, sabonete.

**àwidáké** *s.* Conversa incessante, falação ininterrupta, loquacidade, tagarelice.

**àwigbo** *s.* Conversa audível.

**àwìgbọ** *s.* Desobediência; petulância.

**àwìká** *s.* Promulgação; anúncio.

**àwìkiri** *s.* Publicidade.

**àwìlé** *s.* Reiteração; repetição.

**awímáyẹhùn** *s.* Confiável, fidedigno/a.

**awin** *s.* Tamarindo (*Tamarindus indica* L., Leguminosae Caesalpinioideae).

**àwìn** *s.* Compra a crédito, compra a prazo; permuta.

**awínni** *s.* Agiota; usurário/a; onzeneiro/a.

**àwítúnwí** *s.* Repetição.

**àwítúnwí** *verb. tr.* Falar sobre um assunto repetidamente.

**àwiyannu** *s.* Inoportuno/a.

**àwiyé** *s.* Interpretação; explicação.

**awo** *s.* ♦ awò. Mistério; segredo; ardil; pessoa versada em mistérios; **RELIG** iniciado/a em um ou mais orixás; devoto/a do orixá Ifá Orunmilá ou de Iami Oxorongá; integrante do → Ègbé

Ògbóni.

**awò** *s.* Binóculo; telescópio; microscópio; rede de pesca.

**awó** *s.* Galinha-d'angola.

**àwó** *s.* Espécie de sarda da família dos escombrídeos; estrondo; batida, colisão.

**àwo** *s.* Prato; louça.

**àwo-àyà** *s.* Peitoral; couraça.

**àwòdi** *s.* Falcão. **RELIG** Ave sagrada.

**àwòdiji** *s.* Espanto, medo, pavor, susto, terror; aparição.

**àwòfin** *s.* Observação cuidadosa; ato de olhar o interior atentamente.

**awogba-àrùn** *s.* Panaceia.

**àwogbè** *s.* Espelho.

**awo Ifá** *s.* **RELIG** Pote de madeira, barro ou, muito raramente, de metal, de estética variável, quando indicado por jogo divinatório, usado como assentamento do orixá Ifá Orunmilá no qual são guardados ikins, maior símbolo sagrado deste orixá.

**àwo ifowọ** *s.* Pia.

**A wo iràwọ** *s.* **RELIG** Técnica oracular de carácter mágico-espiritual realizada por meio de → *iràwọ*.

**àwo-iyọ** *s.* Saleiro de mesa.

**awojé** *s.* Vasilha de estanho; peltre.

**àwòjiji** *s.* Espelho; vidro; lente.

**àwòjorobi** *s.* Espécie de ave.

**àwòjo** *s.* Cópia, imitação, reprodução.

**àwòjúwe** *s.* Diagrama; ilustração.

**àwòká** *s.* Fiscalização, inspeção; exame.

**àwòko** *s.* Tordo; afta.

**àwòkótó** *s.* Bacia; vaso pequeno; prato raso.

**àwòkọ** *s.* Transcrição; caderno; caligrafia; cópia; copiadora/a.

**àwo-kòmputà** *s.* Disco de computador.

**àwòmámójukúrò** *adj.* Atrativo/a, charmoso/a, encantador/a, fascinante, gracioso/a, irresistível.

**awómi** *s.* Adivinho/a que usa água para fazer suas previsões.

**àwòmójú** *s.* Olhar com desdém ou menosprezo.

**Àwònú** *interj.* Saudação aos enlutados.  
**àwònú** *s.* Preparado abortivo.  
**àwo-òlògbún** *s.* Prato oval.  
**àwo-òlòmòrì** *s.* Prato ou bacia com tampa.  
**àwòpa** *s.* Olhar fatal; cuidado excessivo.  
**àwopokó** *s.* Prato; travessa.  
**awòran** *s.* Assistente, espectador/a, observador/a.  
**àwòrán** *s.* Retrato; quadro; imagem; estátua; semelhança.  
**àwóri** *s.* Subgrupo étnico iorubá; povo do estado de Ogum, na Nigéria.  
**àwòrò** *s.* **RELIG** Devoto/a; sacerdote/isa que zela pelos assentamentos dos orixás ou pelos eleguns durante a possessão; pessoa sagrada no culto aos orixás. P. ex., o *àwòrò Èṣù* (devoto/a do orixá Exu) zela por seus símbolos sagrados e pelas pessoas em quem esse orixá incorpora durante ritual com transe litúrgico.  
**àwòròjòbì** *s.* Espécie de ave.  
**awórokó** *s.* Cólica; baço.  
**àwòroṣàṣà** *s.* **RELIG** Sacerdote/isa principal que lidera o culto aos orixás.  
**àwòṣe** *s.* Amostra, espécime, exemplo, modelo; protótipo.  
**àwòtán** *s.* Cura; tratamento perfeito.  
**àwo-tùràrì** *s.* Incensório.  
**àwówó** *s.* Miolo de pão; migalha; farelo.  
**àwòyanu** *s.* Olhar de surpresa, admiração, interrogação ou espanto.  
**awòye** *s.* Observador/a cuidadoso/a; observador/a astuto/a.  
**àwòyè** *s.* Aquele/a que cura.  
**Awòyemi** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Oxum. → *Ọṣun*  
**Àwóyó** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Iemanjá. → *Yemoja*  
**àwóyó** *adj.* Elegante; agradável aos olhos, bela.  
**awọ** *s.* Couro; pele; casca; contenda, disputa, querela; mal-entendido.  
**áwọ** *s.* Briga, desentendimento.  
**àwọ** *s.* Cor; matiz; imagem; semelhança.  
**àwọjọ** *s.* Ajuntamento; assembleia; reu-

nião.

**àwóká** *s.* Passeada; caminhada; perambulação.  
**àwókí** *s.* Aquele/a que recebe a visita de muitas pessoas ou de uma multidão.  
**awọn** *s.* Enxó; língua.  
**àwọn** *pron. pess. ret., 3.<sup>a</sup> pess. pl.* Eles/as.  
**àwọn** *s.* Rede.  
**àwọn álfábéti** *s.* Abecedário.  
**awọn-gbóná** *s.* Termômetro.  
**Àwọn Ìyá Mi** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá; forma de o/a devoto/a saudá-las apenas por si mesmo. → *Ìyámi Ọṣòròngà*  
**Àwọn Ìyá Wa** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá; forma de o/a devoto/a saudá-las pelo grupo. → *Ìyámi Ọṣòròngà*  
**àwónkan** *pron. ind.* Uns, umas; alguns, algumas.  
**awọn-là** *s.* Fita métrica.  
**àwọn olùjà fún iparé òwò ẹrú** *adj.* Abolicionista.  
**Àwọn ọdẹ** *s.* “Nossos caçadores”. **RELIG** Forma de referência à sociedade ou corporação dos orixás → *ọdẹ*, dedicada a cultos de orixás como Ogum e Oxóssi.  
**awónrìwón** *s.* Iguana; lagarto.  
**àwòntikáláwọn, àwòntikáráwọn** *pron. refl., 3.<sup>a</sup> pess. pl.* Se; si; eles/as mesmos/as.  
**àwònunwònun** *pron. dem.* Aquele(s)/a(s).  
**awọn-wúwo** *s.* Escala de pesagem.  
**àwòsánmà, àwòsánmọ** *s.* Nuvem.  
**àwòsùn** *s.* Alojamento, hospedaria, pousada.  
**àwòṣe** *s.* Proselitismo.  
**àwòtélé** *s.* Camiseta; roupa íntima; roupa vestida debaixo de outras.  
**awòtẹ́ẹ́** *s.* Correia, faixa, tira.  
**àwòtì** *s.* Manômetro.  
**àwòtì ẹjẹ** *s.* Medidor de pressão sanguínea.  
**àwùfàní** *adj.* Útil.  
**awújé** *s.* Espécie de feijão.

**àwùjẹ** *s.* Centro da cabeça, moleira.

**àwùjọ** *s.* Assembleia, congregação; companhia.

**awúlédùn** *s.* Panarício, unheiro.

**awun** ■ *s.* Avareza, mesquinhez; cágado; tartaruga. ■ *adj.* Avarento/a, mesquinho/a, pão-duro/a.

**awun-òkun** *s.* Tartaruga marítima.

**awunṣọ** *s.* Fiandeiro/a; tecedor/a, tecelão/ã.

**àwùré** *s.* ♦ awurê. **RELIG** Amuleto ou magia para atrair boa sorte e aumentar o progresso econômico no trabalho e o poder atrativo.

**awùsá** *s.* Espécie de fruta semelhante à noz.

**Awùsá** *s.* ♦ hauçá. Tb. → Haúsá.

**aya** *s.* Esposa.

**àyà, àiyà** *s.* Peito; coração; tórax; coragem.

**ayá, aáyá** *s.* Espécie de macaco.

**ayaba** *s.* Rainha, esposa do rei. No Brasil o termo acabou se consagrando como um equivalente a “iagbá”, forma de se referir a cada um dos orixás femininos.

**àyàbá** *s.* Trabalho ocasional.

**aya-ère** *s.* Escultor/a; entalhador/a de imagem.

**àyàfi** *conj.* A não ser que, a menos que, exceto; somente.

**àyájó** *s.* “O dia em que as coisas aconteceram”. Dia do aniversário; **RELIG** encantamento proferido para potencializar a ação mágico-medicinal de elementos e que narra histórias e mitos de origem correspondentes a ocorrências do presente. Pretende-se, ao recitá-los, reatualizar as forças primordiais atuantes no momento da criação de tais ocorrências.

**àyakù** *s.* Rasgadura, rasgão; sobras; retalhos.

**àyàmọbí, àyàmọpé** *conj.* A menos que, a não ser que, exceto se, senão.

**áyan, ááyan** *s.* Perseverança, persistência; precaução; esforço.

**ayán** *s.* Barata.

**àyán** *s.* *Distemonanthus benthamianus*, Leguminosae. Espécie de árvore.

**Àyàn, Àyàn-àgalú, Àyàngalú** *s.* ♦ Aiã, Aiãgalu. **RELIG** Orixá patrono dos tambores falantes, dos mestres músico-historiadores, tradicionalistas da palavra oral e tocadores de tambores falantes. → *ilù* → *àyàn*

**àyàn, àyàn-àgalú, àyàngalú** *s.* ♦ aiã, aiãgalu. Tocador de tambores falantes. → *ilù* → Àyàn

**àyán** *s.* Cheiro forte; fedor, mal cheiro.

**àyànfé** *s.* Aquele/a que é querido/a ou amado/a.

**ayánga** *s.* Palavra de repreensão ou ameaça a um/a subalterno/a.

**àyangbẹ** *adj.* Torrado/a, tostado/a; assado/a.

**àyànje** *s.* Embuste, engano, fraude; imposição, ordem.

**àyànmọ** *s.* “Minha escolha de destino”. **RELIG** Escolha da vida; destino, destino humano, predestinação; inclinações, tendências; o jeito de ser de cada um, personalidade, temperamento. O Ori inu é *àyàn mọ*. Tb. → *kádàrá*. → Ori

**ayanniṣe** *s.* Desonesto/a, embusteiro/a, enganador/a, impostor/a, trapaceiro/a.

**àyànṣe** *s.* Algo feito sob encomenda.

**àyànṣomọ** *s.* Filho/a adotivo/a.

**ayáre** *s.* Escultor/a.

**ayaro** *s.* Aleijado/a, coxo/a, mutilado/a.

**ayásè** *s.* Catalizador/a.

**àyàṣebí** *conj.* A menos que, a não ser que, exceto se, salvo se, senão; só quando; por outro lado; de outro modo.

**àyàyà** *s.* Jovialidade; bom humor.

**Ayé, Aiyé** *s.* **RELIG** Um dos nomes do orixá Iami Oxorongá. → Ìyámi Òṣòròngà

**ayé, aiyé** *s.* ♦ aiê. Mundo; Globo Terrestre, Planeta Terra; Universo; espaço terrestre; o tempo; a humanidade; o ser; a vida; modo de viver; atividade; **RELIG** dimensão física da existência; devoto/a do orixá Iami Oxorongá; fontes

de conhecimento do sagrado. O termo evidencia as relações entre o espaço, o tempo, a humanidade e o viver. A expressão *Ilè ayé mi*, “O meu existir”; “O meu mundo”, encerra essa ideia. Aiê designa, ainda, Onilé, a Senhora da Terra, e o conjunto de tudo o que existe de visível no mundo (pessoas, animais, vegetais e minerais), assim como orum refere-se ao espaço ancestral, invisível, espiritual, o que está por trás de tudo. Na relação entre aiê e orum, simbolizada por uma cabaça com tampa que gira continuamente, o mundo visível é representado pela metade inferior e o mundo invisível, pela superior. O Ori transita entre os dois mundos, mesmo quando não dispõe de existência física, pois alguns elementos coexistem paralelamente.

→ *òrun*

**àyè, ààyè** *s.* Espaço; quarto; vaga; intervalo; situação; posição; acesso; vida; vivacidade; saúde; intuição; bastão utilizado para tecer algodão.

**àyé** *s.* Tipo de tambor.

**ayéàjèjù** *s.* Condescendência excessiva; divertimento excessivo.

**ayébayé** *s.* Velhos tempos; antiguidade.

**àyéèdè** *s.* Não entender um idioma.

**ayedèrú** *s.* Fraude; desonestidade.

**ayéjìjè** *s.* Alegria; júbilo; prazer; agrado; diversão.

**ayékótó** *s.* Papagaio.

**Ayélála** *s.* ♦ Aielalá. RELIGOrixá que atua no campo da justiça para fazer valer a justiça e a ordem social, com relação estreita com o orixá Iami Oxorongá.

→ *Ìyámi Òṣòròngà*

**ayélujára** *s.* Moeda perfurada; liberdade; licença.

**ayéraiyé** *s.* Tempo imemorable ou incalculável.

**àyétán** *s.* Bom entendimento, entendimento perfeito.

**aye, aaye** *s.* Pequeno buraco em um vaso de madeira.

**àyéjù** *s.* Exaltação exagerada.

**àyèkún** *s.* Aleijado/a da perna, coxo/a, manco/a.

**ayènà** *s.* Limpador de estradas.

**àyèsí** *s.* Consideração, respeito; atenção, zelo.

**àyèwò** *s.* Escrutínio, exame minucioso, inspeção, investigação; RELIGconsulta ao sistema oracular de Ifá.

**àyèwòèjè** *s.* Exame de sangue.

**àyèwòókú** *s.* Autópsia.

**àyìbò** *s.* “Andar para trás”, movimento retrógrado.

**àyída** *s.* Vencer uma dificuldade.

**àyídà** *s.* Alteração, mudança; o transcorrer do tempo.

**àyídà-òdún** *s.* Ciclo anual; período; circuito.

**àyídàyídà** *s.* Revolução; mudança dos tempos.

**àyíká** ■ *s.* Círculo; ciclo, período; circuito; mudança dos tempos. ■ *verb.* *tr.* Abarcar.

**àyíká-kèkè** *s.* Roda; circunferência.

**ayílùkàá** *s.* Fofoqueiro/a.

**àyìnlógo** *adj.* Elogiável, louvável; glorioso/a; honroso/a.

**ayinni, ayinnitá** *s.* Acariciador/a; aquele/a que recomenda, elogia ou admira.

**àyìnpò-ìbòṅ** *s.* Salva de artilharia.

**ayìnrarè** *s.* Narcisista, narciso/a, vaidoso/a.

**àyìnrín** *s.* Cor azul clara.

**àyìpadà** *s.* Turno; rotação; mudança, troca.

**àyítí** *pron. pess., pron. dem. A.*

**àyò, ààyò** *s.* Amado/a; predileto/a; aquilo que é principal ou mais importante.

**Ayò** *s.* ♦ Aió. Jogo de tabuleiro, também denominado “jogo de sementeira” ou “jogo de contagem e captura”, utilizado para lazer e para desenvolvimento de conduta solidária e do raciocínio lógico-matemático. Conta com quarenta e oito sementes também denominadas → *ayò* que durante o jogo vão sendo colocadas de quatro em quatro

em doze cavidades de um tabuleiro de madeira com seis cavidades do lado de cada jogador. Os jogadores retiram sementes de determinada cavidade e as depositam, uma a uma, nas cavidades seguintes. Os dois jogadores têm o direito de tomar para si sementes de cavidades do campo adversário quando houver cavidades contendo sementes em número de dois e três. Ganha quem possuir mais sementes ao final do jogo.

**ayò** *s.* Olho-de-gato (*Caesalpinia bonduc* L., Fabaceae).

**ayó** *s.* Abundância.

**ayò** *s.* Alegria; felicidade; júbilo; contentamento; divertimento; plenitude; prazer.

**ayò-àyòjù** *s.* Alegria excessiva, exaltação; folia.

**àyòkùró** *s.* Subtraendo.

**ayònilénu** *s.* Agitador/a, desordeiro/a, encrenqueiro/a, perturbador/a.

**ayórin** ■ *s.* Fundidor de ferro. ■ *verb. int.* Andar discreta ou furtivamente.

**àyòrísí** *s.* Efeito, resultado, consequência; fim, final.

**àyórun** *s.* Brilhantina (tipo de creme para o cabelo).

**àyóse** *adj.* Feito em segredo ou discretamente.

**àyótà** ■ *s.* Vendido a varejo. ■ *adj.* Vendido discreta ou secretamente; contra-bandeado.

**àyù** *s.* Alho (*Allium sativa*, Liliaceae).

**àyún** *s.* Ida, partida; saída.

**àyùn** *s.* Ansiedade, aspiração, desejo intenso; saudade; serra; lima, limatão; grosa.

**àyún-àbò, àyúnbò** *exp.* Ida e vinda.

**TRECHO NÃO  
INCLUÍDO NESTA  
AMOSTRA**

# LISTAS DE TERMOS IORUBÁS APORTUGUESADOS

## ORIENTAÇÕES PARA LEITURA DE LISTA E LISTA INVERTIDA

A lista reúne aproximadamente **280 termos** selecionados, com os quais buscamos abranger o vocabulário mais vital e atual. O principal critério para a seleção do léxico tratado e de sua abrangência é seu emprego mais recorrente no âmbito da espiritualidade iorubá autêntica, da cosmologia, das práticas religiosas e espirituais, das estruturas sociopolíticas tradicionais e dos conceitos filosóficos a elas correlatos.

A organização do material segue critérios lexicográficos que permitem sua consulta de forma sistemática: na **coluna esquerda** apresenta-se a entrada original em iorubá, com todos os acentos e sinais diacríticos, acompanhada de sua categoria gramatical. Na **coluna direita** encontra-se o equivalente em português do Brasil, aportuguesado conforme as regras estabelecidas neste dicionário e igualmente marcado com a respectiva categoria gramatical.

Segue-se também a **lista invertida**, que auxilia na identificação da forma aportuguesada correspondente a cada termo ou locução iorubá original. Essa lista inclui também as palavras já assimiladas ao português brasileiro que divergem das regras aqui adotadas, as quais são marcadas com um asterisco (\*). Termos já incorporados ao uso geral permanecem, em regra, inalterados, desde que a adaptação esteja de acordo com a fonética iorubá.

## LISTA DE TERMOS IORUBÁS APORTUGUESADOS

### A

|                            |                     |
|----------------------------|---------------------|
| <b>Àbámódá</b> <i>s.</i>   | Abamodá <i>s.</i>   |
| <b>abèrè</b> <i>s.</i>     | aberê <i>s. m.</i>  |
| <b>Abẹ</b> <i>s.</i>       | Abé <i>s. m.</i>    |
| <b>abẹ</b> <i>s. m.</i>    | abé <i>s. m.</i>    |
| <b>Abẹ̀òkúta</b> <i>s.</i> | Abeokutá <i>s.</i>  |
| <b>àbíkú</b> <i>s.</i>     | abiku <i>s. m.</i>  |
| <b>Àbùjá</b> <i>s.</i>     | Abuja <i>s.</i>     |
| <b>àdó</b> <i>s.</i>       | adô <i>s. m.</i>    |
| <b>adósù</b> <i>s.</i>     | adoxu <i>s. m.</i>  |
| <b>àdùrà</b> <i>s.</i>     | adurá <i>s. m.</i>  |
| <b>Àfọ̀njá</b> <i>s.</i>   | Afonjá <i>s. m.</i> |
| <b>àfọ̀ṣẹ</b> <i>s.</i>    | afoxé <i>s. m.</i>  |
| <b>Aganju</b> <i>s.</i>    | Aganju <i>s. m.</i> |
| <b>Agemo</b> <i>s.</i>     | Aguemó <i>s.</i>    |

**Àgò!** *interj.*

**agogo** *s.*

**àgùdà** *s.*

**agbadá** *s.*

**àgbo** *s.*

**àidán → arídán**

**Airà** *s.*

**àjà** *s.*

**Àjàgùnmalè** *s.*

**Ajagunnà** *s.*

**Àjalá** *s.*

**Ajé** *s.*

**Ajé Ògúgúlúṣò** *s.*

**Ajé Ògúgúlíṣò → Ajé Ògúgúlúṣò**

**Ajé Ṣalúgà** *s.*

**Agô!** *interj.*

agogô *s. m.*

agudá *s.*

agbadá *s. m.*

agbô *s. m.*

Airà *s. m.*

ajá *s. m.*

Ajagunmalê *s. m.*

Ajagunã *s. m.*

Ajalá *s. m.*

Ajê *s. f.*

Ajê Oguguluxô *s. f.*

Ajê Xaluga *s. f.*

|                                |                                |
|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>àjèjè</b> <i>s.</i>         | <b>ajejê</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Àjé</b> <i>s.</i>           | <b>Ajé</b> <i>s. f.</i>        |
| <b>ajogún</b> <i>s.</i>        | <b>ajogum</b> <i>s. m.</i>     |
| <b>àkàlàmbò</b> <i>s.</i>      | <b>akalamagbô</b> <i>s. m.</i> |
| <b>àkàrà</b> <i>s.</i>         | <b>akarà</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Ake</b> <i>s.</i>           | <b>Akê</b> <i>s. f.</i>        |
| <b>akoko</b> <i>s.</i>         | <b>akokô</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Akòògùn</b> <i>s.</i>       | <b>Akogum</b> <i>s. m.</i>     |
| <b>Àláfíá!</b> <i>interj.</i>  | <b>Aláfíá!</b> <i>interj.</i>  |
| <b>Àlàáfíá! → Àláfíá!</b>      |                                |
| <b>àláfíà</b> <i>s.</i>        | <b>aláfía</b> <i>s. f.</i>     |
| <b>àlàáfíà → àláfíà</b>        |                                |
| <b>àmàlà</b> <i>s.</i>         | <b>amalá</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>àmòràn</b> <i>s.</i>        | <b>amorã</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>àṅàgónú → Nago</b>          |                                |
| <b>apètèbí</b> <i>s.</i>       | <b>apetebi</b> <i>s. f.</i>    |
| <b>Ara → Àrá</b>               |                                |
| <b>Àrá</b> <i>s.</i>           | <b>Ará</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>Aráagbó</b> <i>s.</i>       | <b>Aragbô</b> <i>s. m.</i>     |
| <b>àràbà</b> <i>s.</i>         | <b>arabá</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>arídán</b> <i>s.</i>        | <b>aridã</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Áròṅì</b> <i>s.</i>         | <b>Aroni</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>àṣe</b> <i>s.</i>           | <b>axé</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>aṣògún</b> <i>s.</i>        | <b>axogum</b> <i>s. m.</i>     |
| <b>aṣo</b> <i>s.</i>           | <b>axó</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>ataare</b> <i>s.</i>        | <b>atarê</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>àtẹ</b> <i>s.</i>           | <b>até</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>àtòrì</b> <i>s.</i>         | <b>atori</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Atótó!</b> <i>interj.</i>   | <b>Atotô!</b> <i>interj.</i>   |
| <b>Atótóo! → Atótó!</b>        |                                |
| <b>awo</b> <i>s.</i>           | <b>awô</b> <i>s.</i>           |
| <b>àwúre</b> <i>s.</i>         | <b>awurê</b> <i>s. m.</i>      |
| <b>Awúsá → Haúsá</b>           |                                |
| <b>Àyàn</b> <i>s. f.</i>       | <b>Aiã</b> <i>s. f.</i>        |
| <b>àyàn</b> <i>s.</i>          | <b>aiã</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>Àyàn-àgalú</b> <i>s. f.</i> | <b>Aiãgalu</b> <i>s. f.</i>    |
| <b>àyàn-àgalú</b> <i>s.</i>    | <b>aiãgalu</b> <i>s. m.</i>    |
| <b>Àyàngalú → Àyàn-àgalú</b>   |                                |
| <b>àyàngalú → àyàn-àgalú</b>   |                                |
| <b>ayé</b> <i>s.</i>           | <b>aiê</b> <i>s. m.</i>        |
| <b>aiyé → ayé</b>              |                                |
| <b>Ayélála</b> <i>s.</i>       | <b>Aielalá</b> <i>s.</i>       |
| <b>Ayò</b> <i>s.</i>           | <b>Aió</b> <i>s. m.</i>        |

|                              |                                |
|------------------------------|--------------------------------|
| <b>B</b>                     |                                |
| <b>babaláwo</b> <i>s.</i>    | <b>babalawô</b> <i>s. m.</i>   |
| <b>bàbàlórìṣà</b> <i>s.</i>  | <b>babalorixá</b> <i>s. m.</i> |
| <b>bàbàlòṣà → bàbàlórìṣà</b> |                                |
| <b>Bayànnì</b> <i>s.</i>     | <b>Baiani</b> <i>s.</i>        |
| <b>Baàyànnì → Bayànnì</b>    |                                |
| <b>Bèníń</b> <i>s.</i>       | <b>Benim</b> <i>s.</i>         |
| <b>bírì</b> <i>s.</i>        | <b>biri</b> <i>s. m.</i>       |
| <b>boṛì</b> <i>s.</i>        | <b>bori</b> <i>s. m.</i>       |
| <b>bọ Orí → boṛì</b>         |                                |
| <b>Bùrúkù</b> <i>s.</i>      | <b>Buruku</b> <i>s. m.</i>     |

|                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|
| <b>D</b>                 |                          |
| <b>Dada</b> <i>s. m.</i> | <b>Dadá</b> <i>s. m.</i> |

|                                   |                                   |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <b>E</b>                          |                                   |
| <b>éégún → égún</b>               |                                   |
| <b>èèwọ → èwọ</b>                 |                                   |
| <b>Égún</b> <i>s.</i>             | <b>Egum</b> <i>s. m.</i>          |
| <b>égún</b> <i>s.</i>             | <b>egum</b> <i>s. m.</i>          |
| <b>Egúngún</b> <i>s.</i>          | <b>Egungum</b> <i>s. m.</i>       |
| <b>èkuru</b> <i>s.</i>            | <b>ekuru</b> <i>s. m.</i>         |
| <b>Elédùnmàrè</b> <i>s.</i>       | <b>Eledunmare</b> <i>s. m.</i>    |
| <b>emèrè</b> <i>s.</i>            | <b>emerê</b> <i>s. m.</i>         |
| <b>epo</b> <i>s.</i>              | <b>epô</b> <i>s. m.</i>           |
| <b>erelú</b> <i>s.</i>            | <b>erelu</b> <i>s. f.</i>         |
| <b>Erinlẹ</b> <i>s.</i>           | <b>Erinlé</b> <i>s. f.</i>        |
| <b>Èṣù</b> <i>s.</i>              | <b>Exu</b> <i>s. m.</i>           |
| <b>Èṣùmàrè</b> <i>s.</i>          | <b>Exumarê</b> <i>s.</i>          |
| <b>Èṣù Ṣìgìdì</b> <i>s.</i>       | <b>Exu Xiguidi</b> <i>s. m.</i>   |
| <b>Ewa</b> <i>s.</i>              | <b>Ewá</b> <i>s. f.</i>           |
| <b>Ewe</b> <i>s.</i>              | <b>ewê</b> <i>s.</i>              |
| <b>Ewé</b> <i>s.</i>              | <b>Ewê</b> <i>s. m.</i>           |
| <b>ewé</b> <i>s.</i>              | <b>ewê</b> <i>s. m.</i>           |
| <b>Ewé o!</b> <i>loc. interj.</i> | <b>Ewé ô!</b> <i>loc. interj.</i> |
| <b>èwọ</b> <i>s.</i>              | <b>ewó</b> <i>s. m.</i>           |

|                        |                           |
|------------------------|---------------------------|
| <b>È</b>               |                           |
| <b>ẹbọ</b> <i>s.</i>   | <b>ebó</b> <i>s. m.</i>   |
| <b>ẹbọra</b> <i>s.</i> | <b>eborá</b> <i>s. m.</i> |
| <b>Èdán</b> <i>s.</i>  | <b>Edom</b> <i>s. m.</i>  |
| <b>èdán</b> <i>s.</i>  | <b>edom</b> <i>s. m.</i>  |
| <b>Èdọń → Èdán</b>     |                           |
| <b>èdọń → èdán</b>     |                           |

|                        |                          |
|------------------------|--------------------------|
| efun <i>s.</i>         | efum <i>s. m.</i>        |
| Ègbá <i>s.</i>         | egbá <i>s.</i>           |
| Ègbàá → Ègbá           |                          |
| Ègbé <i>s.</i>         | Egbé <i>s. m.</i>        |
| ègbé <i>s.</i>         | egbé <i>s. m.</i>        |
| ègbé àbíkú <i>s.</i>   | egbé abiku <i>s. m.</i>  |
| Ègbé Aráagbó <i>s.</i> | Egbé Aragbô <i>s. m.</i> |
| ègbé aráagbó <i>s.</i> | egbé aragbô <i>s. m.</i> |
| ègbé ayé <i>s.</i>     | egbé aiê <i>s. m.</i>    |
| ègbé orun <i>s.</i>    | egbé orum <i>s. m.</i>   |
| Èlà <i>s.</i>          | Elá <i>s.</i>            |
| Èlédá <i>s.</i>        | Eledá <i>s. m.</i>       |
| Èlédáá → Èlédá         |                          |
| èlégùn <i>s.</i>       | elegum <i>s. m.</i>      |
| Èlẹyẹ <i>s.</i>        | Eleié <i>s. f.</i>       |
| Èlúkú <i>s.</i>        | Eluku <i>s.</i>          |
| Ení <i>s.</i>          | Eni <i>s. f.</i>         |
| Èrindílógún <i>s.</i>  | Erindilogum <i>s. m.</i> |

## F

|                  |                  |
|------------------|------------------|
| Fon <i>s.</i>    | fon <i>s.</i>    |
| Fúlání <i>s.</i> | fuláni <i>s.</i> |

## G

|                  |                      |
|------------------|----------------------|
| Gẹlẹdẹ <i>s.</i> | Gueledé <i>s. f.</i> |
|------------------|----------------------|

## H

|                       |                     |
|-----------------------|---------------------|
| Háúsá <i>s.</i>       | haucá <i>s.</i>     |
| Heepa! <i>interj.</i> | Epa! <i>interj.</i> |

## I

|                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| ibà <i>s.</i>          | ibá <i>s. m.</i>       |
| ibàá → ibà             |                        |
| Ìbàdàn <i>s.</i>       | Ibadā <i>s.</i>        |
| Ìbéjì <i>s.</i>        | Ibeji <i>s. m.</i>     |
| ibi <i>s.</i>          | ibi <i>s. m.</i>       |
| Ibó <i>s.</i>          | ibo <i>s. m.</i>       |
| ibò <i>s.</i>          | ibô <i>s. m.</i>       |
| Ìdòwú <i>s.</i>        | Idowu <i>s. m.</i>     |
| idòbálẹ̀ <i>s.</i>     | idobalé <i>s. m.</i>   |
| Ifá <i>s.</i>          | Ifá <i>s.</i>          |
| Ifá Orúnmilá <i>s.</i> | Ifá Orunmilá <i>s.</i> |
| Ifẹ̀ <i>s.</i>         | Ifẹ̀ <i>s.</i>         |

|                           |                        |
|---------------------------|------------------------|
| Ifọ̀n <i>s.</i>           | Ifon <i>s.</i>         |
| Ìgúnńukó <i>s.</i>        | Igunukó <i>s. m.</i>   |
| Ìgúnńukó Mọ̀mọ̀ <i>s.</i> | Igunukô Momó <i>s.</i> |
| Igbádù → Igbá-Odù         |                        |
| Igbá-Odù <i>s.</i>        | Igbadu <i>s. f.</i>    |
| ìgbín <i>s.</i>           | igbim <i>s. m.</i>     |
| Ìjẹ̀sà <i>s.</i>          | ijexà/Ijexá <i>s.</i>  |
| ikin <i>s.</i>            | ikim <i>s. m.</i>      |
| ìkódíde <i>s.</i>         | ikodidé <i>s. m.</i>   |
| ìkóde → ìkódíde           |                        |
| ìkóode → ìkódíde          |                        |
| ilẹ̀ <i>s.</i>            | ilê <i>s. m.</i>       |
| ilẹ̀-àṣẹ̀ <i>s.</i>       | ilê axé <i>s. m.</i>   |
| ilẹ̀ ayé <i>s.</i>        | ilê aiê <i>s. m.</i>   |
| Ìlẹ̀dí <i>s.</i>          | Iledi <i>s. m.</i>     |
| Ìlẹ̀-Ifẹ̀ <i>s.</i>       | Ilê Ifẹ̀ <i>s.</i>     |
| ilẹ̀ òrìṣà <i>s.</i>      | ilê orixá <i>s. m.</i> |
| ilẹ̀ ayé → ilẹ̀ ayé       |                        |
| Ìlọ̀rìn <i>s.</i>         | Ilorim <i>s.</i>       |
| ilù <i>s.</i>             | ilu <i>s. m.</i>       |
| imalẹ̀ <i>s.</i>          | imalé <i>s. m.</i>     |
| Iná <i>s.</i>             | Inā <i>s.</i>          |
| ìpade <i>s.</i>           | ipadé <i>s. m.</i>     |
| Írá <i>s.</i>             | Írá <i>s.</i>          |
| Ìránjẹ̀ <i>s.</i>         | Iranjé <i>s.</i>       |
| Ìràwọ̀ <i>s.</i>          | Irawô <i>s.</i>        |
| ire <i>s.</i>             | irê <i>s. m.</i>       |
| Irẹ̀ <i>s.</i>            | Irê <i>s.</i>          |
| Ìrókò <i>s.</i>           | Iroko <i>s. m.</i>     |
| ìrókò <i>s.</i>           | iroko <i>s. m.</i>     |
| ìrù ẹ̀ṣin → ìrùkẹ̀rẹ̀     |                        |
| ìrùkẹ̀ → ìrùkẹ̀rẹ̀        |                        |
| ìrùkẹ̀kẹ̀ → ìrùkẹ̀rẹ̀     |                        |
| ìrùkẹ̀rẹ̀ <i>s.</i>       | irukerê <i>s. m.</i>   |
| ìrúnmalẹ̀ <i>s.</i>       | irunmalê <i>s. m.</i>  |
| ìṣẹ́fá <i>s.</i>          | ixefá <i>s. m.</i>     |
| ìṣọ̀ra <i>s.</i>          | ixorá <i>s. m.</i>     |
| íta <i>s.</i>             | ítá <i>s. m.</i>       |
| ìtagbé <i>s.</i>          | itagbê <i>s. m.</i>    |
| itàn <i>s.</i>            | ítá <i>s. m.</i>       |
| ìtẹ́fá <i>s.</i>          | itefá <i>s. m.</i>     |
| ìwà <i>s.</i>             | iwá <i>s. m.</i>       |
| ìwúre <i>s.</i>           | iwurê <i>s. m.</i>     |
| ìyá-àgbà <i>s.</i>        | iagbá <i>s. f.</i>     |
| ìyáláṣẹ̀ <i>s.</i>        | ialaxé <i>s. f.</i>    |
| Ìyálóde <i>s.</i>         | Ialodê <i>s. f.</i>    |
| ìyálóde <i>s.</i>         | ialodê <i>s. f.</i>    |

|                                 |                            |
|---------------------------------|----------------------------|
| <b>iyálórìṣà</b> <i>s.</i>      | ialorixá <i>s. f.</i>      |
| <b>Ìyá mí</b> <i>s.</i>         | Iami <i>s. f.</i>          |
| <b>Ìyámi Òṣòròngà</b> <i>s.</i> | Iami Oxorongá <i>s. f.</i> |
| <b>iyánifá</b> <i>s.</i>        | ianifá <i>s. f.</i>        |
| <b>Iansā</b> → <b>Ọya</b>       |                            |
| <b>iyàwó</b> <i>s.</i>          | iawô <i>s.</i>             |
| <b>Iyemoja</b> <i>s.</i>        | Iemanjá <i>s. f.</i>       |
| <b>iyèrosùn</b> <i>s.</i>       | ierossum <i>s. m.</i>      |

## J

|                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| <b>Jagun</b> <i>s.</i>  | Jagum <i>s. m.</i>  |
| <b>Jákúta</b> <i>s.</i> | Jakutá <i>s. m.</i> |

## K

|                                      |                          |
|--------------------------------------|--------------------------|
| <b>Kábìyèsì!</b> <i>interj.</i>      | Kabiessí! <i>interj.</i> |
| <b>Káre ò!</b> <i>loc. interj.</i>   | Kare o!                  |
| <b>Káre ò Yèyé!</b> → <b>Káre ò!</b> |                          |
| <b>Kétu</b> <i>s.</i>                | Ketu/ketu <i>s.</i>      |
| <b>Kóri</b> <i>s.</i>                | Kori <i>s.</i>           |
| <b>Kòso</b> <i>s., interj.</i>       | Kossô <i>s., interj.</i> |

## L

|                            |                        |
|----------------------------|------------------------|
| <b>Láaróyè!</b> <i>s.</i>  | Laroiè! <i>interj.</i> |
| <b>Lagos</b> <i>s.</i>     | Lagos <i>s. m.</i>     |
| <b>Légbara</b> <i>s.</i>   | Legbara <i>s. m.</i>   |
| <b>Logolo</b> <i>s.</i>    | Logolô <i>s. m.</i>    |
| <b>Lógun Èdẹ</b> <i>s.</i> | Logunedé <i>s. m.</i>  |

## M

|                               |                           |
|-------------------------------|---------------------------|
| <b>màriwò</b> <i>s.</i>       | mariwô <i>s. m.</i>       |
| <b>Mérindílogún</b> <i>s.</i> | Merindilogum <i>s. m.</i> |
| <b>Mọmọ</b> <i>s.</i>         | Momó <i>s.</i>            |
| <b>Músò!</b> <i>interj.</i>   | Mussô! <i>interj.</i>     |

## N

|                              |                          |
|------------------------------|--------------------------|
| <b>Nago</b> <i>s.</i>        | nagô <i>s.</i>           |
| <b>Nagonu</b> → <b>Nago</b>  |                          |
| <b>Nàìjíríyà</b> <i>s.</i>   | Nigéria <i>s. f.</i>     |
| <b>Náirà</b> <i>s.</i>       | naira <i>s. f.</i>       |
| <b>Nana Bùrúkù</b> <i>s.</i> | Nanā Buruku <i>s. f.</i> |
| <b>Núpé</b> <i>s.</i>        | Nupé/nupé <i>s.</i>      |

## O

|                                           |                                    |
|-------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>obi</b> <i>s.</i>                      | obi <i>s. m.</i>                   |
| <b>Óbòkun</b> <i>s.</i>                   | Obokum <i>s.</i>                   |
| <b>Odù</b> <i>s.</i>                      | Odu <i>s. f.</i>                   |
| <b>odù</b> <i>s.</i>                      | odu <i>s. m.</i>                   |
| <b>Odù corpus</b> <i>s.</i>               | Odu Corpus <i>s. m.</i>            |
| <b>Odùdúwà</b> <i>s.</i>                  | Oduduwa <i>s. m.</i>               |
| <b>odù Ifá</b> <i>s.</i>                  | odu de Ifá <i>s. m.</i>            |
| <b>Oge</b> <i>s.</i>                      | Oguê <i>s. f.</i>                  |
| <b>Ogóòrún</b> <i>s.</i>                  | Ogorum <i>s.</i>                   |
| <b>Ògún</b> <i>s.</i>                     | Ogum <i>s. m.</i>                  |
| <b>Ogum yè!</b> <i>loc. interj.</i>       | Ogum iè! <i>loc. interj.</i>       |
| <b>ògùn</b> → <b>òògùn</b>                |                                    |
| <b>Ògbóni</b> <i>s.</i>                   | Ogbóni <i>s.</i>                   |
| <b>Òkè</b> <i>s.</i>                      | Okê <i>s.</i>                      |
| <b>Oko</b> <i>s.</i>                      | Okô <i>s.</i>                      |
| <b>Olóde</b> <i>s.</i>                    | Olodê <i>s. m.</i>                 |
| <b>Olódò</b> <i>s.</i>                    | Olodô <i>s. m.</i>                 |
| <b>Olódùnmàrè</b> <i>s.</i>               | Olodunmare <i>s. m.</i>            |
| <b>Olódùmarè</b> → <b>Olódùnmàrè</b>      |                                    |
| <b>Olókun</b> <i>s.</i>                   | Olokum <i>s. f.</i>                |
| <b>olúwo</b> <i>s.</i>                    | oluwô <i>s. m.</i>                 |
| <b>Omi</b> <i>s.</i>                      | Omi <i>s.</i>                      |
| <b>Onilé</b> <i>s.</i>                    | Onilé <i>s. f.</i>                 |
| <b>Onilẹ</b> <i>s.</i>                    | Onilé <i>s. f.</i>                 |
| <b>òògùn</b> <i>s.</i>                    | oogum <i>s. m.</i>                 |
| <b>Oòrùn</b> <i>s.</i>                    | Oorum <i>s.</i>                    |
| <b>Ore Yèyé o!</b> <i>loc. interj.</i>    | Ore leiè o! <i>loc. interj.</i>    |
| <b>Ore Yèyé Ọṣun!</b> <i>loc. interj.</i> | Ore leiè Oxum! <i>loc. interj.</i> |
| <b>Orí</b> <i>s.</i>                      | Ori <i>s. m.</i>                   |
| <b>oríkì</b> <i>s.</i>                    | oriki <i>s. m.</i>                 |
| <b>orin</b> <i>s.</i>                     | orim <i>s. m.</i>                  |
| <b>òrìṣà</b> <i>s.</i>                    | orixá <i>s. m.</i>                 |
| <b>Oriwíwú</b> <i>s.</i>                  | Oriwíwú <i>s.</i>                  |
| <b>Orò</b> <i>s.</i>                      | Orô <i>s. m.</i>                   |
| <b>orò</b> <i>s.</i>                      | orô <i>s. m.</i>                   |
| <b>orógbó</b> <i>s.</i>                   | orogbô <i>s. m.</i>                |
| <b>Osú</b> <i>s.</i>                      | Ossu <i>s. m.</i>                  |
| <b>osú</b> <i>s.</i>                      | ossu <i>s. m.</i>                  |
| <b>osùn</b> <i>s.</i>                     | ossum <i>s. m.</i>                 |
| <b>Óṣànlá</b> <i>s.</i>                   | Oxalá <i>s. m.</i>                 |
| <b>Oṣè</b> <i>s.</i>                      | Oxê <i>s.</i>                      |
| <b>Òṣogbo</b> <i>s.</i>                   | Oxogbô <i>s.</i>                   |
| <b>Òṣòròngà</b> <i>s.</i>                 | Oxorongá <i>s. f.</i>              |
| <b>Oṣù</b> <i>s.</i>                      | Oxu <i>s.</i>                      |
| <b>òṣù</b> <i>s.</i>                      | oxu <i>s. m.</i>                   |
| <b>Òṣùmàrè</b> → <b>Èṣùmàrè</b>           |                                    |

Òṣupá *s.* Oxupá *s.*

## Ọ

Ọbá *s.* Obá *s. f.*  
 Ọbalógun *s.* Obalogum *s.*  
 Ọbàlùfọ̀n → Ọba Olùfọ̀n  
 Ọbalúwaiyé *s.* Obaluaié *s. m.*  
 Ọba Olùfọ̀n *s.* Obalufom *s. m.*  
 Ọbàtálá *s.* Obatalá *s. m.*  
 ọfọ̀ *s.* ofó *s. m.*  
 ọgọ̀ *s.* ogó *s. m.*  
 Ọlọ́jọ̀ *s.* Olojó *s. f.*  
 Ọlọ̀nà *s.* Olonã *s.*  
 Ọlọ̀run *s.* Olorum *s. m.*  
 Ọlọ̀sà *s.* Olossá *s. f.*  
 Ọmọ́lú *s.* Omolu *s. f.*  
 Onà *s.* Oná *s.*  
 Ọna *s.* Onã *s.*  
 Onálo *s.* Onaló *s.*  
 Ọni *s.* Oní *s.*  
 ọpẹ̀lẹ̀ *s.* opelẹ *s. m.*  
 ọpọ̀n *s.* opom *s. m.*  
 ọpọ̀n Ifá *s.* opom de Ifá *s. m.*  
 Ọrámiyàn → Ọrányàn  
 Ọrániyàn → Ọrányàn  
 Ọrányàn *s.* Oraniã *s. m.*  
 ọrun *s.* orum *s. m.*  
 Ọrúnmilá *s.* Orunmilá *s. m.*  
 Ọrúnmilá Ifá *s.* Orunmilá Ifá *s. m.*  
 Ọsányin *s.* Ossaim *s. m.*  
 ọsẹ̀ *s.* ossé *s. m.*  
 Ọṣọ̀ọ̀si *s.* Oxóssi *s. m.*  
 Ọṣọ̀sí → Ọṣọ̀ọ̀si  
 Ọṣọ̀wùsi → Ọṣọ̀ọ̀si  
 Ọṣun *s.* Oxum *s. f.*  
 Ọtìn *s.* Otim *s. f.*  
 Oya *s.* Oiá *s. f.*  
 Ọyó *s.* Oió *s.*

## P

pèrẹ̀gún *s.* peregum *s. m.*  
 pòrògún → pèrẹ̀gún

## S

sàára *s.* sará *s. m.*

## Ş

Şálugà *s.* Xaluga *s. f.*  
 Şàngó *s.* Xangô *s. m.*  
 Şànpònná → Şòpònná  
 Şaşara *s.* Xaxará *s. f.*  
 şèkèrè *s.* xequerê *s. m.*  
 Şigidi *s.* Xiguidi *s. m.*  
 Şònpònná → Şòpònná  
 Şòpònná *s.* Xoponã *s. m.*

## W

wáji *s.* waji *s. m.*

## Y

yangí *s.* iangui *s. m.*  
 Yéé! *interj.* Epa! *interj.*  
 Yèèpà! → Yéé!  
 Yemòó *s.* Iemô *s.*  
 Yemòwo *s.* Iemowô *s.*  
 Yemoja *s.* Iemanjá *s. f.*  
 Yewa *s.* Ewá *s. f.*  
 yèròsùn → iyèròsùn  
 Yorùbá *s.* iorubá *s.*

## LISTA INVERTIDA

## A

\*abadá → agbadá

Abamodá *s.* Àbámodá *s.*Abé *s. m.* Abẹ *s.*abé *s. m.* abẹ *s. m.*Abeokutá *s.* Abẹ̀òkúta *s.*aberê *s. m.* abèrè *s.*abiku *s. m.* àbíkú *s.*

\*abô → agbô

Abuja *s.* Àbùjá *s.*

\*acará → akará

\*adjá → ajá

adó *s. m.* àdó *s.*

\*adobalé → idobalé

adoxu *s. m.* adósù *s.*

\*adóxu → adoxu

adurá *s. m.* àdùrá *s.*Afonjá *s. m.* Àfõnjá *s.*afoxé *s. m.* àfõşẹ *s.*Aganju *s. m.* Aganju *s.*agbadá *s. m.* agbádá *s.*agbô *s. m.* àgbo *s.*Agô! *interj.* Àgò! *interj.*agogô *s. m.* agogo *s.*agudá *s.* àgudà *s.*Aguemó *s.* Agẹmọ *s.*Aiã *s. f.* Àyàn *s. f.*aiã *s. m.* àyàn *s.*Aiãgalu *s. f.* Àyàn-àgalú *s. f.*aiãgalu *s. m.* àyàn-àgalú *s.*aiê *s. m.* ayé *s.*Aielalá *s.* Ayélála *s.*Aió *s. m.* Ayò *s.*Airá *s. m.* Airà *s.*ajá *s. m.* àjà *s.*Ajagunã *s. m.* Ajagùnnà *s.*Ajagunmalê *s. m.* Àjàgùnmàlê *s.*Ajalá *s. m.* Àjàlá *s.*Ajé *s. f.* Àjẹ *s.*Ajê *s. f.* Ajé *s.*ajejê *s. m.* àjẹjẹ *s.*Ajê Oguguluxó *s. f.* Ajé Ògúgúlùşọ *s.*

\*Ajê Saluga → Ajê Xaluga

Ajê Xaluga *s. f.*ajogum *s. m.*akalamagbô *s. m.*akará *s. m.*Akê *s. f.*Akogum *s. m.*akokô *s. m.*Aláfia! *interj.*

\*alafia → aláfia

aláfia *s. f.*amalá *s. m.*amorã *s. m.*apetebi *s. f.*

Ara → Ará

Ará *s. m.*arabá *s. m.*Aragbô *s. m.*aridã *s. m.*Aroni *s. m.*atarê *s. m.*atê *s. m.*atori *s. m.*Atotó! *interj.*awô *s.*awurê *s. m.*axé *s. m.*

\*axexê → ajejê

axó *s. m.*axogum *s. m.*Ajé Şalúgà *s.*ajogún *s.*àkálàmagbo *s.*àkàrà *s.*Ake *s.*Akóògùn *s.*akoko *s.*Àláfia! *interj.*aláfia *s.*àmàlà *s.*àmòràn *s.*apètẹ̀bí *s.*Àrá *s.*àràbà *s.*Aráagbô *s.*arídán *s.*Áròni *s.*ataare *s.*àtẹ *s.*àtòri *s.*Atótó! *interj.*awo *s.*àwúre *s.*àşẹ *s.*aşọ *s.*aşògún *s.*

## B

\*babalaô → babalawô

babalawô *s. m.* babaláwo *s.*babalorixá *s. m.* bàbàlòrişà *s.*Baiani *s.* Bayànni *s.*

\*Baiãni → Baiani

Benim *s.* Bènin *s.*biri *s. m.* birí *s.*bori *s. m.* bọrí *s.*Buruku *s. m.* Bùrùkù *s.*

## D

**Dadá** *s. m.* Dada *s. m.*

\*dobalé → idobalé

\*Dou → Idowu

\*Doum → Idowu

## E

**ebó** *s. m.* ẹbọ *s.***eborá** *s. m.* ẹbọra *s.*

\*ecuru → ekuru

**Edom** *s. m.* Èdán *s.***edom** *s. m.* ẹdán *s.***efum** *s. m.* ẹfun *s.***egbá** *s.* Ègbá *s.***Egbé** *s. m.* Ẹgbé *s.***egbé** *s. m.* ẹgbé *s.***egbé abiku** *s. m.* ẹgbé àbíkú *s.***egbé aiê** *s. m.* ẹgbé ayé *s.***Egbé Aragbô** *s. m.* Ẹgbé Aráagbó *s.***egbé aragbô** *s. m.* ẹgbé aráagbó *s.***egbé orum** *s. m.* ẹgbé òrun *s.***Egum** *s. m.* Ẹgún *s.***egum** *s. m.* ẹgún *s.***Egungum** *s. m.* Egúngún *s.***ekuru** *s. m.* èkuru *s.***Elá** *s.* Èlà *s.***Eledá** *s. m.* Ẹlẹdá *s.***Eledunmare** *s. m.* Elédùnmàrè *s.***elegum** *s. m.* ẹlẹgún *s.***Eleié** *s. f.* Ẹlẹyẹ *s.***Eluku** *s.* Ẹlúkú *s.***emerê** *s. m.* emèrè *s.***Eni** *s. f.* Ẹní *s.***Epa!** *Interj.* Heepa! Yéè! *interj.***epô** *s. m.* epo *s.***erelu** *s. f.* erelú *s.***Erindilogum** *s. m.* Èrindílógún *s.***Erinlé** *s. f.* Erinlẹ *s.*

\*Euá → Ewá

\*euó → ewó

**Ewá** *s. f.* Ewa, Yewa *s.***ewê** *s.* Ewe *s.***Ewê** *s. m.* Ewé *s.***ewê** *s. m.* ewé *s.***Ewê ô!** *loc. interj.* Ewé o! *loc. interj.***ewó** *s. m.* èwò *s.***Exu** *s. m.* Èṣù *s.***Exumarê** *s.* Èṣùmàrè *s.***Exu Xiguidi** *s. m.* Èṣù Ṣìgìdì *s.*

## F

**fon** *s.* Fon *s.***fuláni** *s.* Fúlání *s.*

## G

**Gueledé** *s. f.* Gẹlẹdẹ *s.*

\*Geledés → Gueledé

## H

**hauçá** *s.* Háúṣá *s.*

## I

\*iabá → iagbá

**iagbá** *s. f.* iyá-àgbà *s.***ialaxé** *s. f.* iyáláṣe *s.***Ialodê** *s. f.* Ìyálóde *s.***ialodê** *s. f.* iyálóde *s.***ialorixá** *s. f.* iyáloriṣà *s.***Iami** *s. f.* Ìyá mi *s.***Iami Oxorongá** *s. f.* Ìyámi Òṣòròngà *s.***iangui** *s. m.* yangí *s.***ianifá** *s. f.* iyánifá *s.***Iansá → Oíá**

\*iaô → iawô

**iawô** *s.* iyàwó *s.***ibá** *s. m.* ibà *s.***Ibadā** *s.* Ìbádán *s.***Ibeji** *s. m.* Ìbẹjí *s.*

\*Ibêji → Ibeji

**ibi** *s. m.* ibi *s.***ibo** *s. m.* Ibó *s.***ibô** *s. m.* ibò *s.***idobalé** *s. m.* idòbálẹ *s.***Idowu** *s. m.* Ìdòwú *s.***Iemanjá** *s. f.* Iyemọja *s.***Iemô** *s.* Yemòó *s.***Iemowô** *s.* Yemòwo *s.***ierossu** *s. m.* iyẹrosùn *s.***Ifá** *s.* Ifà *s.*

|                                  |                          |
|----------------------------------|--------------------------|
| <b>Ifá Orunmilá</b> <i>s. m.</i> | Ifá Ọ̀rúnmilá <i>s.</i>  |
| <b>Ifé</b> <i>s.</i>             | Ifẹ̀ <i>s.</i>           |
| <b>Ifon</b> <i>s.</i>            | Ifọ̀n <i>s.</i>          |
| <b>Igbadu</b> <i>s. f.</i>       | Igbá-Odù <i>s.</i>       |
| <b>igbim</b> <i>s. m.</i>        | ìgbín <i>s.</i>          |
| <b>Igunukô</b> <i>s. m.</i>      | Ìgúnukó <i>s.</i>        |
| <b>Igunukô Momó</b> <i>s.</i>    | Ìgúnukó Mọ̀mọ́ <i>s.</i> |
| <b>Ijexá</b> <i>s.</i>           | Ìjẹ̀sà <i>s.</i>         |
| <b>ijexá</b> <i>s.</i>           | Ìjẹ̀sà <i>s.</i>         |
| <b>ikim</b> <i>s. m.</i>         | ikin <i>s.</i>           |
| <b>ikodidé</b> <i>s. m.</i>      | ikódìdẹ̀ <i>s.</i>       |
| <b>ilê</b> <i>s. m.</i>          | ilẹ̀ <i>s.</i>           |
| <b>ilê aiê</b> <i>s. m.</i>      | ilẹ̀ ayé <i>s.</i>       |
| <b>ilê axé</b> <i>s. m.</i>      | ilẹ̀-àşẹ̀ <i>s.</i>      |
| <b>Iledi</b> <i>s. m.</i>        | Ilédi <i>s.</i>          |
| <b>Ilê Ifé</b> <i>s.</i>         | Ilé-Ifẹ̀ <i>s.</i>       |
| <b>*Ilê-Ifé → Ilê Ifé</b>        |                          |
| <b>ilê orixá</b> <i>s. m.</i>    | ilẹ̀ ọ̀rìşà <i>s.</i>    |
| <b>Ilorim</b> <i>s.</i>          | Ìlọ̀rin <i>s.</i>        |
| <b>ilu</b> <i>s. m.</i>          | ilù <i>s.</i>            |
| <b>imalé</b> <i>s. m.</i>        | imalẹ̀ <i>s.</i>         |
| <b>Inā</b> <i>s.</i>             | Iná <i>s.</i>            |
| <b>iorubá</b> <i>s.</i>          | Yorùbá <i>s.</i>         |
| <b>ipadê</b> <i>s. m.</i>        | ipadẹ̀ <i>s.</i>         |
| <b>Irá</b> <i>s.</i>             | Irá <i>s.</i>            |
| <b>Iranjé</b> <i>s.</i>          | Ìrànjẹ̀ <i>s.</i>        |
| <b>Irawô</b> <i>s.</i>           | Ìràwọ̀ <i>s.</i>         |
| <b>irê</b> <i>s. m.</i>          | ire <i>s.</i>            |
| <b>Irê</b> <i>s.</i>             | Irẹ̀ <i>s.</i>           |
| <b>*Iroco → Iroko</b>            |                          |
| <b>*iroco → iroko</b>            |                          |
| <b>Iroko</b> <i>s. m.</i>        | Ìrókó <i>s.</i>          |
| <b>iroko</b> <i>s. m.</i>        | ìrókó <i>s.</i>          |
| <b>irukerê</b> <i>s. m.</i>      | ìrùkẹ̀rẹ̀ <i>s.</i>      |
| <b>irunmalê</b> <i>s. m.</i>     | ìrúnmalẹ̀ <i>s.</i>      |
| <b>*iruqueré → irukerê</b>       |                          |
| <b>*iruquerê → irukerê</b>       |                          |
| <b>itá</b> <i>s. m.</i>          | ità <i>s.</i>            |
| <b>itā</b> <i>s. m.</i>          | itàn <i>s.</i>           |
| <b>itagbé</b> <i>s. m.</i>       | itàgbẹ̀ <i>s.</i>        |
| <b>itefá</b> <i>s. m.</i>        | ìtẹ̀fá <i>s.</i>         |
| <b>iwá</b> <i>s. m.</i>          | ìwà <i>s.</i>            |
| <b>iwurê</b> <i>s. m.</i>        | ìwùrẹ̀ <i>s.</i>         |
| <b>ixefá</b> <i>s. m.</i>        | ìşẹ̀fá <i>s.</i>         |
| <b>ixorá</b> <i>s. m.</i>        | ìşọ̀ra <i>s.</i>         |

## J

|                            |                  |
|----------------------------|------------------|
| <b>Jagum</b> <i>s. m.</i>  | Jagun <i>s.</i>  |
| <b>Jakutá</b> <i>s. m.</i> | Jákúta <i>s.</i> |

## K

|                                    |                             |
|------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Kabiessi!</b> <i>interj.</i>    | Kábiyèsì! <i>interj.</i>    |
| <b>Kare o!</b> <i>loc. interj.</i> | Káre ò! <i>loc. interj.</i> |
| <b>Ketu</b> <i>s.</i>              | Kétu <i>s.</i>              |
| <b>ketu</b> <i>s.</i>              | Kétu <i>s.</i>              |
| <b>Kori</b> <i>s.</i>              | Kòrí <i>s.</i>              |
| <b>Kossô</b> <i>s., interj.</i>    | Kòsò <i>s., interj.</i>     |

## L

|                               |                       |
|-------------------------------|-----------------------|
| <b>Lagos</b> <i>s. m.</i>     | Lagos <i>s.</i>       |
| <b>Laroiê!</b> <i>interj.</i> | Láaroyè! <i>s.</i>    |
| <b>Legbara</b> <i>s. m.</i>   | Lẹ̀gbara <i>s.</i>    |
| <b>Logolô</b> <i>s. m.</i>    | Logolo <i>s.</i>      |
| <b>Logunedé</b> <i>s. m.</i>  | Lógun Ẹ̀dẹ̀ <i>s.</i> |

## M

|                                  |                         |
|----------------------------------|-------------------------|
| <b>mariwô</b> <i>s. m.</i>       | màriwò <i>s.</i>        |
| <b>Merindilogum</b> <i>s. m.</i> | Mẹ̀rindilógún <i>s.</i> |
| <b>Momó</b> <i>s.</i>            | Mọ̀mọ́ <i>s.</i>        |
| <b>Mussô!</b> <i>interj.</i>     | Músò! <i>interj.</i>    |

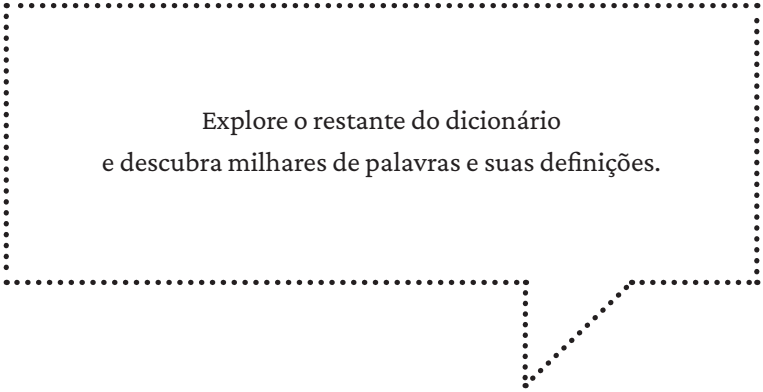
## N

|                                 |                       |
|---------------------------------|-----------------------|
| <b>nagô</b> <i>s.</i>           | Nago <i>s.</i>        |
| <b>naira</b> <i>s. f.</i>       | Náirà <i>s.</i>       |
| <b>Nanā Buruku</b> <i>s. f.</i> | Nana Bùrùkù <i>s.</i> |
| <b>Nigéria</b> <i>s. f.</i>     | Nàìjírìyà <i>s.</i>   |
| <b>Nupé</b> <i>s.</i>           | Núpẹ̀ <i>s.</i>       |
| <b>nupé</b> <i>s.</i>           | Núpẹ̀ <i>s.</i>       |

## O

|                              |                        |
|------------------------------|------------------------|
| <b>Obá</b> <i>s. f.</i>      | Ọ̀bá <i>s.</i>         |
| <b>Obalogum</b> <i>s.</i>    | Ọ̀balógun <i>s.</i>    |
| <b>Obaluaiê</b> <i>s. m.</i> | Ọ̀balúwaiyẹ̀ <i>s.</i> |
| <b>Obalufom</b> <i>s. m.</i> | Ọ̀ba Olùfọ̀n <i>s.</i> |
| <b>Obatalá</b> <i>s. m.</i>  | Ọ̀bàtálá <i>s.</i>     |
| <b>obi</b> <i>s. m.</i>      | obi <i>s.</i>          |
| <b>Obokum</b> <i>s.</i>      | Óbòkun <i>s.</i>       |
| <b>Odu</b> <i>s. f.</i>      | Odù <i>s.</i>          |

|                                           |                                    |                                  |                        |
|-------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------------|
| <b>odu</b> <i>s. m.</i>                   | odù <i>s.</i>                      | <b>orogbô</b> <i>s. m.</i>       | orógbó <i>s.</i>       |
| <b>Odu Corpus</b> <i>s. m.</i>            | Odù corpus <i>s.</i>               | <b>orum</b> <i>s. m.</i>         | òrun <i>s.</i>         |
| <b>odu de Ifá</b> <i>s. m.</i>            | odù Ifá <i>s.</i>                  | <b>Orunmilá</b> <i>s. m.</i>     | Òrúnmilá <i>s.</i>     |
| <b>Oduduwa</b> <i>s. m.</i>               | Odùdúwà <i>s.</i>                  | <b>Orunmilá Ifá</b> <i>s. m.</i> | Òrúnmilá Ifá <i>s.</i> |
| <b>ofò</b> <i>s. m.</i>                   | ofò <i>s.</i>                      | <b>Ossaim</b> <i>s. m.</i>       | Òsáyìn <i>s.</i>       |
| <b>ogó</b> <i>s. m.</i>                   | ògò <i>s.</i>                      | <b>ossé</b> <i>s. m.</i>         | òsè <i>s.</i>          |
| <b>Ogorum</b> <i>s.</i>                   | Ogòòrùn <i>s.</i>                  | <b>Ossu</b> <i>s. m.</i>         | Osù <i>s.</i>          |
| <b>Oguê</b> <i>s. f.</i>                  | Oge <i>s.</i>                      | <b>ossu</b> <i>s. m.</i>         | osù <i>s.</i>          |
| <b>Ogum</b> <i>s. m.</i>                  | Ògún <i>s.</i>                     | <b>ossu</b> <i>s. m.</i>         | osùn <i>s.</i>         |
| <b>Ogum iê!</b> <i>loc. interj.</i>       | Ogum yê! <i>loc. interj.</i>       | <b>Otim</b> <i>s. f.</i>         | Òtìn <i>s.</i>         |
| <b>Ogbôni</b> <i>s.</i>                   | Ògbóni <i>s.</i>                   | <b>Oxalá</b> <i>s. m.</i>        | Òşànlá <i>s.</i>       |
| <b>Oiá</b> <i>s. f.</i>                   | Ọya <i>s.</i>                      | <b>Oxê</b> <i>s.</i>             | Oşè <i>s.</i>          |
| <b>Oió</b> <i>s.</i>                      | Ọyó <i>s.</i>                      | <b>Oxogbô</b> <i>s.</i>          | Òşogbo <i>s.</i>       |
| <b>Okê</b> <i>s.</i>                      | Òkè <i>s.</i>                      | <b>Oxorongá</b> <i>s. f.</i>     | Òşòròngà <i>s.</i>     |
| <b>Okô</b> <i>s.</i>                      | Oko <i>s.</i>                      | <b>Oxóssi</b> <i>s. m.</i>       | Òşòşisi <i>s.</i>      |
| <b>Olodê</b> <i>s. m.</i>                 | Olóde <i>s.</i>                    | <b>Oxu</b> <i>s.</i>             | Oşù <i>s.</i>          |
| <b>Olodô</b> <i>s. m.</i>                 | Olódò <i>s.</i>                    | <b>oxu</b> <i>s. m.</i>          | òşù <i>s.</i>          |
| <b>Olodunmare</b> <i>s. m.</i>            | Olódùnmarè <i>s.</i>               | <b>Oxum</b> <i>s. f.</i>         | Òşun <i>s.</i>         |
| <b>Olojò</b> <i>s. f.</i>                 | Ọlójó <i>s.</i>                    | <b>*Oxumarê</b> → <b>Exumarê</b> |                        |
| <b>Olokum</b> <i>s. f.</i>                | Olókun <i>s.</i>                   | <b>Oxupá</b> <i>s.</i>           | Òşupá <i>s.</i>        |
| <b>Olonã</b> <i>s.</i>                    | Ọlónà <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Olorum</b> <i>s. m.</i>                | Ọlórun <i>s.</i>                   |                                  |                        |
| <b>Olossá</b> <i>s. f.</i>                | Ọlósà <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>oluwô</b> <i>s. m.</i>                 | olúwo <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Omi</b> <i>s.</i>                      | Omi <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>Omolu</b> <i>s. f.</i>                 | Ọmọlú <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Oná</b> <i>s.</i>                      | Ọnà <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>Onã</b> <i>s.</i>                      | Ọna <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>Onaló</b> <i>s.</i>                    | Ọnalọ <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Oní</b> <i>s.</i>                      | Ọni <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>Onilé</b> <i>s. f.</i>                 | Onílẹ <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Onilé</b> <i>s. f.</i>                 | Onilé <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>oogum</b> <i>s. m.</i>                 | òògùn <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Oorum</b> <i>s.</i>                    | Oòrùn <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>opelé</b> <i>s. m.</i>                 | òpẹlẹ <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>opom</b> <i>s. m.</i>                  | ọpọn <i>s.</i>                     |                                  |                        |
| <b>opom de Ifá</b> <i>s. m.</i>           | ọpọn Ifá <i>s.</i>                 |                                  |                        |
| <b>Oraniã</b> <i>s. m.</i>                | Ọrányàn <i>s.</i>                  |                                  |                        |
| <b>Ore Ieîe o!</b> <i>loc. interj.</i>    | Ore Yèyè o! <i>loc. interj.</i>    |                                  |                        |
| <b>Ore Ieîe Oxum!</b> <i>loc. interj.</i> | Ore Yèyè Ọşun! <i>loc. interj.</i> |                                  |                        |
| <b>Ori</b> <i>s. m.</i>                   | Orí <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>oriki</b> <i>s. m.</i>                 | oríkì <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>orim</b> <i>s. m.</i>                  | orin <i>s.</i>                     |                                  |                        |
| <b>Oriwíwu</b> <i>s.</i>                  | Oríwíwú <i>s.</i>                  |                                  |                        |
| <b>orixá</b> <i>s. m.</i>                 | òrişà <i>s.</i>                    |                                  |                        |
| <b>Orô</b> <i>s. m.</i>                   | Orò <i>s.</i>                      |                                  |                        |
| <b>orô</b> <i>s. m.</i>                   | orò <i>s.</i>                      |                                  |                        |
|                                           |                                    | <b>P</b>                         |                        |
|                                           |                                    | <b>peregum</b> <i>s. m.</i>      | pèrègún <i>s.</i>      |
|                                           |                                    |                                  |                        |
|                                           |                                    | <b>S</b>                         |                        |
|                                           |                                    | <b>sará</b> <i>s. m.</i>         | sààrà <i>s.</i>        |
|                                           |                                    |                                  |                        |
|                                           |                                    | <b>W</b>                         |                        |
|                                           |                                    | <b>waji</b> <i>s. m.</i>         | wájì <i>s.</i>         |
|                                           |                                    |                                  |                        |
|                                           |                                    | <b>X</b>                         |                        |
|                                           |                                    | <b>Xaluga</b> <i>s. f.</i>       | Şálúgà <i>s.</i>       |
|                                           |                                    | <b>Xangô</b> <i>s. m.</i>        | Şàngó <i>s.</i>        |
|                                           |                                    | <b>Xaxará</b> <i>s. f.</i>       | Şaşara <i>s.</i>       |
|                                           |                                    | <b>xequerê</b> <i>s. m.</i>      | şèkèrè <i>s.</i>       |
|                                           |                                    | <b>Xiguidi</b> <i>s. m.</i>      | Şigidi <i>s.</i>       |
|                                           |                                    | <b>Xoponã</b> <i>s. m.</i>       | Şòpònná <i>s.</i>      |



Explore o restante do dicionário  
e descubra milhares de palavras e suas definições.

Garanta o livro completo aqui:  
<https://babakingloja.com.br>

**Editora Oduduwa Ltd.**

Rua Nazaré Paulista, 242 – Vila Madalena

CEP 05448-000 – São Paulo - SP – Brasil

[oduduwa@uol.com.br](mailto:oduduwa@uol.com.br)



É proibida a reprodução, distribuição ou revenda,  
total ou parcial, sem autorização da editora.

Para consultas editoriais ou de imprensa, entre em contato com:

Editora Oduduwa Ltda.

**oduduwa@uol.com.br**

© Síkírù Sàlámì - Bàbá King, Rodrigo Ribeiro Frias, Ìdòwú Àlì, 2026  
© 2026 para esta edição: Editora Oduduwa Ltda. – CNPJ 62.794.805/0001-01

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA,  
TRANSMITIDA OU REVENDIDA POR QUALQUER MEIO, SEM  
AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DA EDITORA.



ã

**CAPÍTULO  
PROMOCIONAL  
GRATUITO**

Disponível somente para  
uso pessoal.

# DICIONÁRIO

## IORUBÁ-PORTUGUÊS PORTUGUÊS-IORUBÁ

Auxiliar indispensável para o estudo da língua iorubá

- Mais de 45 000 entradas;
- Mais de 58 000 definições, muitas vezes apresentadas em contexto;
- Informações de caráter gramatical, etimológico e cultural, incluindo variações dialetais;
- Termos de origem iorubá de uso frequente no português do Brasil, aportuguesados de acordo com a pronúncia iorubá;
- Revisado conforme a Nova Ortografia;
- Dedeiras que facilitam a consulta;
- Miniciclopédia de vocábulos da língua escrita e oral relacionados à Religião Tradicional Iorubá, ausentes em outros dicionários.

### Referência confiável de conteúdo especializado

Ideal para estudiosos de linguística, religiosos e qualquer pessoa interessada nas influências culturais, espirituais e linguísticas entre o iorubá e o português brasileiro.

EDITORIA  
**ODUDUWA**

ISBN: 978-85-85336-08-0



9 788585 336080